

**PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA
EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E
IDOSOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE
ENSINO DE MANAUS**





PREFEITURA DE MANAUS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS,
ADULTOS E IDOSOS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO
DE MANAUS
(MODALIDADE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA)**

**MANAUS
2022**





David Almeida

Prefeito de Manaus

Dulce Almeida

Secretária Municipal de Educação

Valquindar Ferreira Mar Júnior

Subsecretário de Gestão Educacional

Evaldo Bezerra Pereira

Diretor do Departamento Geral de Distritos

Anézio Ferreira Mar Neto

Diretor do Departamento de Gestão Escolar

Ângela Célia Sousa de Almeida

Chefe da Divisão de Ensino Fundamental

Alina Bindá do Nascimento

Gerente de Educação de Jovens e Adultos

**COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS DA REDE
PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS**

COORDENAÇÃO

Alina Bindá do Nascimento
Gerente da GEJA

Assíria Márcia Napoleão de Araújo
Luiz Carlos Castelo de Oliveira
Rafael de Azevedo Melo
Assessores Pedagógicos da GEJA

ELABORAÇÃO

Assíria Márcia Napoleão de Araújo
Aldenira Rodrigues Queiroz
Anacy Pereira da Silva
Ediomar Magalhães Batista
Gyslene Feitosa Pereira
Júlio César Santos Brito
Luiz Carlos Castelo de Oliveira
Maria da Conceição das Chagas
Rafael de Azevedo Melo
Rosicleide Romão da Cruz
Sônia Serrão Rodrigues
Assessores Pedagógicos da GEJA



► **Língua Portuguesa**

Daniel Laborda de Moura
Chefe da DDZ Norte

José Augusto Cordeiro Barata Filho
Gerente da DDZ Norte

Ádria do Nascimento Lameira
Coordenadora Pedagógica da EJA da DDZ Norte

Abel Bezerra dos Santos
Sansuely Pereira Xavier de Castro
Assessores da EJA da DDZ Norte

Leandro Harisson da Silva Vasconcelos
Assessor Articulador da Comissão de Língua Portuguesa da DDZ Norte

Andreia Rodrigues – DDZ Sul
Cláudia Maria Lima Abreu – DDZ Norte
Evandro Ribeiro de Souza – DDZ Centro Sul
Inairia dos Santos Castro – DDZ Centro Sul
Irlene Braga – DDZ Oeste
Lucimar Rodrigues – DDZ Oeste
Luzia Mara dos Santos – DDZ Norte
Maria Alberice Vieira de Sousa Silva – DDZ Norte
Maria Luiza Alexandre de Oliveira – DDZ Leste II
Mauro Eduardo Batista Leão – DDZ Rural
Professores

Sonia Serrão Rodrigues
Assessora Pedagógica da GEJA

► **Arte**

Rosângela Pinheiro Cunha
Coordenadora Pedagógica da EJA da DDZ Leste II

Cleciane Batista Bentes
Lídia Mara da Silva
Maria de Nazaré Ribeiro da Silva
Assessoras Pedagógicas da EJA da DDZ Leste II

Antônio Marins de Oliveira – DDZ Leste II
Claudomira Ramos Lopes – DDZ Sul
Juliana de Rocio Luperdiga Saad – DDZ Norte
Marta Cruz Pereira – DDZ Leste II
Noelma Araujo de Seixas – DDZ Leste II





Rosiney Soraya Weckner da Silva – DDZ Leste II
Silvana dos Santos Miranda – DDZ Leste II
Zailton Teixeira de Melo – DDZ Leste II
Professores

Educação Física

Mário Vander Duque
Coordenador Pedagógico da EJA da DDZ Rural

Andrea Lima Lopes
Ina Maria do Sacramento Queiroz
Assessoras Pedagógicas da EJA da DDZ Rural

Esaú de Oliveira Verçosa – DDZ Leste II
Helane Chaves da Silva Amaral – DDZ Rural
Jackyllan Dantas Galdino – DDZ Centro Sul
Maria de Jesus dos Santos Rocha – DDZ Oeste
Quézia Danielle Verdes – DDZ Sul
Ronan – DDZ Sul
Professores

Língua Inglesa

Rosângela Pinheiro Cunha
Coordenadora Pedagógica da EJA da DDZ Leste II

Maria de Nazaré Ribeiro da Silva
Assessora Pedagógica da EJA da DDZ Leste II

Francisco dos Santos Nogueira – DDZ Leste II
Marília Mittouso de Sá Peres – DDZ Norte
Odriel Brindeiro Mitoso – DDZ Leste II
Reumally Nunes de Oliveira – DDZ Norte
Ricardo Heloilson – DDZ Centro Sul
Victor Hugo de Boliveira Magalhães – DDZ Leste II
Professores

ÁREA DE MATEMÁTICA

Matemática

Sérgio Paulo Macedo Fernandes
Coordenador Pedagógico da EJA da DDZ Oeste

Frank Souza dos Reis
Assessor interdisciplinar de Matemática da DDZ Oeste





Bruno Thayguara de Oliveira Ribeiro
Edla dos Anjos
Assessor Pedagógico da DAM

Arnaldo Lima – DDZ Oeste
Elijane Cavalcante da Silva – DDZ Oeste
Hellen Cristina Limeira Ribeiro – DDZ Oeste
Jurema Joffely – DDZ Oeste
Leandro Viana de Araújo – DDZ Oeste
Maria Yolanda Nunes – DDZ Oeste
Mike de Souza Moraes – DDZ Leste II
Renato Ferreira Lima – DDZ Oeste
Tarcila Cunha – DDZ Sul
Valciney Medeiros – DDZ Leste II
Professores

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

► Ciências

Ademir de Souza Monteiro
Coordenador Pedagógico da EJA da DDZ Leste I

Ana Cristina de Souza Rodrigues - DDZ Oeste
Kelmes Holanda de Souza - DDZ Leste I
Maria Lucia Souza da Silva – DDZ Leste II
Alberto Gener de Messias Xisto – DDZ Leste I
Andreza Silva Nogueira - DDZ Norte
Marlise Angela Pinto Moreira – DDZ Sul
Quézia Ribeiro Fonseca – DDZ Leste I
Regianny Pantoja Nogueira – DDZ Centro Sul
Professores

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

► Geografia

Ivaneide Azevedo de Lima Dias
Coordenadora Pedagógica da EJA da DDZ Sul

Carla Maria de Souza
Maria Rogéria Da Silva Mesquita
Assessoras Pedagógicas da EJA da DDZ Sul

Hudson Martins Leite – DDZ Sul
Eliane Veiga Cabral da Costa – DDZ Sul
Jorge Luiz Gama de Alencar – DDZ Oeste





Henry Kyber Brelaz Costa – DDZ Leste II
Marcelo José Camilo – DDZ Sul
Andrea Xaud – DDZ Sul
Vera Lúcia Moreira Corrêa – DDZ Oeste
Francisco Jose Rodrigues Vilaça – DDZ Norte
Professores

História

Afrânio Falcão de Lima
Coordenador Pedagógico da EJA da DDZ Centro Sul

Josete Pinheiro Pacheco
Maria do Socorro Ferreira da Silva
Nelma Cavalcante Costa
Tarcísio Vital Pereira de Souza
Assessores Pedagógicos da EJA da DDZ Centro Sul

Antônia Marylaura Lima de Oliveira – DDZ Leste II
Cleuter Raposo de Almeida – DDZ Centro Sul
Fredson Silva Ferreira – DDZ Centro Sul
Ieda Maria Rocha Bernades – DDZ Oeste
Jorge Luiz Gama de Alencar – DDZ Oeste
Jorge Rone Laurentino de Vasconcelos – DDZ Centro Sul
Keffesonrusso Correia Vasconcelos – DDZ Norte
Maria Lúcia Costa de Moraes – DDZ Sul
Noélia Cunha Laurido – DDZ Leste I
Shirley Kely Abreu Lima – DDZ Sul
Terezinha Antônia Andrade da Silva – DDZ Norte
Professores

Ensino Religioso

Afrânio Falcão de Lima
Coordenador Pedagógico da EJA da DDZ Centro Sul

Josete Pinheiro Pacheco
Maria do Socorro Ferreira da Silva
Nelma Cavalcante Costa
Tarcísio Vital Pereira de Souza
Assessores Pedagógicos da EJA da DDZ Centro Sul

Antônia Marylaura Lima de Oliveira – DDZ Leste II
Cleuter Raposo de Almeida – DDZ Centro Sul
Fredson Silva Ferreira – DDZ Centro Sul
Ieda Maria Rocha Bernades – DDZ Oeste
Jorge Luiz Gama de Alencar – DDZ Oeste
Jorge Rone Laurentino de Vasconcelos – DDZ Centro Sul
Keffesonrusso Correia Vasconcelos – DDZ Norte
Maria Lúcia Costa de Moraes – DDZ Sul





Noélia Cunha Laurido – DDZ Leste I

Shirley Kely Abreu Lima – DDZ Sul

Terezinha Antônia Andrade da Silva – DDZ Norte

Professores





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1. JUSTIFICATIVA	13
2. OBJETIVOS	14
2.1 GERAL	14
2.1 ESPECÍFICOS	14
3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTEXTO HISTÓRICO E LEGAL..	15
4. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA.....	18
4.1 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA	18
4.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA	19
4.2.1 Princípios Pedagógicos	20
4.3 ANTROPOGOGIA: EDUCAR AO LONGO DA VIDA	21
5. PERFIL DOS ESTUDANTES DA EJA	22
6. EDUCAÇÃO ESPECIAL: FUNDAMENTOS E ORIENTAÇÕES	23
6.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)	24
7. EJA DO CAMPO: FUNDAMENTOS E ORIENTAÇÕES	25
8. TEMAS INTEGRADORES E CONTEMPORÂNEOS.....	27
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	28
9.1 EQUIPE PEDAGÓGICA	28
9.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	28
9.2.1 Conselho de Classe	30
9.2.2 Progressão Parcial	30
10. ESTRUTURA CURRICULAR E CARGA HORÁRIA	31
11. ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO	33
11.1 SISTEMA DE MATRÍCULA	33
11.2 EXAMES	33
11.2.1 Exame de Classificação	33
11.2.2 Exame de Reclassificação	33

11.2.3 Exame Supletivo	34
11.3 FREQUÊNCIA	34
12. COMPONENTES CURRICULARES	36
12.1 ÁREA DE LINGUAGENS	37
12.1.1 LÍNGUA PORTUGUESA	38
12.1.2 ARTE	166
12.1.3 EDUCAÇÃO FÍSICA	230
12.1.4 LÍNGUA INGLESA	257
12.2 ÁREA DE MATEMÁTICA	287
12.2.1 MATEMÁTICA	288
12.3 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	324
12.3.1 CIÊNCIAS	325
12.4 ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	360
12.4.1 GEOGRAFIA	361
12.4.2 HISTÓRIA	392
12.5 ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO	429
12.5.1 ENSINO RELIGIOSO	430
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	450





APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED), por meio da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA), em consonância com as necessidades e demandas dessa modalidade de ensino, apresenta a Proposta Pedagógica para o Primeiro e Segundo Segmento da EJA a fim de nortear o currículo e subsidiar o trabalho pedagógico das Unidades de Ensino e do Centro Municipal de Escolarização do Adultos e da Pessoa Idosa (CEMEAPI).

O presente documento foi redimensionado a partir da Resolução CNE/CEB n. 1, de 28 de maio de 2021, que instituiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Educação de Jovens e Adultos a Distância.

Também, a rereferida Proposta Pedagógica está amparada na Resolução n. 080/2022 do Conselho Municipal de Educação de Manaus, que estabelece normas para operacionalização da Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública Municipal de Ensino de Manaus, bem como em compasso ao Currículo Escolar Municipal (CEM) implementado nas unidades de ensino fundamental e suas modalidades, aprovado pela Resolução n. 179/CME/2020 contendo o devido alinhamento à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e ao Referencial Curricular Amazonense – RCA.

Traz ainda, como fundamento, a LDBEN n. 9.394/96, o Parecer CNE/CEB n. 11/00, as Resoluções CNE/CEB n. 01/00, 03 e 04/2010 e, por fim, apresenta sintonia com as transformações da sociedade e das relações sociais estabelecidas pelos indivíduos.

Para atender a esses novos paradigmas, a GEJA priorizou nesta Proposta Pedagógica um redesenho curricular por competências e habilidades, a serem desenvolvidos por meio da contextualização do conhecimento e da interdisciplinaridade, na perspectiva de se alcançar plenamente os direitos e objetivos da aprendizagem.

Participaram do processo de construção, assessores pedagógicos da GEJA e das Divisões Distritais Zonais - DDZs, pedagogos e professores especialistas por área de conhecimento presentes em cada unidade de ensino que ofertam EJA, assegurando o protagonismo dos principais atores do processo educacional, os professores e professoras, homenageando a gestão democrática, participativa em que

se buscou priorizar a elaboração de um documento de forma coletiva, possibilitando ampla discussão e reflexão sob diferentes olhares, legitimando substancialmente todo o processo de construção.

A presente proposta parte do pressuposto do educando como sujeito sócio-histórico-cultural, com conhecimentos e experiências acumuladas, onde cada sujeito possui um tempo próprio de formação, apropriando-se de saberes locais e universais, a partir de uma perspectiva de ressignificação da concepção de mundo e de si mesmo.

Os conteúdos foram dispostos em quadros organizadores, por áreas de conhecimento atendendo as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular Amazonense (RCA), contemplando unidade temática, competências, habilidades, objetos de conhecimentos e detalhamento dos objetos de conhecimentos.

1. JUSTIFICATIVA

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da educação básica que visa oferecer oportunidade educacional às pessoas que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, assim como prepará-los para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania.

A EJA deve estar pautada na especificidade de práticas docentes e pedagógicas, na flexibilidade do currículo, no tempo e espaço de aprendizagem próprios da vida adulta, de forma a atender às funções reparadora, qualificadora e equalizadora, previstas para os estudantes jovens, adultos e idosos dessa modalidade de ensino.

Por meio de uma Proposta Pedagógica emancipatória calcada na dialogicidade e no desenvolvimento de percursos formativos individualizados e trabalho com conteúdos significativos para a vida, redimensionados a partir das recomendações expressas na Resolução CNE/CEB n. 01/2021, no Referencial Curricular Amazonense (RCA) e no Currículo Escolar Municipal de Manaus, a Educação de Jovens e Adultos deve ser efetivada tendo em vista a/o:

- Promoção de suporte e atenção individual às diferentes necessidades dos estudantes no processo de aprendizagem mediante atividades diversificadas;
- Valorização de vivências socializadoras, culturais, recreativas e esportivas,

geradoras de enriquecimento do percurso formativo dos estudantes;

- Desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Orientações permanentes aos estudantes, visando maior participação, aproveitamento e desempenho nas aulas;
- Realização e sistematização na formação continuada destinada aos educadores dos jovens, adultos e idosos.

Nesta perspectiva, a Proposta Pedagógica, ora apresentada, é o resultado do processo de reflexão-ação-reflexão em torno de questões fundantes e de ações pragmáticas do processo educativo escolar, perpassando o aspecto filosófico da intencionalidade docente na EJA até a questão cotidiana da semestralidade.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Propor metodologias e currículo específico para jovens, adultos e idosos, que não tiveram acesso à Educação Básica em idade certa, contribuindo para o desenvolvimento de valores inclusivos, emancipatórios, humanistas e democráticos.

2.1 ESPECÍFICOS

- ✓ Oferecer aos professores da Rede Pública Municipal de Ensino uma organização curricular e orientações didáticas que sirvam como documento norteador do seu planejamento;
- ✓ Ofertar aos jovens, adultos e idosos oportunidades de conclusão da Educação Básica, nas etapas do 1º e 2º segmentos da EJA, por meio de uma organização curricular flexível, pautada em seus interesses, condições de vida e de trabalho;
- ✓ Incentivar a permanência dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos com adoção de regime de avaliação diferenciada;
- ✓ Promover uma aprendizagem significativas aos estudantes de EJA, assegurando conteúdos mínimos na perspectiva de garantir habilidades e competências para enfrentar as etapas subsequente do processo de escolarização.

3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTEXTO HISTÓRICO E LEGAL

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se no cenário educacional brasileiro como modalidade de ensino voltada para as pessoas que não tiveram acesso à escolarização regular ou que não puderam concluir os estudos na idade considerada adequada na regulação vigente, devendo ser assegurada de forma gratuita pelos sistemas de ensino, os quais devem criar oportunidades educacionais apropriadas, levando em à consideração as características dos estudantes, conforme expressa na LDBEN n. 9.394/96:

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida.

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. (LDBEN n. 9.394/96, Secção V – da Educação de Jovens e Adultos, artigo 37 e parágrafo 1º).

A EJA se faz notável no Brasil desde a época da colonização. Neste período, os Jesuítas dedicavam-se a alfabetizar (catequizar) tanto crianças indígenas como índios adultos em uma intensa ação cultural e educacional, a fim de propagar a fé católica juntamente com o trabalho educativo. Todavia, com a chegada da família real e conseqüentemente a expulsão dos jesuítas no século XVIII, o sistema de ensino existente na época ficou desorganizado (STRELHOW, 2010).

Somente no período imperial, a Educação de Jovens e Adultos voltou a ter novas iniciativas através da abertura de escolas noturnas. Entretanto, não eram todos que tinham o direito de frequentar uma unidade escolar.

No Império, o principal ponto a ser destacado em relação à EJA, embora excludente, foi à construção de escolas noturnas voltadas para pessoas do sexo masculino, analfabetos, maiores de 14 anos e livres, os quais eram vistos como dependentes e incompetentes.

A Educação de Jovens e Adultos somente se tornou uma questão de política nacional e começou a delimitar seu lugar na história da educação no país a partir da década de 30, quando o sistema público de educação elementar começou a se

consolidar. Por força da Constituição de 1934, foi instituída nacionalmente a obrigatoriedade do ensino primário gratuito para todos.

A década de 40 foi marcada por altos índices de analfabetismo no Brasil, o que fez com que o governo criasse um fundo destinado à alfabetização da população adulta. Cabe destacar que, a política educacional desta época tinha dois objetivos principais: formar mão de obra para atender ao mercado de trabalho e formar eleitores, tendo em vista que analfabetos na época não votavam. Dessa forma, foi criada a campanha nacional de educação de adolescentes e adultos (MOREIRA, 2014).

Do final da década de 50 até meados de 60, o país viveu uma fase de imensa efervescência na EJA. Em janeiro de 1964, foi aprovado o Plano Nacional de Alfabetização, que previa a disseminação por todo o Brasil, de programas de Alfabetização orientados pela proposta de Paulo Freire, que defendia uma educação que estimulasse a colaboração, a decisão, a participação, a responsabilidade social e política dos jovens e adultos.

Paulo Freire no ano de 1963 foi incumbido de desenvolver um programa nacional de alfabetização de jovens e adultos, que foi interrompido no ano de 1964, devido à ditadura e o golpe militar. A partir deste momento, um novo regime comanda o Brasil e novos programas de alfabetização de jovens e adultos começam a ser criados, no entanto, longe de um caráter crítico e reflexivo como propunha Freire (MOREIRA, 2014).

Desse modo, o governo assumiu o controle da alfabetização de adultos, lançando, em 1967, o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) para todos os analfabetos de 15 a 30 anos de idade. Em 1985 o Mobral foi extinto.

A promulgação da Constituição Brasileira de 1988 ampliou o dever do Estado para com a EJA, garantindo o ensino fundamental e sua gratuidade para todos. Muitos avanços aconteceram na EJA nos anos 80, entretanto nos anos 90 com o governo Collor a educação de jovens e adultos perdeu suas forças, sendo resgatadas com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n. 9.394/96. Esse manto jurídico educacional reafirma o direito de jovens e adultos trabalhadores a terem acesso ao ensino básico dentro de suas condições e especificidades, ao mencionar o dever do Estado em assegurar a oferta dessa modalidade de ensino, gratuitamente, na forma de cursos e/ou exames supletivo.

Além dos avanços advindos da referida lei, houve marcos importantes em nível internacional, dos quais se ressalta as Conferências Internacionais sobre a Educação de Jovens e Adultos (CONFITEA) que acontecem a cada doze anos. Com destaque a V Conferência realizada em julho de 1997, em Hamburgo, na Alemanha e em 2009, foi realizado no Brasil, no estado de Belém, a VI Conferência, cujo objetivo era reavaliar os principais pontos da V conferência e ressaltar a necessidade de criação de instrumentos de advocacia para Educação de Adultos e reafirmar os compromissos que não foram plenamente assumidos.

Ainda se tratando do aspecto legal, no ano 2000, o Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Câmara de Educação Básica (CEB) instituiu o Parecer CNE/CEB n. 11/2000 e a Resolução CNE/CEB n. 01/2000, que estabeleceram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

Em 2010, foi exarada pelo Conselho Nacional de Educação a Resolução CNE/CEB n. 03/2010, instituindo as Diretrizes Operacionais para a EJA nos aspectos relativos à duração, idade mínima para o ingresso, certificação nos exames e normatizou os cursos de Educação a Distância (EAD) na aludida modalidade de ensino.

Nesse compasso, em 2021, foi aprovada a Resolução CNE/CEB n. 01/2021, instituindo as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

Esses documentos reafirmaram de vez que a EJA é uma modalidade da Educação Básica e, como tal, deve considerar o perfil dos estudantes e sua faixa etária ao propor um modelo pedagógico, de modo a assegurar a equidade, a diferença e a proporcionalidade.

A educação voltada ao idoso é assegurada também por meio da Lei Federal n. 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), em especial no Capítulo V, artigos 20 e 21, que reitera a garantia do direito à educação, respeitando as peculiaridades dos sujeitos da EJA, condição de idade e determinando ao Poder Público criar oportunidades de acesso à educação, com currículos, metodologias e material didático específico a esse público.

Ao analisar a história da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no Brasil, percebe-se uma longa trajetória marcada por avanços e retrocessos. No que concerne à oferta da EJA pela Rede Pública Municipal de Ensino de Manaus, a Educação de Jovens e Adultos segue, além das normas educacionais de âmbito nacional, a Resolução n. 080/CME/2022 do Conselho Municipal de Educação, aprovada em 15 de setembro de 2022, que estabeleceu normas para operacionalização da Educação de Jovens e Adultos - EJA na Rede Pública Municipal de ensino de Manaus.

4. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

4.1 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA

Os princípios filosóficos no campo educacional propiciam a oportunidade de sondar, refletir e analisar a realidade, possibilitando uma intervenção quando necessário. A filosofia e a pedagogia, formuladas teoricamente, devem se refletir em práticas sociais e históricas, produzindo efeito sobre o homem de forma individual ou coletiva. Desse modo:

Uma pedagogia revolucionária centra-se, pois, na igualdade essencial entre os homens. Entende, porém a igualdade em termos reais e não apenas formais. Busca, pois, converter-se, articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária. Para isso, a pedagogia revolucionária, longe de secundarizar os conhecimentos descuidando de sua transmissão, uma das tarefas primordiais do processo educativo em geral e da escola em particular (SAVIANI, 1994, p.75).

A escola está inserida em um processo político-social com compromisso de transformação da sociedade, assumindo assim, a função de mediadora entre o estudante (ser atuante e criativo) e o acesso ao saber historicamente acumulado de forma dialética. A partir desta ideia, o sistema de ensino deverá promover o pensamento crítico, estimulando a atuação sobre o meio social, relacionando a este, as diversas áreas do conhecimento científico e sistematicamente elaborado.

A finalidade educativa deve estar comprometida com a transformação da sociedade. Paulo Freire afirma que: “A educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela” (FREIRE, 1979, p.28).

Isso sugere reconhecer a relação indissociável entre educação e política. Estas dimensões são distintas, porém articuladas que configuram a prática social e exigem a necessidade de instrumentalização, garantindo a mediação do saber erudito vinculado aos aspectos culturais.

Nesta perspectiva, as práticas dos professores abrangem elementos que direcionam uma proposta educacional voltada aos princípios democráticos, transformadores e de participação ativa. Assim, o acesso aos conteúdos de modo significativo favorece a incorporação de saberes que permitem compreender, analisar e intervir na sociedade na qual se insere.

A ação educativa apresenta dois sujeitos principais: professor e aluno, participantes do processo, aprendem e se desenvolvem mutuamente estabelecendo relações. Partindo do princípio que:

A dialética opõe-se necessariamente ao dogmatismo, ao reducionismo, portanto é sempre aberta, inacabada, superando-se constantemente. Todo pensamento dogmático é antidialético. O “marxismo acadêmico”, reduzindo Marx a um código, transformando o seu pensamento em lei sem nada lhe acrescentar é por isso, antidialético. A crítica e a autocrítica, pelo contrário, são revolucionárias. É assim que devemos entender a advertência de Lênin de que “o marxismo é um guia para a ação e não um dogma”. Enquanto instrumento de ser entendida como crítica, crítica dos pressupostos, crítica das ideologias e visões de mundo, crítica de dogmas e preconceitos. A tarefa da dialética é essencialmente crítica (GADOTTI, 2006, p. 40).

Sendo assim, a escola é entendida como mediadora entre o aluno e o mundo da cultura elaborada socialmente e historicamente, onde o processo de apropriação dos conhecimentos ocorre de maneira crítica.

4.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

Esta Proposta Pedagógica está norteadada na abordagem sociocultural, onde o centro do processo ensino-aprendizagem baseia-se nos contextos político, econômico, social e cultural ocorrendo a ação educativa. Um importante representante dessa concepção é Lev Semenovitch Vygotsky, que pauta seus estudos sobre as origens e a evolução da consciência do homem no materialismo histórico.

A partir de uma visão dialética dos processos de construção do conhecimento, Vygotsky concebe a linguagem como o principal instrumento de representação simbólica e, por conseguinte, como condição mais importante do desenvolvimento da

consciência do sujeito social em formação. Para o erudito, o conteúdo da experiência histórica do homem vê-se refletido nas formas verbais de comunicação.

No Brasil, Paulo Freire é o representante mais significativo da abordagem sociocultural. Nessa perspectiva, o ser humano não pode ser compreendido fora de seu contexto; ele é o sujeito de sua própria formação e se desenvolve por meio da contínua reflexão sobre seu lugar no mundo, sobre sua realidade.

Essa conscientização é pré-requisito para o processo de construção individual de conhecimento ao longo de toda a vida, na relação pensamento-prática. Visando à consciência crítica, que é a transcendência do nível de assimilação dos dados do mundo concreto e imediato, para o nível de percepção subjetiva da realidade, como um processo de relações complexas e flexíveis ao longo da história.

A proposição da educação como um ato dialógico por Paulo Freire e da linguagem como principal elemento mediador no processo educacional por Vygotsky, traz como ponto comum a centralidade do diálogo na ação pedagógica.

Paulo Freire defende a educação como ato dialógico, destacando a necessidade de uma razão dialógica comunicativa onde o ato de conhecer e de pensar estariam diretamente relacionados. Para os autores adeptos dessa concepção, toda atividade educacional deve ser pautada por uma visão de mundo e sociedade, permitindo amplas possibilidades de reflexão.

Neste sentido, a educação deve ser sempre problematizadora e proporcionar ao aluno uma compreensão ampla dos contextos nos quais o problema se insere, mobilizando-o para perceber-se como parte integrante desse conjunto complexo que é a sociedade.

4.2.1 Princípios Pedagógicos

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) adota como princípios pedagógicos para a EJA os quatros pilares recomendados pela Comissão Internacional para Educação no século XXI:

a) Aprender a ser

Relacionamos a esse princípio a formação integral do ser humano com a promoção e o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança. As experiências de vida de cada um será ponto de partida para as aprendizagens escolares. Os

conhecimentos e informações adquiridos devem contribuir para o desenvolvimento da autonomia e criatividade.

b) Aprender a fazer

A aquisição de habilidades básicas está relacionada com o aprender a fazer e o aprender a aprender. Os jovens, adultos e idosos devem ser estimulados a agir como sujeitos do seu processo de aprendizagem tomando decisões, iniciativas, criando, elaborando, resolvendo situações e problemas, experimentando, dialogando e investigando. Os conteúdos escolares devem propiciar aos alunos a construção do conhecimento e aquisição de habilidades para inserção na vida social e no mundo do trabalho.

c) Aprender a conhecer

As bases para a construção dos conhecimentos dos jovens, adultos e idosos serão constituídas a partir de temas sociais contemporâneos. Os estudos em grupos e o diálogo serão recursos essenciais na busca da apreensão dos conhecimentos. Os conteúdos serão abordados de forma contextualizada. O universo sociocultural dos alunos é o eixo condutor do processo ensino e aprendizagem. Os saberes adquiridos serão confrontados com saberes do cotidiano, levando os alunos à reflexão e construção de novos saberes.

d) Aprender a conviver

Aprender a conviver é uma atitude de cidadania. O conceito de cidadão, os valores socialmente representados, a conduta ética e o contexto sócio-político e econômico nos quais os sujeitos estão inseridos.

Além de fundamentar-se nos quatros pilares da educação, a SEMED/Manaus compartilha de que a aprendizagem ao longo da vida constitui-se em uma filosofia, um marco conceitual e um princípio organizador de todas as formas de educação. Por este motivo, deve basear-se em valores inclusivos, emancipatórios, humanistas e democráticos, sendo abrangente e parte integrante da visão de uma sociedade do conhecimento.

4.3 ANTROPOGOGIA: EDUCAR AO LONGO DA VIDA

“Viver é aprender, seja nos bancos da escola ou nos caminhos da vida”!

MAIA, 2018.

A Antropogogia é a ciência e a arte de instruir e educar os homens permanentemente, em qualquer período de seu desenvolvimento psicobiológico, em função de sua vida natural, ergológica e social. Podendo ser relacionada também como uma estratégia para educar o ser humano de acordo com a sua personalidade, expectativas e momento de vida. Segundo essa teoria, o ser humano está em constante processo de aprendizagem, independente de sua idade.

Para a Antropogogia, as normas e os valores da sociedade são importantes, mas, além disso, o indivíduo precisa ser visto como parte desta evolução constante e de acordo com suas experiências particulares de vida, a ensejar necessárias metodologias e técnicas específicas de ensino e aprendizagem.

Para Beck (2018), o professor ao lançar um propósito para o público da EJA, ele deve ir além da alfabetização, do desenvolvimento de conhecimentos e habilidades. Ele deve permitir que o estudante continue ativo e entusiasmado por saber que a educação não é apenas periódica e obrigatória, mas, benéfica e saudável. Para o autor, o docente precisa respeitar as especificidades de cada aluno e orientá-lo de acordo com as suas necessidades e expectativas. Isso não depende da idade, deve acontecer a todo momento e independente de ele ter 15, 30 ou 50 anos.

Em suma, a Antropogogia direciona, orienta o ser humano e valoriza as suas histórias de vida, independentemente da idade.

5. PERFIL DOS ESTUDANTES DA EJA

De modo geral, compreender o perfil do estudante da Educação de Jovens, Adultos e Idosos faz-se necessário conhecer sua história, cultura e costumes, entendê-lo primeiramente como um sujeito, com diferentes experiências de vida e que em algum momento afastou-se da escola por problemas sociais, econômicos, políticos ou culturais. Mas, que independente do motivo que o distanciou do ambiente escolar possui “uma riqueza para o fazer educativo” (ARROYO, 2006, p. 35).

O público da EJA das escolas municipais de Manaus, conforme pesquisa realizada em 2020, pela Gerência de Educação de Jovens e Adultos (GEJA) é constituído por 42% de adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos; 25,9% de 18 a

25 anos; 14% de 26 a 35 anos; 10,6% de 36 a 45 anos; 6,4% de 46 a 59 anos e 1,1% de 60 anos em diante. Sendo 50,3% formado por mulheres e 49,7% por homens. Deste universo, 73,7% são solteiros e 70,3% não trabalham. Os dados estatísticos demonstram que os estudantes matriculados na EJA são cada vez mais novos. Geralmente são oriundos do turno diurno e em virtude do insucesso no ensino regular, ingressam na EJA para acelerarem e concluírem os estudos.

Outro perfil de estudantes, são os que buscam o saber escolarizado visando sua mobilidade social, a melhoria da qualidade de vida, a autoafirmação como sujeitos ativos e participativos dentro da sociedade. Esses estudantes veem na escola uma possibilidade de mudança em relação ao seu futuro pessoal e profissional, seja em sua permanência ou ingresso no mercado de trabalho.

Segundo Neri (2010), os estudantes matriculados na EJA são firmados nesta modalidade pelas expectativas de melhores oportunidades de trabalho que só serão possíveis após a conclusão dos estudos. Essa esperança por dias melhores acabam sendo as únicas responsáveis por mantê-los na escola, pois em alguns casos, o ensino é tracejado por modelos tradicionalistas que não atendem às necessidades dos sujeitos.

O público da EJA possui experiências e realidades heterogêneas, o que torna pré-requisito para o professor lançar mão de novas estratégias que beneficiem o todo. Para que esse processo de formação avance de maneira exitosa, faz-se necessário uma remodelagem no pensamento educativo, com melhorias profícuas na gestão, a fim de que novas práticas pedagógicas se imprimam nesta modalidade.

Ressalta-se que a proposta de resignificação da educação de jovens, adultos e idoso lança um olhar para além do ensino, priorizando as funções políticas e o “fazer cidadão”, com senso crítico e com a lucidez de um mundo de oportunidades.

6. EDUCAÇÃO ESPECIAL: FUNDAMENTOS E ORIENTAÇÕES

A educação é direito indiscutível da pessoa com deficiência, devendo ser assegurada através de um sistema educacional inclusivo que perpassasse por todas as etapas da vida, visando alcançar através de suas ações o máximo de desenvolvimento possível dos talentos e habilidades de seus educandos, respeitando sempre suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Para tal, a Educação

Especial constitui-se em:

[...] uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o Atendimento Educacional Especializado, disponibilizando os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular (BRASIL, 2008).

A Educação Especial tem como público: estudantes com deficiência, aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial (auditiva e visual); estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), aqueles que apresentam deficiências sociais e de comunicação, interesses restritos, fixos e intensos, e comportamentos repetitivos; estudantes com altas habilidades/superdotação, aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmico, liderança, psicomotora, criativo/produtivo e artes.

6.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é oferecido em todas as etapas e modalidades da educação básica, sendo organizado para apoiar o desenvolvimento dos alunos público-alvo da educação especial, constituindo oferta obrigatória dos sistemas de ensino, e devendo ser realizado no turno inverso ao da classe comum, em salas de recursos ou centro especializado que realize esse serviço educacional.

Desse modo, na modalidade da Educação de Jovens, Adultos e Idosos as ações da Educação Especial possibilitam a ampliação de oportunidades de escolarização, formação para a inserção no mundo do trabalho e efetiva participação social.

A Resolução n. 04/2009 do Conselho Nacional de Educação traz de maneira clarificada a prestação desse imprescindível serviço, objetivando que o estudante supere possíveis limitações. Nesse diapasão, o art. 2º da aludida norma do CNE faz a seguinte referência acerca do AEE:

Art. 2º O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na

sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Parágrafo único. Para fins destas Diretrizes, consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços (BRASIL, CNE, 2009).

Nesse caminhar, considerando que o estudante público alvo da educação especial permeia todas as etapas e modalidades da educação, atenta-se para o atendimento equânime àqueles inseridos também na modalidade EJA, observando os comandos das normas educacionais que tratam da matéria, especificamente quanto à forma de atendimento.

Por seu turno, tem-se a Resolução n. 11/2016 do Conselho Municipal de Educação (CME), que Instituiu novos procedimentos e orientações para a Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, no Sistema Municipal de Ensino de Manaus, deixando claro que a educação especial perpassa por todas as etapas e modalidades de ensino, conforme esclarece em seu art. 1º, a saber:

Art. 2º - A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica; realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes público alvo da Educação Especial; disponibiliza recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns de ensino regular.

Ademais, busca-se empreender esforços para o atendimento dos estudantes inseridos concomitantes em duas modalidades de ensino, sempre buscando garantir o direito à educação de qualidade, oferecendo Atendimento Educacional Especializado (AEE) em espaço e horário adequados às peculiaridades, em sintonia com o § 1º, art. 37 da LDBEN n. 9.394/96.

7. EJA DO CAMPO: FUNDAMENTOS E ORIENTAÇÕES

A SEMED/Manaus entende que a Educação de Jovens, Adultos e Idosos do Campo é realidade presente no município, de tal forma que:

[...] aprender a ler e a escrever se faz assim uma oportunidade para que mulheres e homens percebam o que realmente significa dizer a palavra: um comportamento humano que envolve ação e reflexão. Dizer a palavra, em

sentido verdadeiro, é o direito de expressar-se e expressar o mundo, de criar e recriar, de decidir, de optar (FREIRE, p. 35, 1987).

Junto à luta de construir escolas com espaços físicos no campo, trava-se a luta para garantir o espaço pedagógico da educação do campo que venha também a atender aos jovens, adultos e idosos. Esta preocupação tem como objetivo, realmente, de consolidar uma educação não pensada somente para o campo e sim que seja construída junto aos seus sujeitos, levando em consideração características primordiais do próprio campo, as questões geográficas/ climáticas como enchente e vazante, acesso aos ramais, aproveitamento de espaços com a utilização de horta em articulação com a gestão da escola para o desenvolvimento das atividades do plano de aprendizagem no tempo-comunidade, na perspectiva da qualificação social e profissional.

Segundo a Resolução CNE/CEB n. 04/2010, art. 35, a educação para a população rural está prevista com adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e de cada região, sendo necessário adotar formas de organização e metodologias pertinentes à realidade do campo devendo ter acolhidas, como a pedagogia da terra, pela qual se busca um trabalho pedagógico fundamentado no princípio da sustentabilidade, para assegurar a preservação da vida das futuras gerações, e a pedagogia da alternância, na qual o estudante participa, concomitante e alternadamente, de dois ambientes/situações de aprendizagem: o escolar e o laboral, supondo parceria educativa, em que ambas as partes são co-responsáveis pelo aprendizado e pela formação do estudante.

Um dos objetivos do currículo voltado para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos do Campo é proporcionar conteúdos significativos para a vivência dos sujeitos e que possibilitem a aprendizagem, contemplados com metodologias que contribuam com esta realidade. O desenvolvimento humano deve se dar a partir de seu cotidiano e de sua história.

Outro objetivo é efetivar a prática pedagógica da EJA do Campo de modo sustentável, na perspectiva da valorização dos saberes local e cultura regional e voltada para os saberes globais, portanto, privilegiando a visão rural de educação, sem perder de vista sua projeção mais ampla para o mundo. Socialmente justa e ecologicamente correta.

A Educação do Campo deve ocorrer tanto nos espaços escolares quanto fora

deles, envolvendo saberes, métodos, tempos e espaços físicos diferenciados. Não se resumindo apenas a saberes construído na sala de aula, mas também aqueles construídos na produção, na família, na convivência social, na cultura, no lazer e nos movimentos sociais.

A organização do tempo-escola e do tempo-comunidade para o desenvolvimento dos planos de aprendizagem que permitam ao estudante da EJA do Campo a experimentação com a terra e os temas afins ao seu universo e repertório de vivências devem constar no projeto político pedagógico. Neste sentido, é pertinente a promoção de tempo-espaço de construção e atualização contínua de currículo coerente para a educação da EJA do Campo, considerando os saberes, a cultura e a dinâmica dos estudantes que vivem e trabalham no campo, mediante a necessidade e oportunidade de mudanças, oriundas de fatores internos ou externos à escola, após análise, diálogo e decisão dos sujeitos escolares constituídos.

A escola do campo é uma concepção que está vinculada à realidade dos sujeitos, realidade esta que não se limita ao espaço geográfico, mas que se refere, principalmente, aos elementos socioculturais que desenham os modos de vida desses sujeitos. Construir uma educação do campo significa pensar numa escola sustentada no enriquecimento das experiências de vida, obviamente não em nome de permanência, nem da redução destas experiências, mas em nome de uma reconstrução dos modos de vida, pautada na ética da valorização humana e do respeito à diferença. Uma escola que proporcione aos seus alunos condições de optarem, como cidadãos, sobre o lugar onde desejam viver. Isso significa, em última análise, inverter a lógica de que apenas se estuda para sair do campo.

8. TEMAS INTEGRADORES E CONTEMPORÂNEOS

Conforme preconiza a Resolução n. 080/CME/2022, o Currículo deve incluir temas contemporâneos, de maneira transversal e integradora, relevantes para o desenvolvimento da cidadania, sobretudo os que interferem na vida humana em

escala local, regional e global. Os temas integradores e contemporâneos abaixo especificados deverão ser trabalhados pelos professores em sala:

- I - O processo de envelhecimento, o respeito e a valorização do idoso;
- II - Os direitos dos adolescentes;
- III - A educação para o trânsito;
- IV - A educação ambiental;
- V - A educação alimentar e nutricional;
- VI - A educação em direitos humanos;
- VII – Educação para o consumo e educação financeira e fiscal;
- VIII – Educação para as relações étnico-raciais – EREER;
- IX – Diversidade sexual, gêneros e sexualidade;
- X – Diversidade religiosa;
- XI – Diversidade cultural e cultural local/regional;
- XII – Trabalho, ciência, tecnologia e cultura;

Além dos temas integradores e contemporâneos deverão ser trabalhados nas Unidades de Ensino que oferecem a Educação de Jovens e Adultos, conteúdos sobre a prevenção da violência contra a mulher.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

9.1 EQUIPE PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica tem a função de planejar, organizar, coordenar, monitorar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a permanência e a promoção dos estudantes nas Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal ou nas turmas do Centro Municipal de Escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa (CEMEAPI).

A equipe pedagógica da Educação de Jovens, Adultos e Idosos nas Unidades de Ensino são compostas pelo gestor, pedagogo e professores.

9.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem levará em consideração a realidade e as dificuldades dos estudantes da EJA, devendo ocorrer de forma processual, contínua,

qualitativa, formativa e participativa, por meio de diferentes instrumentos avaliativos.

O rendimento escolar do estudante será aferido no final de cada Etapa, sendo obrigatório durante o semestre a realização de 3 (três) avaliações por cada componente curricular, obedecendo a escala de valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. As notas das avaliações deverão ser registradas no Diário de Classe (Físico ou Digital). Caso o estudante não alcance a nota igual ou superior a 5,0 (cinco) em um dos instrumentos avaliativos, o professor deverá realizar a Recuperação Paralela.

Na Recuperação Paralela, o professor realizará uma nova avaliação utilizando métodos e instrumentos diversificados a fim de recuperar a aprendizagem dos estudantes que obtiveram rendimento insatisfatório durante o período avaliativo. Os resultados da Recuperação Paralela deverão ser registrados no Diário de Classe (Físico ou Digital), prevalecendo a nota de maior valor para efeitos do cálculo aritmético da média final da Etapa.

Para obtenção da média final de cada componente curricular da Etapa, somam-se as notas das 3 (três) avaliações e divide-se por 3 (três). Para aprovação em cada Etapa, o estudante deverá obter a média igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular e ter 75% (setenta e cinco por cento) de frequência ao final do semestre.

O estudante que não alcançar a média em qualquer um dos componentes curriculares será submetido à Recuperação Final ao término da Etapa. As médias dos estudantes deverão ser computadas conforme exemplos abaixo:

Exemplos:

Média Final da Etapa:

$$MFE = \frac{1^aAv. + 2^aAv. + 3^aAv.}{3} = 5,0$$

Média Final da Etapa com Recuperação

$$MFER: = \frac{MFE + Rec.}{2} = \frac{10}{2} = 5,0$$

Legenda:

Av.: Avaliação

MFE: Média Final da Etapa

Rec.: Recuperação

MFER: Média Final da Etapa com Recuperação

É oportuno destacar que, o estudante que ultrapassar o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas poderá solicitar em sua Unidade de Ensino, o requerimento Ausência Justificada com Critérios (AJUS). Todavia, o deferimento da solicitação estará vinculada à obtenção de 50% (cinquenta por cento) de rendimento em cada componente curricular, bem como a realização de atividades compensatórias domiciliares.

9.2.1 Conselho de Classe

Os estudantes do 2º Segmento da EJA que não alcançarem a média 5,0 (cinco), após a recuperação final, poderão ser submetidos ao Conselho de Classe “mediante retenção em até dois componentes curriculares, independente da nota obtida”, conforme orienta o Regimento Geral das Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Manaus.

O Conselho de Classe tem como objetivos orientar e deliberar sobre questões relativas ao processo ensino-aprendizagem no sentido de melhorar o rendimento individual ou coletivo dos estudantes durante todo ano letivo.

Os estudantes da 8ª Etapa (9º ano) que ficarem reprovados em até 02 (dois) componentes curriculares, após a apreciação no Conselho de Classe, poderão submeter-se ao Exame de Eliminação de Componentes.

9.2.2 Progressão Parcial

Na Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública Municipal de Ensino de Manaus fica vetado o regime de Progressão Parcial.

10. ESTRUTURA CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

O Ensino Fundamental, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos - Primeiro Segmento, tem a duração de 02 (dois) anos, devendo ser ofertado de forma presencial nas Unidades de Ensino e no Centro Municipal de Escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa (CEMEAPI), com carga horária total de 1.600 (mil e seiscentas) horas. Cada etapa será organizada em regime semestral composta por 400 (quatrocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 100 (cem) dias letivos, conforme Estrutura Curricular abaixo:

Dias letivos semestrais: 100 dias Dias letivos semanas: 05 dias Semestre: 20 semanas Carga total por semestre: 400 horas				Ano de implantação: 2023 Carga Horária Total: 1.600 horas								
LDBEN nº 9.394/96 Resolução CNE/CEB nº 01/2000 Resolução CNE/CEB nº 03/2010 Resolução CNE/CEB nº 04/2010 Resolução CNE/CEB nº 07/2011 Resolução CNE/CEB nº 01/2021 Resolução CEE/CEB nº 098/2019 Resolução CME nº 080/2022	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1º SEGMENTO								
				1ª ETAPA		2ª ETAPA		3ª ETAPA		4ª ETAPA		Total
				NAS	NASEM	NAS	NASEM	NAS	NASEM	NAS	NASEM	
		Linguagens	Língua Portuguesa	08	160	08	160	08	160	08	160	640
			Arte	01	20	01	20	01	20	01	20	80
			Educação Física	01	20	01	20	01	20	01	20	80
		Matemática	Matemática	08	160	08	160	08	160	08	160	640
		Ciências da Natureza	Ciências	02	40	02	40	02	40	02	40	160
		Ciências Humanas	História	02	40	02	40	02	40	02	40	160
			Geografia	02	40	02	40	02	40	02	40	160
Ensino Religioso	Ensino Religioso	01	20	01	20	01	20	01	20	80		
CARGA HORÁRIA	TOTAL DE AULAS			25	500	25	500	25	500	25	500	2.000
	TOTAL DE HORAS DA ETAPA			400		400		400		400		1.600
	TOTAL DE HORAS DO SEGMENTO			1.600								

Legenda: NAS: Números de aulas na semana

NASEM: Números de aulas no semestre

O Ensino Fundamental, na modalidade da EJA – Segundo Segmento, tem a duração de 02 anos, devendo ser ofertado de forma presencial nas Unidades de Ensino, com carga horária total de 1.600 (mil e seiscentas) horas. Cada etapa será organizada em regime semestral composta por 400 (quatrocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 100 (cem) dias letivos, conforme Estrutura Curricular abaixo:

Dias letivos semestrais: 100 dias Dias letivos semanas: 05 dias Semestre: 20 semanas Carga total por semestre: 400 horas				Ano de implantação: 2023 Carga Horária Total: 1.600 horas								
BASE LEGAL – LEGISLAÇÃO LDBEN Nº 9.394/96 Resolução CNE/CEB Nº 01/2000 Resolução CNE/CEB Nº 03/2010 Resolução CNE/CEB Nº 04/2010 Resolução CNE/CEB Nº 07/2011 Resolução CNE/CEB Nº 01/2021 Resolução CEE/CEB Nº 098/2019 Resolução CME Nº 080/2022	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	2º SEGMENTO								
				5ª ETAPA		6ª ETAPA		7ª ETAPA		8ª ETAPA		Total
		NAS	NASEM	NAS	NASEM	NAS	NASEM	NAS	NASEM			
		Linguagens	Língua Portuguesa	05	100	05	100	05	100	05	100	400
			Língua Inglesa	02	40	02	40	02	40	02	40	160
			Educação Física	02	40	02	40	02	40	02	40	160
			Arte	01	20	01	20	01	20	01	20	80
		Matemática	Matemática	05	100	05	100	05	100	05	100	400
		Ciências da Natureza	Ciências	03	60	03	60	03	60	03	60	240
		Ciências Humanas	História	03	60	03	60	03	60	03	60	240
	Geografia		03	60	03	60	03	60	03	60	240	
	Ensino Religioso	Ensino Religioso	01	20	01	20	01	20	01	20	80	
	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE AULAS		25	500	25	500	25	500	25	500	2.000
		TOTAL DE HORAS DA ETAPA		400		400		400		400		1.600
TOTAL DE HORAS DO SEGMENTO		1.600										

Legenda: NAS: Números de aulas na semana

NASEM: Números de aulas no semestre

11. ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

11.1 SISTEMA DE MATRÍCULA

A matrícula é o ato formal de ingresso do estudante à Unidade de Ensino da Rede Pública Municipal de Manaus sendo considerada a idade mínima para ingresso na EJA de 15 (quinze) anos completos, conforme a data base de 31 de março.

Para ingresso no Centro Municipal de Escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa (CEMEAPI), a idade mínima é de 30 (trinta) anos.

11.2 EXAMES

11.2.1 Exame de Classificação

O estudante que não comprovar sua escolaridade será submetido ao Exame de Classificação, aplicado mediante a Banca Examinadora da Unidade de Ensino para integrá-lo na Etapa adequada.

As avaliações que compõem o Exame de Classificação serão aplicadas pela Banca Examinadora, na primeira quinzena do ano letivo, contemplando todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Arte e Educação Física, Ensino Religioso).

As provas escritas deverão conter 10 (dez) questões, sendo 05 (cinco) objetivas e 05 (cinco) subjetivas para cada componente curricular, obedecendo a escala de valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

O estudante deverá ser matriculado na Etapa em que foi classificado. As notas deverão ser registradas no Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas (SIGEAM) e as avaliações arquivadas no processo do estudante.

11.2.2 Exame de Reclassificação

O Exame de Reclassificação será aplicado ao estudante que apresentar extraordinário aproveitamento nos estudos. Este exame dar-se-á através de uma

avaliação elaborada pela Banca Examinadora da Unidade de Ensino, contemplando todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) equivalente a Etapa em curso do estudante, devendo ser realizada até o final do 1º (primeiro) mês letivo.

Para ser considerado apto à reclassificação pretendida, o estudante deverá obter, em cada componente curricular, a nota igual ou superior a 8,0 (oito) em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

11.2.3 Exame Supletivo

O Exame Supletivo em nível de Primeiro Segmento da EJA tem por objetivo certificar os estudantes que não possuem comprovação de vida escolar ou que apresentam habilidades superiores a 4º Etapa. Este exame será realizado periodicamente no Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos (CEMEJA), abrangendo os conteúdos programáticos dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), previstos nesta Proposta Pedagógica.

O Exame Supletivo em nível de Segundo Segmento da EJA tem por objetivo oferecer oportunidades de conclusão e regularização da vida escolar de adolescentes, jovens, adultos e da pessoa idosa que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, em nível de Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano).

Poderão submeter-se ao exame os candidatos com idade mínima de 15 (quinze) anos completos, que ainda não concluíram o Ensino Fundamental nos Anos Finais (6º ao 9º ano) e que possuem conclusão dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano). O exame será realizado periodicamente no CEMEJA, abrangendo os conteúdos programáticos dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), previstos nesta Proposta Pedagógica, em nível de Segundo Segmento.

11.3 FREQUÊNCIA

A frequência seguirá as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação n. 9.394/96, art. 24, inciso VI, bem como Resoluções do Sistema Municipal de Ensino de Manaus que estabelece a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), visando garantir o aprendizado significativo do estudante.

Desta forma, o estudante que ultrapassar o limite de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas poderá solicitar em sua Unidade de Ensino o requerimento Ausência Justificada com Critérios (AJUS).

11.4 CERTIFICAÇÃO

A conclusão do curso ocorrerá quando o estudante cursar com aprovação todas as Etapas e Segmentos do Ensino Fundamental em que foi matriculado. O certificado de conclusão do Ensino Fundamental será expedido pela Unidade de Ensino em que o estudante completar os estudos, devendo ser autenticado e assinado pelo secretário (a) e diretor(a).



12. COMPONENTES CURRICULARES



12.1 ÁREA DE LINGUAGENS

12.1.1 LÍNGUA PORTUGUESA



12.1.1 LÍNGUA PORTUGUESA



TEXTO INTRODUTÓRIO

Apresenta-se aqui uma proposta para Educação de Jovens, Adultos e Idosos

da Rede Pública Municipal de Ensino (EJA) concernente ao componente curricular de Língua Portuguesa e para que, na medida do possível, apresente ao estudante as faces da linguagem, da produção de textos à literatura, contemplando diferentes produções, inclusive aquelas que estão fora do chamado cânone. Esta proposta se baseia no Referencial Curricular Amazonense (RCA), produto de reflexões de professores amazonenses a partir da análise da BNCC, documento norteador da educação brasileira, fruto de uma grande caminhada em direção à gênese de uma Base que surgiu ainda na constituinte de 1988 e, após 29 anos, conclui-se em 2017. Esta proposta é, então, mais um passo neste percurso em direção a uma educação que contemple todos os aspectos dos nossos estudantes, respeitando as especificidades de cada estado, região, cidade e indivíduo.

A diversidade é uma importante face deste documento, pois buscamos não escrever uma Proposta de jovens, adultos e idosos que contemplasse parte, mas sim o todo de uma sociedade dinâmica e que demanda, a todo momento, dos educadores, reflexões para as diferentes necessidades da nossa sociedade. Nossos estudantes estão em diferentes realidades, diferentes faixa-etárias, diferentes origens e diferentes identidades, exigindo dos docentes também diferentes abordagens face a essas particularidades. A linguagem, assim como nossa sociedade, passa por mudanças, é ativa e se movimenta social, histórica e politicamente.

A Proposta para EJA foi construída pelos professores da Rede Municipal de Manaus com a preocupação de nos adequarmos à Base, ao Referencial Curricular Amazonense (RCA) e ao Currículo Escoar Municipal, que nortearão a nossa prática docente, mas, também, de aperfeiçoar o documento em razão da mudança de público cada vez mais jovem e com as mais diferentes necessidades. Espera-se que essa Proposta atenda às necessidades reais, pois é fruto da vivência dos profissionais da educação que, dia a dia, enxergam os objetivos da aprendizagem a serem cumpridos. Esse momento, portanto, é dos alunos. Eles são o verdadeiro propósito na busca de um documento que os atenda, da sociedade equânime sonhada por todos e na qual a EJA é essencial.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- ✓ Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável,

heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

- ✓ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

- ✓ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

- ✓ Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.

- ✓ Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/ gênero textual.

- ✓ Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

- ✓ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

- ✓ Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

- ✓ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

QUADRO ORGANIZADOR – 1º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
1º SEGMENTO – 1ª ETAPA (1º ANO – ALFABETIZAÇÃO)				
FORMATO SEMESTRAL				
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Prática de Linguagem	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Oralidade	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta atenta	✓ Escuta atenta de intervenções orais sobre temas locais, regionais e nacionais, temáticas indígenas e afro-brasileiras e temas diversos conforme interesse da turma, buscando compreender o discurso de seu(s) interlocutor(es) para interagir com perguntas, exemplificações e esclarecimentos pertinentes ao tema, quando avaliar necessário para a continuidade da conversação.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	Protocolos de leitura	✓ Leitura, em colaboração com o professor e com os colegas de gêneros da vida cotidiana: cantigas, parlendas, quadrinhas, trava-língua e atividades de música e movimento.

	se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo mediante estratégias de leitura e escrita.			✓ Orientação e alinhamento da escrita da língua portuguesa: modelização de estratégias de compreensão do sistema alfabético de escrita, durante as atividades de leitura de gêneros da tradição oral indígena regional integrada a projetos e/ou sequências didáticas que proponham a oralização de textos em situações significativas de uso da língua (como preparar-se para apresentar ou gravar uma leitura—cantiga, poema regional etc.—para pais ou colegas).
Análise linguística/semiótica (alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada e de construir conhecimentos.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Conhecimento do alfabeto.	✓ Conhecimento do alfabeto com conjunto de letras que é usado para produção de palavras, frases e textos. ✓ Compreensão da ordem alfabética presente em situações significativas de leitura, tais como textos presentes no cotidiano – lista de compras, jornais, placas, receitas, avisos, músicas, convites: ✓ Atividades diferenciadas para atender as diferentes faixas etárias.
Escrita compartilhada e autônoma.	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação da vida social	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas	Construção do sistema	✓ Observação da relação entre letras ou grupos de letras e seus sons durante a produção de palavras e frases que estejam

	e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimento (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	alfabético/Convenções da escrita.	presentes no cotidiano dos estudantes e que sejam mais simplificadas e de melhor compreensão pelos diferentes alunos da turma.
Oralidade	Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Características da conversação espontânea	✓ Modalidades, variedades e graus de formalismo da língua. ✓ Respeito diante da exposição de outras pessoas, no que se refere tanto às ideias quanto ao modo de falar, no sentido de abrir-se para a pluralidade dos discursos. ✓ Escuta atenta. ✓ Respeito à diversidade de ideias e opiniões.
Leitura/escuta compartilhada e autônoma.	Selecionar textos e livros para leitura, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação, entretenimento, trabalho etc.).	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Formação de leitores. Procedimentos de leitura.	✓ Plano de trabalho: definir quais os objetivos da atividade e selecionar os gêneros textuais (contos, lendas, mitos, músicas regionais, nomes de bairro, ruas, frutas da região, palavras do vocabulário regional, nomes de comidas).

Análise linguística/semiótica (alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	✓ Nomeação das letras do alfabeto na ordem alfabética em situações de interação oral, de leitura e escrita de gêneros como: listas (nomes de alunos da turma, brinquedos, compras, brinquedos indígenas, alimentos indígenas, utensílios indígenas), avisos, recados, bilhetes, crachás dentre outros, que envolvam o uso da língua em situações significativas, em colaboração com o professor e com os colegas.
Escrita compartilhada e autônoma.	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimento (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF01LP02) Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representam fonemas.	Correspondência fonema/grafema.	✓ A relação entre letras ou grupos de letras e seus sons (fonema/grafema) durante a escrita de palavras e frases em diferentes suportes e atividades para a diversidade de alunos de cada turma.
Oralidade	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s)	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula.	✓ Organização da fala buscando manter o conteúdo temático da conversa, articulando palavras com clareza, adequando o tom de voz para se fazer entender.

	interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo mediante estratégias de leitura e escrita.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Decodificação/Fluência de leitura.	✓ Leitura/escuta coletiva de palavras em textos conhecidos: cantigas locais, regionais e nacionais, poemas locais (Amazonenses), regionais e nacionais, letras de músicas infantis, cantigas indígenas, parlendas, trava-língua. ✓ Leitura/escuta coletiva de palavras usadas com frequência. ✓ Leitura global de textos memorizados em situações significativas de uso da língua oral e escrita: relação de alunos da turma, nomes de rótulos e produtos comerciais, relação de brinquedos e brincadeiras preferidas, etiquetas da sala de aula, vocabulário das canções apresentadas.
Análise linguística/semiótica (alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula.	Conhecimento diversas grafias do alfabeto/acentuação.	✓ Identificação e reconhecimento dos diferentes tipos de letras (grafia), seu uso em gêneros textuais diversos e o uso das mesmas em textos produzidos em sala de aula de maneira coletiva e

	participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.			individual com a ajuda de um escriba e levando em consideração a faixa etária dos alunos e suas especificidades.
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Oralidade	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso as dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagens, textos literários lidos pelo professor.	Contagem e recontagem de histórias.	✓ Recontação de textos da literatura regional, fazendo uso das expressões faciais e gestos necessários para dar ênfase a determinadas partes da narrativa.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso as	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua	Apreciação estética/Estilo.	✓ Leitura de textos de gêneros diversos (contemplando a literatura regional), observando não apenas a estrutura, mas principalmente o jogo de palavras, rimas, sons, estrofes, versos e sentimentos expressos no texto.

	dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	dimensão de encantamento, jogo e fruição.		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Escrita compartilhada.	✓ Pesquisa, oralização e leitura prévia para repertoriar quanto às características do gênero. ✓ Planejamento da escrita de histórias, poemas e outros textos em versos, considerando a situação comunicativa: tema, a finalidade do texto. ✓ Escrita, revisão e reescrita, em colaboração com o professor e com os colegas, observando as características específicas do texto escrito (conteúdo, estilo e forma) que o faz pertencer a determinado gênero textual, tendo como repertório textos que representem a diversidade local, regional e nacional.
Oralidade	Empregar nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa ao(s)	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos Comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões,	Relato oral/Registro formal e informal.	✓ Verificação e identificação dos elementos que compõem a oralidade em diferentes espaços e situações do cotidiano dos educandos e história de vida dos alunos.

	interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual	informar, relatar experiências, entre outros).		
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como forma de acesso as dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário.	✓Apreciação de narrativas que trazem a cultura amazônica, como elemento central. ✓Textos variados, trazidos pelos alunos para leitura compartilhada, coletiva e individual. ✓Explicação e exemplos das atividades a serem desenvolvidas. ✓Desenvolvimento de atividades que possam ter um sentimento de pertencimento - leitura de poemas regionais, escuta de toadas, causos, lendas, mitos e outros.
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada e de construir conhecimentos.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Construção do sistema alfabético.	✓ Identificação das letras do alfabeto como uma representação diferente de outros sinais, tais como: numerais, símbolos, desenhos, traços e outros.
Escrita compartilhada e autônoma.	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação da vida social	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando	Construção do sistema alfabético.	✓ Correspondência e mudanças na construção de textos.

	e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimento (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua composição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Estabelecimento de relações anáforas (repetição de palavras) na referência e construção da coesão.	✓ Práticas usadas na construção de textos (margens, parágrafos, letra inicial maiúscula, título). ✓ Uso de palavras e expressões trabalhadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso as dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Apreciação estética/estilo.	✓ Realização de leitura coletiva e compartilhada de poemas, possibilitando ao aluno a apreciação da leitura. ✓ Reconhecimento das formas das letras, estrutura dos poemas e disposição do poema na página (linguagem visual).
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ Análise fonológicas de palavras e partes delas em situações de oralização, leitura e escrita de gêneros conhecidos: lista de nomes da turma, nomes de objetos, nomes de brinquedos e brincadeiras locais, regionais e

	participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.			nacionais, nomes de alimentos e culinária indígena amazônica, bem como gêneros da tradição oral como: parlendas, cantigas indígenas amazônicas, cantigas regionais, parlendas, lengalengas, reconhecendo semelhanças e diferenças entre sons iniciais, mediais e finais das palavras em situações de interação oral que envolvam jogos, e ludicidade, explorando o ritmo, a musicalidade e o movimento.
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada e de construir conhecimentos.	(EF01LP06) Segmentar, oralmente, palavras em sílabas.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ Segmentação de palavras e contagem de sílabas nos textos trabalhados. ✓ Análise de palavras e seu tamanho (sílabas). ✓ Observação de que há palavras com a mesma quantidade de sílabas, porém quantidade de letras diferentes. ✓ Identificação de marcadores da segmentação da escrita (pontuação e parágrafos). ✓ Relação grafofonêmicas (Compreensão de que os fonemas são representados por grafemas

				na escrita e pronúncia silábica de palavras do cotidiano e do vocabulário local): ✓ Desenvolvimento de atividades para atender a diversidade de alunos presente nas turmas.
		(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ Identificação de unidades fonológicas, como sílabas iniciais ou finais de palavras e rimas, a partir da leitura de textos de diferentes gêneros. ✓ Relações entre o falar e escrever (relações grafo- fonêmicas): a) Fonema /b/ Grafema b – beco; b) Fonema /t/ Grafema t – mato; c) Fonema /d/ Grafema d – lado; d) Fonema /p/ Grafema p – pato; e) Fonema /v/ Grafema v – novo; f) Fonema /z/ Grafema z – zebu.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de	(EF12LP02) Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética usando letras/grafemas que apresentem fonemas.	Construção do sistema alfabético. Correspondência fonema grafema.	✓ Relações entre letras ou grupos de letras e sons (relações grafofonêmicas) durante a escrita de palavras e frases conhecidas em canções, listas diversas, rótulos, títulos e legendas.

	construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Oralidade	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção, aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais, empregando nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recursos digitais, em recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento de texto oral.	✓ Elaboração e produção de textos orais como recados, convites, receitas, instruções e outros gêneros trabalhados no cotidiano do aluno, usando para isso recursos da educação midiática e com a ajuda dos colegas e professor. ✓ Produção formal e informal do gênero e recursos visuais, como as expressões faciais.

Escrita (compartilhada e autônoma)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação	Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	✓ Semelhanças e diferenças na distribuição gráfica do texto escrito (Ex: a formatação de um poema escrito em versos e estrofes é diferente da formatação de uma narrativa, que se organiza em parágrafos, ou de histórias em quadrinhos organizadas em balões, entre outros). ✓ Conhecimento das convenções estabelecidas na escrita de textos diversos: delimitação das margens, recuo em início de parágrafos, letra inicial maiúscula em início de frases, título centralizado com mediação do professor durante as situações de leitura e escrita de gêneros (avisos, convites, bilhetes, parlendas, trava-língua, adivinhas, piadas, canções regionais e nacionais, textos curtos ou trechos significativos de poemas da Literatura Amazonense e nacional, letras de música e toadas amazônicas, canções indígenas). ✓ Conhecimento e uso de palavras ou expressões coesivas: pronomes pessoais em gêneros textuais diversos trabalhados com a turma.
--	---	---	--	---

Oralidade	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. Empregar nas interações sociais a variedade e o estilo de linguagem adequados a situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF01LP23) Planejar e produzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento de texto oral/Exposição oral.	✓ Realização de leituras e conversas sobre os gêneros que serão trabalhados. ✓ Divisão da turma em pequenos grupos, verificação das curiosidades sobre a turma, escola e bairro. ✓ Explicação das atividades a serem realizadas. ✓ Definição de tema e objetivo de cada texto produzido.
Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras na escrita, por espaços em branco.	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	✓ Produção de palavras já conhecidas pelos alunos e pequenas frases, para que eles percebam a forma como são grafadas e para desenvolver a percepção de segmentação entre palavras. ✓ Uso de palavras do cotidiano dos alunos e vocabulário regional e trabalhando as particularidades de cada turma e aluno.

	maior autonomia e protagonismo na vida social.			
Escrita (compartilhada e autônoma).	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	Produção de textos.	✓ Leituras e reflexões prévias para repertoriar o aluno quanto às características dos gêneros e aprofundamento do conhecimento temático (explorar temáticas relacionadas a questões locais, regionais e nacionais). ✓ Planejamento e escrita de diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, em colaboração com professor e com os colegas, considerando a situação comunicativa, o tema, o suporte, a finalidade do texto. ✓ Revisão e reescrita coletiva de diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, em colaboração com professor e com os colegas, utilizando recursos digitais para atender a diferentes finalidades e abordando temas de relevância local e regional.

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Oralidade	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/ gênero textual.	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Produção de texto oral.	✓ Escuta, pesquisa e reprodução via memória de texto da tradição oral, por meio de práticas que envolvam a recitação de parlendas, quadras, quadrinhas e trava-línguas em sua função social real. ✓ Identificação de palavras que rimam em textos como: parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas entre outros do campo da vida cotidiana de acordo com a realidade cultural (local, regional e nacional).
Leitura/escuta compartilhada e autônoma.	Compreender a língua como fenômeno cultural histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação	Compreensão em leitura.	✓ Organização das atividades: definição dos objetivos da leitura;

		comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.		
Análise linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com mais autonomia e protagonismo na vida social.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e a melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Forma de composição do texto.	✓ Identificação dos elementos que fazem parte dos textos trabalhados (cantigas, parlendas, quadras etc.).
Escrita (compartilhada e autônoma)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e	Escrita compartilhada.	✓ Pesquisa, oralização e leitura prévia para repertoriar quanto às características do gênero. ✓ Planejamento da escrita de histórias, poemas e outros textos em versos, considerando a situação comunicativa: tema, a finalidade do texto. ✓ Escrita, revisão e reescrita, em colaboração com o professor e com os colegas, observando as

	maior autonomia e protagonismo na vida social.	histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		características específicas do texto escrito (conteúdo, estilo e forma) que o faz pertencer a determinado gênero textual, tendo como repertório textos que representem a diversidade local, regional e nacional.
Análise linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	Pontuação (ponto final, interrogação e exclamação).	✓ Identificação e nomeação dos sinais de pontuação: ponto final, interrogação e exclamação. ✓ Identificação dos efeitos de entonação e nos sentidos produzidos pelos sinais de pontuação presentes em textos ou fragmentos significativos de textos de cantigas locais, regionais e nacionais, cantigas indígenas e afro-brasileiras, poemas locais, regionais (Literatura Amazonense) e nacionais, avisos, recados, bilhetes, fábulas, contos, lendas e mitos indígenas e afro-brasileiros, dentre outros.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
1º SEGMENTO – 2ª ETAPA (2º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Prática de Linguagem	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Oralidade	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta atenta.	✓ Escuta atenta de intervenções orais sobre temas locais, regionais e nacionais, temática indígena e afro brasileiras e tema diversos conforme o interesse da turma, buscando compreender o discurso de seus interlocutores para interagir com perguntas, exemplificações e esclarecimentos pertinentes ao tema, quando avaliar necessário para a continuidade da conversação.
Análise Linguística/ Semiótica. (Alfabetização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar palavras.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ Relações grafofonêmicas: Segmentação oral e escrita de palavras presentes em textos da tradição oral apresentados durante as atividades de leitura/escrita. ✓ Decomposição das palavras em sílabas e composição de novas palavras a partir da substituição das sílabas iniciais, médias ou

	envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.			finais. ✓ Atividades lúdicas.
Análise Linguística/ Semiótica. (Alfabetização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ Estrutura silábica canônica (cv) e não canônicas (ccv, cvv, v, ccv); ✓ Trabalhar com atividades lúdicas; ✓ Relações estabelecidas entre modos de falar e modos de escrever (relações grafofonêmicas) com correspondências sonoras regulares diretas contextuais (letras que mudam de valor sonoro dependendo da posição na palavra) como o em: a) C/QU (Antes de a, o e u – calo, colo e cuia/Antes de E e I – queda, queijo, quibe). b) G/GU- (Antes de a, o e u – gado, gola, guia/ Antes de E e I – guerra, guinada). c) H (início de palavras – horas, homem, honra/ Depois de C, N e L – chapéu, manha~, colher); d) J (Antes de a, o e u – janela, joelho, justo). e) R/RR (No início da palavra –

				rato, rua. Rio/ Entre vogais –caro, fera/E sílabas CCV- prato, cobra/Entre vogais - carro, marreco, morro). f) S com som de S (Início de palavras – sapo, seco, silo/Entre consoantes: verso, persa, curso, valsa, balsa/Entre vogais- missa, pêsego.
Produção Escrita	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo- a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita.	✓ Produção de textos usando conhecimentos prévios já adquiridos sobre as convenções da escrita e sobre o sistema alfabético em aspectos como: grafia correta de palavras conhecidas, uso adequado de letras inicial maiúsculas, segmentação correta entre as palavras e uso adequado de pontuação (ponto final ponto de interrogação e ponto de exclamação). ✓ Demonstração de exemplos feitos pelo professor (a). ✓ Revisão e reescrita do texto produzido com ênfase nas convenções da escrita, em colaboração com o professor e com os colegas.

Oralidade	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula.	✓ Organização da fala buscando manter o conteúdo temático da conversa, articulando palavras com clareza, adequando o tom de voz para se fazer entender. ✓ Demonstração feita pelo professor(a).
Análise Linguística/Semiótica. (Alfabetização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	✓ Reconhecimento durante a leitura das letras de imprensa e cursiva maiúscula e minúscula. ✓ Escrita da letra de imprensa maiúscula e escrita da letra cursiva maiúscula e minúscula em situações de oralização, leitura e escrita de gêneros conhecidos como: lista do nome da turma, nome de objetos, nome de alimentos e culinária amazônica, bem como, gêneros de tradição oral como: parlendas, músicas regionais e nacionais, parlendas, lengalengas dentre outros explorados, também em situação que envolvam ludicidade, explorando ritmo, musicalidade das palavras e o movimento corporal, buscando desenvolver

				as atividades de acordo com a faixa etária da turma. ✓ Desenvolvimento de atividades coletivas e em grupos.
Análise Linguística/ Semiótica. (Alfabetização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	Pontuação.	✓ Produção de frases afirmativas, exclamativas e interrogativas relacionando-as com efeito na entonação e no sentido produzido nos textos, em colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia. ✓ Desenvolvimento de atividades com ludicidade, para atender a diversidade de alunos presente na turma.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma)	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Compreensão da leitura quanto às características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna, marcas linguísticas, conteúdo temático) e dos textos	✓ Leitura de quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas, bilhetes, recados, cantigas, letras de canção, avisos, cardápios, regras de jogos e brincadeiras, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. ✓ Estratégias de leitura. ✓ Previsões antecipações – antes e durante a leitura em colaboração e com certa autonomia, com base nas características de cada gênero

			específicos a serem lidos.	(organização internas; marcas linguísticas, conteúdos temáticos) articulando essas características à finalidade do texto. ✓ Verificação e confirmação das antecipações.
Oralidade	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Característica da conversação espontânea.	✓ Modalidades, variedades e graus de formalismo da língua. Respeito diante da posição de outras pessoas, no que se refere tanto às ideias quanto o modo de falar, no sentido de abrir-se para a pluralidade dos discursos. Escuta atenta. ✓ Respeito à diversidade de ideias opiniões.
Leitura/Escuta. (Compartilhada e autônoma)	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia,	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em texto.	Estratégia de leitura.	✓ Inferências de informações implícitas e explícitas, a partir das relações entre os conhecimentos prévios e as marcas textuais (título, índice, capa, imagens, entre outras);

Análise Linguística/ Semiótica. (Alfabetização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	✓ Conhecimento das palavras como unidade gráfica dos textos. ✓ Contagem de sílabas das palavras; espaçamento entre palavras em textos. ✓ Composição e decomposição de palavras isoladas em frases e em textos. ✓ Comparação de palavras quanto o tamanho (números de sílabas), em situações de interação oral, de leitura e escrita de gêneros como: listas, utensílios indígenas e afro-brasileiros, avisos, bilhetes, recados, crachá, convites dentre outros gêneros conhecidos pelos jovens, adultos e idosos envolvendo o uso da língua em situações significativas, com colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia.
Análise Linguística e Semiótica.	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos	Sinonímia e antonímia/Morfologia / Pontuação	✓ Identificação de semelhanças e diferença entre as palavras que são os sinônimos nos textos lidos. ✓ Formação de novas palavras com o acréscimo do prefixo de negação in/im em palavras

	ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im.		encontradas em textos lidos, criando antônimos em colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia.
Análise Linguística/ Semiótica. (Alfabetização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Construção do sistema alfabético e ortografia.	✓ M antes de P e B participa da representação das vogais nasais (campo, tampa e bomba). ✓ N (Em fim de sílaba participa da representação das vogais nasais penca, onda, canga, ganso). ✓ ã e ão no final do substantivos e adjetivos, em situações de oralização, leitura e escrita de gêneros conhecidos como: lista de nomes da turma, nomes de alimentos e culinária indígena amazônica, bem como, gêneros da tradição oral como: parlendas, cantigas amazônicas regionais, parlendas, lengalengas, entre outros explorados, também em situações de interação oral e escrita que envolvam jogos, ludicidades, explorando o ritmo, a musicalidade das palavras e o movimento. ✓ Realização de atividades coletivas, para que os alunos

				possam socializar as dúvidas e compreensão do assunto.
Leitura/Escuta.	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas	Leitura colaborativa e autônoma.	✓ Leitura /escuta para a fruição de contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, indígenas, afro-brasileiros; e crônicas. ✓ Estratégias de leituras. ✓ Antecipações previsões e confirmação da temática e do enredo, com base nas marcas textuais, títulos, ilustrações, contexto de produção etc.
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma).	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual	(EF15LP05) Planejar com ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa os interlocutores (quem escreve/ para quem escreve) a finalidade ou o	Planejamento de textos.	✓ Planejamento da escrita considerando a situação comunicativa (a finalidade, os destinatários, o gênero, o suporte, contexto de produção e circulação do texto).

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Escrita (Compartilhada e autônoma).	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Escrita autônoma e compartilhada.	✓ Pesquisa, coleta e registros de material temático para sustentação dos textos produzidos ou para a criação de acervo com os gêneros trabalhados reportando quando às características de gênero. ✓ Planejamento, escrita, revisão e reescrita (coletiva e individual) de pequenos relatos de observação de processos (relatos de passeios realizados pela escola, de fatos, de experiências pessoais etc.), mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e tema/assunto do texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Leitura/Escuta (Compartilhada/a utônoma).	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas	Compreensão da Leitura.	✓ Leitura/escuta de fotogendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público jovem e adultos, em

	ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público jovem e adultos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		colaboração com os colegas, com ajuda do professor ✓ Estratégias de leituras: Reconstrução durante a leitura da situação sociocomunicativa (gênero tema, destinatários, finalidade/ função, esfera de produção e circulação). ✓ Confirmação e verificação das previsões durante a leitura.
Produção de Textos (Escrita compartilhada e autônoma).	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Planejamento, escrita, revisão e edição de textos. Utilização de tecnologia digital na edição de textos.	✓ Escrita, revisão e reescrita de gêneros de todos os campos de atuação, em colaboração com o professor e os colegas e com autonomia. ✓ Edição de textos produzidos em colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia, ilustrando, quando for o caso e software.
Oralidade	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões,	Relato oral/registro formal e informal.	✓ Observação e identificação dos elementos constituintes de gêneros do discurso oral: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate entrevista oral, dentre outros. ✓ Estudo da situação comunicativa: o planejamento e a

		informar, relatar experiências etc.).		análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas, grau de formalidade da fala em função da finalidade, do contexto e dos interlocutores, exposição de ideias sobre temas relevantes da comunidade local, regional e nacional.
Escrita (Compartilhada e autônoma).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Construção do sistema alfabético / Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	✓ Semelhanças e diferenças na distribuição gráfica do texto escrito (Ex.: a formação de um poema escrito em versos e estrofes é diferente da formatação de uma narrativa, que se organiza em parágrafos, ou de histórias em quadrinhos organizadas em balões entre outros). ✓ Conhecimento das convenções estabelecidas na escrita de textos diversos ✓ (delimitação das margens, recuo em início de parágrafo, letra inicial maiúscula em início de frases, título centralizado, entre outros) com mediação do professor durante as situações de leitura e escrita de gêneros: avisos, convite, bilhetes, parlendas, trava-língua adivinhas, piadas, canções regionais e nacionais, textos curtos

				ou trechos significativos de poemas da Literatura Amazonense e nacional, canções indígenas e demais textos informativos. ✓ Conhecimento e uso de palavras ou expressões coesivas: pronomes pessoais em gêneros textuais diversos trabalhados com a turma.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Oralidade	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o	Produção de texto oral e escrita.	✓ Planejamento, produção, revisão e reprodução oral de recados, avisos, convites, receitas, instrução de montagem, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana com uso de recursos digitais (áudio ou vídeo) considerando a situação comunicativa, o tema e a finalidade do texto. ✓ Graus da formalidade da expressão oral. ✓ Recursos não linguístico de sustentação da fala (gestos, tonalidades da voz e expressividade facial).

		tema/assunto/finalidade do texto.		
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Leitura/Escuta. (Compartilhada e autônima)	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	✓ Estratégias de Leitura: estabelecimento dos objetivos da leitura. ✓ Leitura/escuta de gêneros do campo da vida social: avisos, recados, receitas médicas, catálogos, cartões de vacinas, panfletos, cartazes, listas de nomes, listas de alimentos, lista de alimentos de origem indígenas e afro-brasileira, listas de compras e material escolar, bilhetes, poemas, canções indígenas, cantigas nacionais, regionais (Literatura Amazonense) e locais, contos indígenas, lendas fábulas, mitos indígenas e afro-brasileiros etc.); Identificação dos elementos do contexto de produção e circulação dos gêneros; autor (es); objetivo/finalidade; tempo/espaço, destinatário, suporte, entre outros.

Produção de Textos (Escrita compartilhada e autônoma).	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Planejamento, escrita, revisão e edição de textos. Utilização de tecnologia digital na edição de textos.	✓ Escrita, revisão e reescrita de gêneros de todos os campos de atuação, em colaboração com o professor e os colegas e com autonomia. ✓ Edição de textos produzidos em colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia, ilustrando, quando for o caso e software.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Análise Linguística e Semiótica.	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Forma de composição do texto.	✓ Reconhecer na leitura recursos linguísticos e discursivos que constituem bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos em colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia.
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma).	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando	Leituras de imagens em narrativas visuais.	✓ Estratégias de leituras. ✓ Estabelecimento dos objetivos da leitura que devem ser em colaboração com o professor e com os colegas. ✓ Levantamento dos

	construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias)		conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero e conteúdo temático. ✓ Reconstrução durante a leitura da situação sociocomunicativa (gênero/finalidade/função, esfera de circulação/suporte). ✓ Elementos constitutivos dos gêneros quadrinhos e tiras, ficcionalização, organização interna que articula recursos verbais ao gráfico-visual (tipo balões de letras, onomatopeias), eixo temporal, linguagem coloquial e a relação desses elementos com o sentido criado no texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Leitura/Escuta. (Compartilhada e autônoma)	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário.	✓ Leitura/escuta para a fruição de lendas, lendas Amazônicas, mitos, fábulas, contos, canções, poemas, poemas visuais, cordéis, em colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia. ✓ Estratégias de leituras: Antecipações, previsões e confirmações da temática do enredo, com base nas marcar textuais: títulos, ilustrações,

	transformador e humanizador da experiência com a literatura.			contexto de produção e circulação etc.
Leitura/Escuta. (Compartilhada e autônoma)	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor literário/ leitura multissemiótica.	✓ Previsões, verificação e confirmação de hipótese com base em marcas textuais (título, subtítulo, imagens) levantadas antes da leitura em colaboração com o professor e com os colegas.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
1º SEGMENTO – 3ª ETAPA (3º E 4º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Prática de Linguagem	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Oralidade	Empregar nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula.	✓ Organização da fala buscando manter o conteúdo temático da conversa, articulando palavras com clareza, adequando o tom de voz para se fazer entender.
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma).	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Decodificação/ Fluência na leitura.	✓ Leitura em colaboração, fluente e autônoma, respeitando as normas ortográficas (regularidades, acento e pontuação) de palavras, frases e textos contextualizados em situações comunicativas de uso da língua, envolvendo temáticas relevantes que fazem parte do cotidiano.

				✓ Localização e recuperação de informação considerando os objetivos da leitura.
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma).	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e Multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo mediante estratégias de leitura e escrita.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Estratégia de leitura. (Argumentação e Debate).	✓ Debater um tema apresentando argumentos prós e contra.
Análise Linguística / semiótica (Ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema - grafema regulares diretas e contextuais.	Construção do sistema alfabético e da Ortografia.	✓ Escrever corretamente palavras usuais com “s” com som de - “z”, “x”. ✓ Palavras com “X” com som de “z”. ✓ Palavras com je, ji, ou ge, gi, ce, ci ou se; ç, ou ss; h inicial.

	construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.			✓ Grafia correta de palavras com P, B, F, V, T, D que são aquelas cujos sons são parecidos. ✓ Grafia correta de palavras com regularidades contextuais, que são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar: R/RR, S/SS, GA - GO - GU, GUE - GUI, CA - CO - CU, QUE, QUI, M antes de P e B/ N antes das demais letras. ✓ Utilização da ludicidade nas atividades.
Análise linguística / semiótica (Ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	Pontuação	✓ Identificação do ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação na leitura e utilização na escrita. ✓ Emprego da pontuação correta em textos produzidos para apresentar expressividade, legibilidade e provocar efeitos de sentidos desejados. ✓ Produção coletiva em cartaz, para que todos os alunos participem, independente da faixa etária.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA				

Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônomo)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita.	✓ Produção de textos de Gêneros de todos os campos: carta pessoal, carta ao leitor, diários, relato pessoal, debate regrado, roteiro de apresentação oral, receita culinária local e regional, receita média, notícia local, reportagem, jornal televisivo, conto de assombração, e-mail, blog, cartum, cordel dentre outros, verificando a escrita quanto a análise linguística: a) Ortografia: regularidades diretas e contextuais; b) Concordância nominal e verbal: Pontuação, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações; c) Pontuação do discurso direto.
Oralidade	Envolver-se em prática de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais	(EF15LP19) Recontar oralmente e sem apoio de imagens e textos literários lidos pelo professor.	Textos literários (Contagem e recontagem de histórias).	✓ Contação e recontação, em grupo, de fábulas, contos de fadas, lendas, lendas amazônicas / com ou sem o apoio de imagens, explorando aspectos fundamentais na encenação: ritmo da fala, a postura corporal,

	como formas de acesso às dimensões lúdicas de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.			mímicas e adequação da linguagem escrita para a oral com entonações que imprimirão sentido as falas.
Análise Linguística/Semiótica. (Alfabetização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	✓ Reconhecimento e divisão das sílabas, classificando-as em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. ✓ Atividades lúdicas para envolver todas as faixas etárias.

Análise Linguística/ Semiótica. (Alfabetização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. (EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação.	✓ Identificação nas sílabas, das vogais abertas (a, e, o) e fechadas (i; u). ✓ Reconhecimento dos sinais gráficos como acento agudo e circunflexo (´; ^). ✓ Regularidade da acentuação gráfica (agudo ou circunflexo). ✓ Monossílabos tônicos terminados em a, e, o –pé, mês, nó, pó. ✓ Oxítonas terminadas em a, e, os seguidas ou não de s (cajá, jacaré, dominó). ✓ Cartazes e jogos para auxiliar no desenvolvimento do conteúdo. ✓ Reconhecimento e separação das sílabas tônicas classificando-as em oxítona, paroxítona e proparoxítona, pela posição da sílaba pronunciada com maior intensidade.
--	---	---	---	---

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Escrita (compartilhada e autônoma).	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita colaborativa	✓ Planejamento e produção coletiva de textos do campo da vida cotidiana (carta pessoal e diário) de acordo com os elementos constitutivos desses gêneros considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. ✓ Revisão coletiva de texto. ✓ Reescrita coletiva de texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoa.	Formas de composição de narrativas.	✓ Identificação, em colaboração com os professores e colegas e com autonomia, dos elementos constituintes que constroem a narrativa: narrador em primeira e terceira pessoa, ponto de vista, personagens, enredo, tempo, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista em que as histórias são narradas.

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Oralidade	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debates, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debates, entre outros).	Forma de composição de gêneros orais.	✓ Função social e elementos constituintes de gêneros orais: entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, uma conversação espontânea, conversação telefônica, entre outros. ✓ Trabalhar de maneira lúdica os gêneros escolhidos pela turma.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Textos Narrativos e Descritivos (Compreensão e Estratégia de leitura).	✓ Localização e redução de informações contidas nos textos. ✓ Ler e compreender textos narrativos e descritivos (contos, lendas, fábulas, parábolas, crônicas, entre outros). ✓ Identificar elementos da narrativa e compreender os gêneros textuais descritivos isolados ou inseridos no texto narrativo.
Análise Linguística/	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ C/QU (Antes de A, O e U- gado, gola, gula/ Antes de E e I – guerra, guinada).

Semiótica. (Alfabetização).	da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	entres grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n)	✓ R/ RR no início das palavras- rato, rua, rio/ Entre vogais- caro, fera/Em sílabas CCV – prato/cobra/ Entre vogais carro, marreco. Morro. ✓ H (início de palavras- hora, homem, honra). Depois de C, N e L- chapéu, manhã, colher. ✓ J (Antes de A, E e U- janela, joelho, justo). ✓ S com som de S (início das palavras – sapo, selo, silo/ Entre consoantes e vogal- verso, perna, curso, valsa, balsa/ Entre vogais – missa, pêssago). ✓ S com som de Z entre as vogais – mesa, posição; casório, casulo. ✓ Z inicial (zabumba/zinco). ✓ O com som de U sílaba final átona-bolo, dado). Sílaba átona pretônica – caso como bonito e formiga /c (Sílaba tônica – bola, bolha). ✓ E com som de I (Sílaba final átona – bote, mate/ Sílaba átona pretônica em casos como menino e pepino). ✓ E/c Sílaba tônica – tela, telha; Marcas de nasalidades.
---	--	---	---

				✓ Usando o M antes de P e B participa das representações das vogais nasais- campo, tampa, bomba. ✓ Usando o N em posição final de sílabas (banda) /Usando o til (manhã). ✓ Utilização de cartazes, fichas e jogos para atender as diferentes faixas etárias.
Análise Linguística/ Semiótica. (Ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ Observação e compreensão das semelhanças e diferenças ao grafar com dígrafos. ✓ Dígrafo lh com a sílaba li/ Dígrafo nh com sílaba ni/ Dígrafo ch com sílaba x. ✓ Correção e rescrita coletiva e autônoma de palavras, frases ou textos. Revisão coletiva e reescrita de palavras e frases.
Análise Linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso,	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras e jornais	Textos informativos: jornais, notícia e reportagem.	✓ Escuta atenta e crítica de entrevistas e jornais radiofônicos e/ou televisivos. ✓ Padrões de notacionais e da expressão corporal (entonação,

(Ortografização)	reconhecendo-a como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a quem pertencem.	radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	Forma de composição do texto.	gesticulação, tom de voz, expressões faciais, meneios de cabeça), próprios de entrevistadores, evidenciando valores estéticos e políticos veiculados na fala. ✓ Escrita coletiva de um roteiro de rádio e jornal.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Oralidade	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Declamação	✓ Declamação de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes a cultura periférica, observando a fluência, ritmo, entonação, postura corporal e gestos adequados aos textos e situações propostas.
Leitura/Escuta. (Compartilhada e autônoma)	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua	Formação do leitor literário.	✓ Leitura/escuta para a fruição de lendas, lendas Amazônicas, mitos, fábulas, contos, canções, poemas, poemas visuais, cordéis, em colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia.

	dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.		✓ Estratégias de leituras: Antecipações, previsões e confirmações da temática do enredo, com base nas marcar textuais: títulos, ilustrações, contexto de produção e circulação etc.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa ao(s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF35LP31) Identificar em textos em versos, efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Texto literário (Formas de composição de textos poéticos).	✓ Identificação em textos em versos, os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas. ✓ Conhecer o nome, breve dados biográficos e alguns poemas de grandes poetas brasileiros e da literatura amazonense.

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura/escuta compartilhada e autônoma	Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho).	(EF35LP17) Buscar e selecionar informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos e digitais.	Pesquisas.	✓ Compreensão leitora - ler para se informar. ✓ Seleção de textos, conforme o objetivo da leitura.
Produção de textos (Escrita compartilhada e autônoma)	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Planejamento, escrita, revisão e edição de textos. Utilização de tecnologia digital na edição de textos.	✓ Escrita, revisão e reescrita de gêneros de todos os campos de atuação, em colaboração com o professor e os colegas e com autonomia. ✓ Edição de textos produzidos em colaboração com o professor, com os colegas e com certa autonomia, ilustrando, quando for o caso e software.

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Oralidade	Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Variações Linguísticas	✓ Escuta de gravações, canções, textos falados em variedades linguísticas locais: urbanas e rurais, regionais e nacionais. Marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor, para compreender a sua intencionalidade. ✓ Diversidade de ideias e opiniões, a fim de conviver bem socialmente tanto respeitando como sendo respeitado: Características regionais: variedades linguísticas de grupos de diferentes origens (indígenas, ribeirinhos, quilombolas etc).

CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Leitura/Escuta (Compartilhada e autônoma).	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Leituras de imagens em narrativas visuais.	✓ Estratégias de leituras; ✓ Estabelecimento dos objetivos da leitura que devem ser em colaboração com o professor e com os colegas; ✓ Reconstrução durante a leitura da situação sociocomunicativa (gênero/finalidade/função, esfera de circulação/suporte); ✓ Elementos constitutivos dos gêneros quadrinhos e tiras, ficcionalização, organização interna que articula recursos verbais ao gráfico-visuais (tipo balões de letras, onomatopeias), eixo temporal, linguagem coloquial e a relação desses elementos com o sentido criado no texto; ✓ Semelhanças e diferenças entre Tirinhas e HQ.
Oralidade	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas de personagens, de acordo as rubricas de interpretação e	Performances orais.	✓ Exposição de cenas dramáticas adequando a entonação da fala e movimentos do corpo à trilha sonora. ✓ Características do texto dramático;

		movimento indicadas pelo autor.		✓ Gênero textual: textos dramáticos. ✓ Desenvolver as atividades respeitando as diferentes faixas etárias presente na turma.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura/escuta compartilha e autônoma	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideia e sentimentos, e continuar aprendendo.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto.	Textos biográficos e autobiográficos. Compreensão em leitura. Texto verbete.	✓ Pesquisa e leitura dos gêneros textuais. ✓ Biografia e autobiografia na biblioteca ou em meios digitais.
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses (estudo,	(EF35LP02) Selecionar livros na biblioteca ou meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando	Gêneros textuais diversos.	✓ Visitar espaços destinados à leitura para seleção de literatura. ✓ Leitura atenta de textos mais complexos.

	pesquisa, trabalho, entretenimento, entre outros).	com colegas sua opinião, após leitura.	Formação de leitor: seleção de literatura conforme os objetivos de leitura.	✓ Compartilhamento da leitura divulgando a opinião crítica em relação à leitura realizada.
Análise Linguística e Semiótica.	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	Morfologia	✓ Construção do conceito de substantivos e verbos a partir de textos curtos. ✓ Diferenciação morfológica de substantivos e verbos. ✓ Identificação das funções sintáticas e do sentido produzido nos enunciados. ✓ Revisão processual, coletiva ou em dupla, para a garantia de escolhas adequadas as intenções comunicativas.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Leitura/escuta compartilha e autônoma	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Imagens analíticas em textos gráficos, diagramas e tabelas textos de divulgação científica, acadêmicos,	✓ Análise da estrutura, dos recursos utilizados e a e da linguagem dos textos selecionados, observando os elementos que constituem cada gênero. ✓ Resumo elaborado individual.

	informações, experiências, ideia e sentimentos, e continuar aprendendo.		de pesquisa e nos de imprensa.	✓ Leitura e escuta coletiva de textos diversos (verbetes de enciclopédia, artigo científico, resumo de filmes, reportagens); ✓ Demonstrar através de recursos visuais, como trabalhar o assunto proposto.
Análise Linguística e Semiótica. (Ortografização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	Morfossintaxe	✓ Construção do conceito de adjetivos, flexões dos adjetivos: gênero, número e grau. ✓ Reconhecimento dos adjetivos como a classe de palavras que atribui característica aos substantivos; identificação dos substantivos nos textos propostos. ✓ Trabalhar as qualidades dos alunos e exemplificar através de frases e pequenos textos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
1º SEGMENTO – 4ª ETAPA (5º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Prática de Linguagem	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Oralidade	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico – expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debates, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debates, entre outros).	Forma de composição de gêneros orais.	✓ Função social e elementos constituintes de gêneros orais: entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, uma conversa espontânea, conversa telefônica, entre outros.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF35LP01) Compreender silenciosamente e em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos.	Récita e Leitura. Decodificação e fluência de Leitura.	✓ Leitura coletiva e autônoma de palavras, frases, textos mais curtos, com dicção e entonação adequada, contextualizados em situações significativas do uso da língua.
Leitura/escuta compartilhada e autônoma)	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Textos Narrativos e Descritivos. Compreensão Estratégia de leitura.	✓ Localização e redução de informações contidas nos textos. ✓ Ler e interpretar textos narrativos e descritivos (contos, lendas, fábulas, parábolas, crônicas, entre outros). ✓ Identificar elementos da narrativa e compreender os gêneros textuais descritivos isolados ou inseridos no texto narrativo.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e para construção de conhecimentos.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário impresso ou digital para esclarecer dúvida sobre a escrita das palavras.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ Pesquisa em dicionário impresso ou digital de palavras que gerem dúvidas.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA				
Produção de textos (escrita)	Reconhecer o texto como LUGAR DE manifestação e	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico	Escrita colaborativa.	✓ Planejamento e escrita coletiva e autônoma de notícias, manchetes, carta de reclamação,

compartilhada e autônoma)	negociação de sentidos, valores e ideologias.	relacionado a situações vivenciadas na escola ou na comunidade utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		carta ao leitor, carta argumentativa, comentário dentre outros mais complexos do campo da vida pública amazonense, considerando a situação comunicativa, o tema e a finalidade do texto. ✓ Produzir textos utilizando recursos estruturais, observando pontuação e ortografia. ✓ Estrutura argumentativa.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Compreensão em leitura.	✓ Texto, leitor e situação comunicativa de interação entre leitor e autor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em blogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e	Compreensão em leitura.	✓ Leitura autônoma de notícias, reportagens, blogs, vídeos em vlogs argumentativos. ✓ Estratégias de leitura que ajudam a compreensão de textos. ✓ Função social do gênero. ✓ Objetivo de leitura. ✓ Intertextualidade. ✓ Identificação de público-alvo.

	mundo e realizar diferentes projetos autorais.	considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		✓ Leitura da imagem. ✓ Levantamento hipóteses. ✓ Compreensão global.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais a relação fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema.	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	✓ Memorização por meio de pesquisa, registro e jogos que envolvam a grafia de palavras irregulares. ✓ Som de S: seguro, cidade, cassino, auxílio, piscina, creche, giz, força e exceto. ✓ Som de G: girafa, jiló, geração e jeito. Som de Z: zebra, casa e exercício. ✓ Som de X: enxada e enchente; ✓ H inicial: hora, homem e hino; ✓ Com disputa entre E e I e O e U em sílabas átonas que não estão no fim da palavra: seguro por siguro; bonito por bunito.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO – LITERÁRIO				
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando	Formas de composição de narrativas	✓ Identificação em colaboração com os professores e colegas e com autonomia, dos elementos constituintes que constroem a narrativa: narrador em primeira e terceira pessoa, ponto de vista, personagens, enredo, tempo, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o

	e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	narrativas em primeira e terceira pessoas.		ponto de vista em que as histórias são narradas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido dos textos, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Escrita autônoma e compartilhada	✓ Planejamento e produção coletiva, em colaboração com os colegas e com autonomia, de contos de fada, contos de assombração, contos amazônicos, contos acumulativos, fábulas, crônica literária, conto fantástico, conto maravilhoso e memórias literárias, considerando a situação comunicativa; o tema, o suporte, os interlocutores, a finalidade do texto e as características do gênero proposto; (marcadores de espaço: abaixo de, acerca, atrás, adiante, cá, aqui, embaixo, entrada, sítio, dentre outros marcadores da fala dos personagens. ✓ Escolha do gênero. ✓ Leituras e reflexões prévias para repertoriar o aluno quanto às características dos gêneros e aprofundamento do conhecimento TEMÁTICO (narrativas representativas da cultura local, nacional e universal,

				culturas africana e latino-americana, sequências descritivas, por exemplo).
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Oralidade	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidade de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debates, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debates, entre outros).	Forma de composição de gêneros orais.	✓ Função social e elementos constituintes de gêneros orais: entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e tv, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, uma conversação espontânea, conversação telefônica, entre outros.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto	Construção do sistema alfabético. Convenções de escrita.	✓ Produção de textos de diversos gêneros, considerando a pontuação, ortografia e paragrafação. ✓ Pontuação do discurso direto.

	conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações)e pontuação do discurso direto quando for o caso.		
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO – LITERÁRIO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo mediante estratégias de leitura e escrita.	(EF35LP21) Ler e compreender de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Formação do leitor literário.	✓ Leitura autônoma de textos literários como contos de fadas, contos populares, fábulas, lendas regionais (boto, iara, mula-sem-cabeça, curupira, guaraná etc.), narrativas de aventuras, ficção, narrativa de enigmas de diferentes extensões e graus de complexidade temática, inclusive aqueles sem ilustrações. ✓ Estratégia de leitura: propósitos de leitura; leituras para fruição; identificação das características dos gêneros literários diversos, para antecipação de temas, conceitos e ideias importantes. ✓ Registro e socialização em colaboração com os colegas das impressões criadas pela leitura e dos critérios pessoais de preferência por determinado texto

				lido. ✓ Seleção de textos, inclusive os da Literatura Amazonense, para a leitura de acordo com critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Leitura/escuta compartilhada e autônoma.	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.	(EF05LP10) Ler e compreender com autonomia anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Compreensão em Leitura.	✓ Estratégias de Leitura. ✓ Previsões e antecipações com base nas características de cada gênero. ✓ Produzir textos a partir de dados do cotidiano, utilizando linguagem adequada.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF35LP31) Identificar em textos em versos, efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Texto literário. Formas de composição de textos poéticos.	✓ Identificação em textos em versos, os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas. ✓ Conhecer o nome, breves dados biográficos e alguns poemas de grandes poetas brasileiros e da literatura amazonense.

Análise linguística /semiótica (Ortografização).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo - a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de trabalho participar da cultura letrada, de forma a construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação.	✓ Percepção da tonicidade, número de sílabas na palavra e acentuação gráfica. ✓ Reconhecimento das sílabas tônicas das palavras; ✓ Acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. ✓ Realizar atividades lúdicas para estimular os alunos de todas as faixas etárias que compõem a turma.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Empregar nas interações sociais, a variedade e o estilo da linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	Pontuação, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, reticências, aspas, parênteses.	✓ Reconhecimento da função dos sinais de pontuação ao ler um texto. ✓ Utilização das regras de pontuação no texto, para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentidos desejados. ✓ Análise do efeito de sentido decorrente a cada pontuação. ✓ Seleção do sinal de pontuação quanto à intenção de uso.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Leitura/escuta compartilhada e autônoma	Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento,	(EF35LP17) Buscar e selecionar informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que	Pesquisas.	✓ Compreensão leitora - ler para se informar. ✓ Seleção de textos, conforme o objetivo da leitura.

	pesquisa, trabalho).	circulam em meios impressos e digitais.		
Produção de textos(escrita compartilhada e autônoma).	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Planejamento de textos/Progressão temática e paragrafação.	✓ Reconhecimento das partes constituintes e a finalidade de gêneros como: carta pessoal, carta ao leitor, carta de leitor, curiosidades, reportagem, notícias, artigo científico para o público infantil, exposição oral, dentre outros gêneros de todos os campos de atuação que abordam temáticas relevantes para a comunidade local, regional e nacional. ✓ Organização de textos em unidades de sentido (em parágrafos). ✓ Progressão temática: do todo (tema global) para as partes (desdobramento em parágrafos). ✓ Paragrafação: indicação dos aspectos relacionados ao tema abordados em cada parágrafo.
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Oralidade	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre	Produção de texto.	✓ Planejamento, com autonomia de resumos de entrevistas, jornalísticas/televisiva, notícia de rádio e TV, boletim do tempo, reportagens ao vivo,

	ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.		considerando a situação comunicativa, o tema e a finalidade do texto. ✓ Pesquisa, leitura, reflexões prévias e tomada de notas para apropriação e aprofundamento do conhecimento temático.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos e continuar aprendendo mediante estratégias de leitura e escrita.	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogos, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Compreensão em leitura.	✓ Leitura autônoma de textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. ✓ Estratégias de leitura. ✓ Previsões, antecipações, antes e durante a leitura, em colaboração e com autonomia, com base nas características de cada gênero (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) articulando essas características à finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público adulto e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação	Forma de composição de textos.	✓ Reconhecimento no processo de leitura de recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para o público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), reportagem, entrevista coletiva,

	informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		comentários, boletim do tempo, roteiros, dentre outros do campo da vida pública mais complexos, em suas versões digitais ou impressos. ✓ Formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, dependendo do gênero, de forma autônoma e /ou coletiva.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	Construção do sistema alfabético e de ortografia.	✓ Grafia de palavras com regularidades contextuais: R/RR, S/SS, GA-GO-GU, GUE-GUI, CA-CO-CU, QUE, QUI, M antes de P e B, N antes das demais letras. ✓ Grafia de palavras com regularidade morfológico-gramatical: adjetivo com “s”, substantivo derivado de adjetivo com Z (ex: belo-beleza), dentre outros. ✓ Grafia de palavras com correspondência irregular; grafemas CH/X no começo ou no interior de palavras, seguido de vogal H/vogal no início da palavra G/J no começo ou no interior de palavras seguido das vogais E ou I. ✓ Jogos, cartazes e outras

				atividades lúdicas.
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses (estudo, pesquisa, trabalho, entretenimento, entre outros).	(EF35LP02) Selecionar livros na biblioteca ou meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com colegas sua opinião, após leitura.	Gêneros textuais diversos. Formação de leitor: seleção de literatura conforme os objetivos de leitura.	✓ Visitar espaços destinados à leitura para seleção de literatura. ✓ Leitura atenta de textos mais complexos. ✓ Compartilhamento da leitura divulgando a opinião crítica em relação à leitura realizada.
Análise linguística/semiótica (ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo imperativo.	Morfologia verbos (modos e tempos)	✓ Modo indicativo. ✓ Observação dos tempos verbais quanto ao uso no presente, passado e futuro. ✓ Análise dos tempos verbais quanto ao uso oral e escrito. ✓ Comparação e derivação dos tempos verbais.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais	Morfologia, flexão de verbos quanto à pessoa, número e tempo.	✓ Observação quanto à flexão verbal: pessoa, número e tempo; ✓ Análise da flexão verbal quanto ao uso correto na escrita e na oralidade.

	ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	/nomes sujeitos da oração.		✓ Comparação e derivação ao flexionar os verbo e pessoa, número e tempo. ✓ Pronomes pessoais. ✓ Concordância verbal (verbos + pronome pessoal na função de sujeito da oração). ✓ Desenvolvimento de atividades com jogos e cartazes.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Morfologia.	✓ Construção do conceito de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. ✓ Identificação do sentido que os pronomes desempenham na constituição da coesão do texto, retomando o que já foi dito antes. ✓ Reconhecimento e uso correto, em produção textual, das classes gramaticais propostas. ✓ Regras quanto ao uso dos pronomes. ✓ Trabalhar com cartazes, jogos e atividades lúdicas.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).	Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos e aprender a	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida	Escrita colaborativa.	✓ Planejamento e produção coletiva e autônoma de anedotas, piadas e cartuns.

	refletir sobre o mundo.	cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	Forma de composição dos textos	✓ Adequação do texto às normas de escrita. ✓ Concordância nominal e verbal (uso contextual). ✓ Pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações). ✓ Regras ortográficas.
CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO – LITERÁRIO				
Oralidade	Empregar nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(EF35LP28) Declamar poemas, postura e interpretação adequadas.	Declamação	✓ Declamação de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes às culturas periféricas, observando: fluência, ritmo, entonação, postura corporal, e gestos adequados aos textos e situações apresentadas.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante das variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito do sentido de verbos de enunciação e se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	✓ Leitura autônoma de textos narrativos. ✓ Estratégia de leitura para a fluência e a consolidação da leitura expressiva. ✓ Identificação dos efeitos de sentido produzidos pelos verbos introdutórios dos diálogos (verbos de enunciação ou dicendi) em caso de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre), pelo uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto e pelas marcas gráficas que apresentam os diálogos em textos narrativos(dois pontos, travessão; aspas). ✓ Verificação e confirmação de hipóteses interpretativas; Seleção de textos para leitura de acordo com critérios de avaliação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. ✓ Exemplificar e demonstrar como as atividades serão feitas, para tornar mais claro para os alunos.
--	--	--	---	--

QUADRO ORGANIZADOR - 2º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA (6º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Prática de Linguagem	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Análise linguística/semiótica.	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: afirmativo e negativo.	Morfossintaxe. Classe de palavras: Pronomes. Verbos.	✓ Morfologia. ✓ Classes gramaticais (conceito e flexões). ✓ Construção coletiva do conceito das classes de palavras. ✓ Conhecer as funções e flexões das classes de palavras através da leitura, compreensão, produção e da reescrita de trechos de diversos gêneros textuais. Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Verbos regulares. O verbo como núcleo da oração.
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico,	(EF06LP11) Utilizar ao produzir o texto,	Elementos notacionais da	✓ Desenvolvimento de atividades que possibilite aos alunos perceber as semelhanças entre algumas

	social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	escrita/morfossintaxe .	expressões e palavras e a ortografia das mesmas.
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir textos, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	Semântica. Coesão.	✓ Emprego das classes gramaticais, uso de palavras de sentido parecidos e opostos e as vozes dos diálogos ou do narrador.
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	Elementos notacionais da escrita.	✓ Observação para a ortografia de palavras com semelhanças ortográficas fonéticas.

Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	Léxico/Morfologia.	✓ Processos de formação de palavras, atentando para os afixos e sentido das palavras.
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF67LP36) Utilizar ao produzir texto, recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Coesão.	✓ Uso de elementos coesivos em textos, observando a importância da não repetição de palavras, expressões e termos.
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	Figuras de linguagem.	✓ Identificação e uso das figuras de linguagem para valorizar e empregar aos textos os sentidos desejados.

	reflexão em situações específicas de interação e comunicação.			
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF67LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Variação linguística.	✓ Uso de expressões e palavras regionais, para desenvolver o sentido de pertencimento.
Produção de Textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e	Construção da textualidade. Relação entre textos.	✓ Reconhecer a estrutura do gênero poema (verso, estrofe, quadra). ✓ Produção de poemas usando recursos visuais e estéticos.

		outros recursos visuais e sonoros.		
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e Comunicação	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: afirmativo e negativo.	Morfossintaxe. Classe de palavras: Substantivo, adjetivo, artigo, numeral. Interjeição. Verbo.	✓ Morfologia. ✓ Classes gramaticais (conceito e flexões): a) Construção coletiva do conceito das classes de palavras. b) Conhecer as funções e flexões das classes de palavras através da leitura, compreensão, produção e da reescrita de trechos de diversos gêneros textuais.
Análise linguística/semiótica.	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e Comunicação	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	Elementos notacionais da escrita; Pontuação: Interrogação; Exclamação; Reticências.	✓ Regras de pontuação; ✓ Leitura e pontuação correta de diversos textos.
Produção de Textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo e	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras	Estratégia de produção:	✓ Planejamento de notícias impressa e para circulação em outras mídias respeitando o

	textos individuais em grupos, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	mídias (rádio ou tv/ vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto- objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc., a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análises de documentos, cobertura de eventos etc. Do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. E a previsão de uma estrutura hipertextual no caso de	planejamento de textos informativos.	contexto amazônico de produção, circulação e recepção. ✓ Características do gênero. Elementos estruturais. ✓ Fato/assunto. (recorte e objetivos). ✓ Recursos linguísticos e semióticos. ✓ Efeitos de sentidos.
--	--	--	---	--

		publicação em site ou blogs noticiosos.		
Produção de Textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo e textos individuais em grupos, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Estratégia reprodução: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos.	✓ Planejamento e Produção de textos normativos e legais. ✓ Características. ✓ Elementos constituintes. ✓ Finalidades. ✓ Investigação de problemas no estado do Amazonas, no entorno da escola, na comunidade e/ou em localidades remotas e suas especificidades, que levarão à produção desses gêneros reivindicadores ou propositivos
Oralidade	Compreender as diferenças práticas da oralidade, considerando os recursos linguísticos e extralinguísticos de que dispõe a língua materna, no intuito de desenvolver a comunicação em diversas situações de interação social, respeitando as diferenças étnicas, locais e regionais	(EF67LP23) Respeitar os turnos da fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos	Conversação espontânea. O uso da linguagem oral como forma de inserção e igualdade social.	✓ Mensagens orais de uso contínuo, em situação formal e informal de interações, considerando as variações linguísticas. ✓ Respeito diante da explanação de outras pessoas, no que se refere tanto às ideias, quanto ao modo de falar, no sentido de abrir-se para a pluralidade dos discursos, diversidades, diferentes lugares amazônicos, tipos de grupos etários, étnicos ou

		oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Língua, linguagem e Fala.	profissionais. ✓ Gêneros textuais: rodas de conversa, debates, seminários, entrevistas, jograis etc.
Produção de Textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupos, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Relação entre textos	✓ Utilização de estratégias de apreciação, elaboração de textos e contextualização apropriando-se dos objetos culturais juvenis disponíveis para a escrita dos gêneros capazes de atender às diferenças comunicativas. ✓ Criação de poemas: versos livres, formas fixas, utilizando recursos visuais, linguísticos, semânticos e sonoros. ✓ Relação entre textos.
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deva ser usada.	Variação linguística	✓ Utilização das regras e situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. E em situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigos de divulgação científica, reportagem, multimídia.

	reflexão em situações específicas de interação e comunicação.			
Produção de Textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Textualização, revisão e edição.	✓ Textos Normativos e Legais. ✓ Características. ✓ Elementos Constituintes. ✓ Finalidades. ✓ Investigação das necessidades no estado do Amazonas, no entorno da escola, na comunidade e/ou em localidades remotas e suas especificidades, para levantamento de questões, prioridades e problemas relevantes, que levarão à produção desses gênero argumentativos reivindicatórios ou propositivos, envolvendo utilização de direitos e responsabilidades.
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Variação linguística.	✓ o das regras em situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. E em situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática.

	reflexão em situações específicas de interação e comunicação.			
Leitura	Compreender as diferentes práticas da oralidade, considerando os recursos linguísticos e extralinguísticos de que dispõe a língua materna, no intuito de desenvolver a comunicação em diversas situações de interação social, respeitando as diferenças étnicas, locais e regionais.	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Relação entre os textos.	✓ Leitura e comparação de textos sobre o mesmo fato divulgado em diferentes gêneros, veículos e mídias. ✓ Avaliação da confiabilidade. Fatos do contexto amazônico nacional.
Leitura	Compreender as diferentes práticas da oralidade, considerando os recursos linguísticos e extralinguísticos de que dispõe a língua materna, no intuito de desenvolver a comunicação em diversas situações de interação social, respeitando as diferenças étnicas, locais e regionais.	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	Efeito de sentido.	✓ Efeitos de Sentidos. ✓ Recursos Persuasivos. ✓ Textos Multissemióticos, Humor e Ironia. ✓ Figuras de Linguagem. ✓ Recursos Iconográficos (diálogo com o componente Arte). ✓ Recursos das várias linguagens na construção do discurso persuasivo. ✓ Gêneros a serem trabalhados, priorizando temas amazônicos: tirinhas, charges, HQs etc.
Oralidade	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de	Relação entre contexto de produção	✓ Leitura e interpretação de gêneros textuais jurídicos, normativos e reguladores artigos

	textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à	e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.); Apreciação e réplica.	relativos a normas, regimentos escolares, códigos, regimentos estatutos da sociedade civil, Constituição, cartas de reclamação e solicitação em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros, dentre outros. ✓ Tipologia e gênero (identificação e diferenças). ✓ Características e elementos constitutivos. Finalidades. Argumentação. Coesão e coerência. Recursos linguísticos. Efeitos de sentido.
--	---	---	--	---

		comunidade ou a algum dos seus membros.		
Produção de textos	Reconhecer e utilizar os fatores de textualidade durante a leitura e produção de textos. Elaborar textos individuais e em grupo com continuidade temática, ordenação das partes, informações contextuais.	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.	Texto e textualidade	✓ Divulgação dos resultados de pesquisa em gênero orais: apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
Produção de textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	✓ Planejamento, produção e revisão de um gênero de apoio à compreensão de textos lidos/conceitos. ✓ Promove o aprendizado na textualização (elaboração do texto). Resumos. Notas.
Produção de Textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências	Aspectos Gramaticais: a) Tipos de discurso: Direto, Indireto. b) Sequências textuais.	✓ Construção de Narrativas Ficcionais, utilizando os elementos constitutivos da narrativa, finalidades, modos de iniciar a narrativa, tipos de discursos, linguagem empregada; levando em consideração o contexto social de produção, circulação e recepção. ✓ Criação de Poemas. Versos

		descritivas e expositivas e ordenação de eventos.		livres, formas fixas, utilizando recursos visuais, linguísticos, semânticos e sonoros. ✓ Construção de textos com foco na cultura e na arte de expressão amazonense: festas de bois bumbás, cirandas de Manacapuru, as festas religiosas, etc.
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
2º SEGMENTO – 6ª ETAPA (7º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Relação entre textos.	✓ Leitura e observação das semelhanças e diferenças entre os diferentes suportes; ✓ Desenvolvimento da educação midiática, para compreensão de como a mesma faz parte da vida da sociedade contemporânea; ✓ Atividades de leitura para reconhecimento dos temas abordados, personagens e outras características do gênero trabalhado e leitura para apreciação.

Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Relação entre textos.	✓ Análise de textos de diferentes gêneros jornalísticos locais e nacionais e estruturas textuais; ✓ Apreciação de textos duvidosos e de tratamento ético e desrespeitoso, dado pelo veículo/jornalista/autor a determinado tema/assunto/fato; ✓ Opiniões e posicionamentos críticos a esses textos.
-----------------------	--	--	------------------------------	--

Leitura	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientadas pelo professor.	Adesão às práticas de Leitura. Noções de Análise de textos. Noções de Análise Sintaxe: Frase, oração e período. Termos essenciais da oração. Tipos de sujeito.	✓ Leitura de obras, características dos gêneros, temáticas e marcas linguísticas. ✓ Autores da Literatura Mundial, Brasileira e Amazonense. ✓ Textos regionalizados Amazônicos: Contos, Poemas e Crônicas. ✓ Intertextualidade. ✓ Transposição literária. ✓ Noções de sintaxe no texto (frase, oração e período / sujeito).
-----------------------	---	---	--	--

Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e tradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Relação entre textos.	✓ Relação e comparação entre textos. ✓ Estratégias e ferramentas de curadoria. ✓ Informação e generalizações; ✓ Apreciações éticas e estéticas, expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.). ✓ Levando em conta o contexto social amazônico de produção e recepção.
----------------	--	---	------------------------------	--

Oralidade	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Práticas de conversas formais e não formais	✓ Relação e comparação entre textos. ✓ Estratégias e ferramentas de curadoria. Informações e generalizações. ✓ Apreciações éticas e estéticas, expressas em textos de gêneros diversos (comentários, reportagens de divulgação, resenhas críticas etc.), levando em conta o contexto social amazônico de produção e recepção. ✓ Verificação das marcas da linguagem formal e informal nos textos.
-------------------------	---	--	--	--

Oralidade	Compreender as diferentes práticas da oralidade, considerando os recursos linguísticos e extralinguísticos de que dispõe a língua materna, no intuito de desenvolver a comunicação em diversas situações de interação social, respeitando as diferenças étnicas, locais e regionais	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos- como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros).	Produção de textos orais; Oralização.	✓ Leitura ou fala expressiva e fluente de textos literários diversos, considerando as variações linguísticas, empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentidos. ✓ Respeito diante da exposição de outras pessoas, à diversidade, às diferenças pessoais, no sentido de abrir-se para a pluralidade dos discursos, a compreensão e interpretação da leitura. ✓ Leitura e interpretação de textos de autores da literatura de expressão amazonense.
------------------	---	--	--	--

Produção de Texto	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo e textos individuais em grupos, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto e produção e circulação- os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração e correções de concordância, ortografia, pontuação em textos.	Textualização. Tipos textuais: características, finalidades, a inter-relação entre os tipos e a variedade com que aparecem os gêneros textuais: Narração, Descrição, Dissertação e Injunção.	✓ Produção e publicação de textos de diversos gêneros jornalísticos/midiático, respeitando o contexto social local de produção, circulação e recepção. ✓ Tratamento ético em relação à informação. ✓ Características e elementos estruturais de cada gênero. ✓ Tipologia textual e gênero textual. ✓ O que é norma padrão. ✓ Linguagem verbal, não verbal e mista.
--------------------------	---	---	---	---

Produção de Texto	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupos, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigmas, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outras, que utilizam cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração dos fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Construção da textualidade. Tipo textual: Narração (elementos do texto narrativo).	✓Elaboração de narrativas ficcionais empregando os elementos da narrativa, finalidades, modos de iniciar a narrativa, tipos de discursos, linguagem empregada, levando em consideração o contexto social de produção, circulação e recepção.
--------------------------	---	---	---	--

Produção de Texto	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentidos decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Aspectos Gramaticais: - Tipos de discurso: Direto, Indireto, Discurso Indireto Livre. Sequências textuais.	✓ Construção de narrativas ficcionais, utilizando os elementos constitutivos da narrativa, finalidades, modos de iniciar a narrativa, tipos de discursos, linguagem empregada; levando em consideração o contexto social de produção, circulação e recepção. ✓ Criação de Poemas. ✓ Versos livres, formas fixas, utilizando recursos visuais, linguísticos, semânticos e sonoros. ✓ Relação entre textos. ✓ Construção de textos com foco na cultura e na arte de expressão amazonense: festas de bois bumbás, cirandas de Manacapuru, festas religiosas, etc.
--------------------------	--	--	--	--

Produção de Texto	Reconhecer e utilizar os fatores de textualidade durante a leitura e produção de textos. Elaborar textos individuais e em grupo com continuidade temática, ordenação das partes, informações contextuais. Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. (EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Texto e textualidade Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	✓ Divulgação dos resultados de pesquisa em gêneros orais: apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. ✓ Planejamento, produção e revisão de um gênero de apoio à compreensão de textos lidos/conceitos. ✓ Promover o aprendizado na textualização (elaboração do texto). ✓ Resumos. Notas. Esquemas. Paráfrases e citações.
---------------------------------	---	--	---	---

Análise Linguística e Semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e das figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, os efeitos de sentidos decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes da denotação e conotação.	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários.	✓ Leitura expressiva, fluente, estudo e oralização de textos literários diversos, destacando autores amazonenses e suas obras. Recursos linguísticos, paralinguísticos e cinéticos necessários aos efeitos de sentidos na construção da interpretação dada ao texto. ✓ Semântica: denotação e conotação. ✓ Figuras de linguagem (semânticas, sintáticas, de som/fonéticas).
---	--	--	--	--

Análise Linguística e Semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	Elementos notacionais da escrita	✓ Pontuação - regras (uso do ponto, dois-pontos).
Análise Linguística e Semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	Léxico/Morfologia	✓ Morfologia - estudo dos verbos nos textos. ✓ Estrutura básica da oração: sujeito e Predicado - classificações.
Análise Linguística e Semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.	Léxico/Morfologia	✓ Classes gramaticais variáveis (conceito e flexões). ✓ Estrutura básica: verbos transitivos e intransitivos. ✓ Objeto direto, objeto indireto (preposições).

Análise Linguística e Semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Fono-ortografia Regras ortográficas Uso dos porquês.	✓ Acordo ortográfico. ✓ Ortografia oficial. ✓ Emprego do hífen. ✓ Acentuação gráfica e tônica. ✓ Classificação das palavras quanto à tonicidade. ✓ Uso dos porquês.
Análise Linguística e Semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Variação Linguística	✓ Linguagem. Norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida. ✓ Variação Linguística. ✓ (semelhanças e diferenças). ✓ Preconceitos linguísticos. ✓ Linguagem coloquial, regionalismos, uso de gírias, linguagem técnica etc. ✓ Vícios de linguagem. ✓ Estrangeirismo.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
2º SEGMENTO – 7ª ETAPA (8º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Prática de Linguagem	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DA VIDA PÚBLICA				
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Variação linguística .	✓ Linguagem. Norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida. ✓ Variação linguística (semelhanças e diferenças). ✓ Preconceitos linguísticos. Linguagem coloquial, regionalismos, uso de gírias, linguagem técnica etc. ✓ Vícios de linguagem. ✓ Estrangeirismo. ✓ Utilização das regras em situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. E em situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática.

Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada	Variação linguística.	✓ Utilização das regras em situações orais formais: palestras, seminários, apresentações orais, debates. E em situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática.
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	Fono-ortografia. Novo Acordo Ortográfico.	✓ Acordo ortográfico. ✓ Conhecer e empregar corretamente grupos ortográficos (esa/eza; es/ez; isar/izar; onde/aonde). ✓ Reconhecer o uso de sentido decorrente da pontuação no texto.

Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF08LP06) identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Morfossintaxe: classes gramaticais e termos da oração	✓ Morfologia, classes gramaticais variáveis (conceito e flexões). ✓ Sintaxe frase, oração e período. ✓ Tipos de frases. Períodos simples e compostos. ✓ Termos essenciais da oração: sujeito, predicado, verbos quanto à predicação e complementos (objetos direto e indireto). ✓ Regência nominal e verbal. ✓ Concordância nominal e verbal.
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	Morfossintaxe: termos essenciais e integrantes da oração	✓ Termos essenciais da oração: sujeito, predicado, verbos quanto à predicação e complementos (objetos direto e indireto). ✓ Regência nominal e verbal.

Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	Morfossintaxe: vozes verbais	✓ Termos Essenciais da oração: Sujeito, Predicado, Verbos quanto à Predicação e complementos (objetos direto e indireto). ✓ Termos Integrantes da Oração. ✓ Regência Nominal e Verbal. ✓ Concordância Nominal e Verbal.
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais - artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando os para enriquecer seus próprios textos.	Morfossintaxe: termos acessórios da oração	✓ Termos acessórios da oração: adjunto adnominal. ✓ Aposto. ✓ Vocativo.

	e comunicação.			
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais - advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	Morfossintaxe: adjunto adverbial	✓ Termos Acessórios da Oração: adjuntos adverbiais. ✓ Regência Nominal e Verbal. ✓ Concordância Nominal e Verbal.
CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO				
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	Efeito de sentido.	✓ Modalidade: fala. ✓ Elementos típicos da fala regional e amazonense (apresentar autores e obras). ✓ Efeitos de sentido. ✓ Recursos não verbais. ✓ Marcas linguísticas em situação formal e informal.

	constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.			✓ Análise em gêneros argumentativos orais.
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) E textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) Envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	✓ Distinção entre gênero textual e tipologia textual. ✓ Reconhecimento, leitura, comparação e interpretação de textos jornalísticos de diferentes gêneros e estruturas textuais sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. ✓ Posicionamentos críticos. ✓ Temáticas sociais. ✓ Intertextualidade. ✓ Notícias falsas nas redes sociais. ✓ Disseminação, estratégias para reconhecimento, curadoria da informação (pesquisar veracidade dos textos), denúncia. ✓ Gêneros de imprensa: textos jornalísticos, notícias, manchetes de primeira página. ✓ Gêneros digitais de imprensa:

				blogs, vlogs, jornais digitais, hipertextos, hipermídias.
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	Construção composicional.	✓ Gêneros textuais: jornalísticos narrativos e publicitários. ✓ Tipologia textual. Composição e elementos constituintes do gênero. Temas de interesse pessoal, amazônico ou global. ✓ Finalidade e especificações da mídia em que são publicados.
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da	Relação entre textos.	✓ Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros e estruturas

	diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.		textuais para reconhecimento dos temas abordados e outras características do gênero. ✓ Análise de textos de diferentes gêneros jornalísticos locais e nacionais e estruturas textuais. ✓ Cobertura da Imprensa, relevância e comparação de fatos. ✓ Apreciação de textos duvidosos e de tratamento ético e desrespeitoso, dado pelo veículo/jornalista/autor a determinado tema/assunto/fato; ✓ Opiniões e posicionamentos críticos a esses textos. ✓ Notícias falsas nas redes sociais. ✓ Disseminação, estratégias para reconhecimento, Curadoria da Informação (pesquisar veracidade dos textos), denúncia. ✓ Intertextualidade.
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social,	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria,	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo	✓ Leitura e interpretação de textos para distinção entre Gênero Textual e Tipologia Textual. ✓ Reconhecimento, Leitura, Comparação e Interpretação de Textos jornalísticos de diferentes

	com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	gêneros e estruturas textuais sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. ✓ Posicionamentos críticos. ✓ Temáticas sociais. ✓ Intertextualidade. ✓ Notícias falsas nas redes sociais. ✓ Disseminação, estratégias para reconhecimento, Curadoria da Informação (pesquisar veracidade dos textos), denúncia. ✓ Gêneros de Imprensa: Textos jornalísticos, notícias, Manchetes de primeira página. ✓ Gêneros digitais de Imprensa: Blogs, Vlogs, jornais digitais, hipertextos, hiperlinks.
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas, etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, a adequação ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e à	Apreciação e réplica. Relação entre gêneros e mídias (textos jornalísticos e publicitários).	✓ Leitura e comparação de textos jornalísticos e publicitários (anúncio, folheto, cartazes, outdoor, propagandas etc.). ✓ Análise dos textos publicitários, adequação ao público-alvo, objetivos, construção composicional e estilo. ✓ Gêneros a serem trabalhados que priorizem temas amazônicos.

	diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão e (produção) de textos pertencentes a esses gêneros.		
CAMPO DE ATUAÇÃO DA VIDA PÚBLICA				
Oralidade	Compreender as diferentes práticas da oralidade, considerando os recursos linguísticos e extralinguísticos de que dispõe a língua materna, no intuito de desenvolver a comunicação em diversas situações de interação social, respeitando as diferenças étnicas, locais e regionais.	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	Discussão oral.	✓ Mensagens orais de uso contínuo, em situação formal e informal. ✓ Gêneros textuais: rodas de conversa, debates, seminários, discursos, saraus, jograis, entrevistas etc., formas particulares da fala e diferentes linguagens. (identificação). ✓ Pluralidade dos discursos. Temas amazônicos e nacionais. ✓ Opiniões e posicionamentos críticos. ✓ Respeito diante da exposição de outras pessoas, à diversidade, às diferenças pessoais, a diferentes lugares, a tipos de grupos.
Análise semiótica/linguística	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico,	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros	Análise de textos legais/normativos, propositivos e	✓ Análise de gêneros textuais normativos, jurídicos e reivindicatórios, detalhando suas

	social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	normativos/ jurídicos e programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido	reivindicatórios.	características: elementos constitutivos, finalidades, marcas linguísticas, informação, pontos de vista, justificativa, produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão, o contexto social amazônico.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Oralidade	Compreender as diferentes práticas da oralidade, considerando os recursos linguísticos e extralinguísticos de	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da	Estratégias de produção oral.	✓ Entrevistas orais. Definição. Elementos constitutivos. Contexto. Finalidades. Seleção de fato/assunto, informações sobre o entrevistado, elaboração de roteiro de perguntas

	que dispõe a língua materna, no intuito de desenvolver a comunicação em diversas situações de interação social, respeitando as diferenças étnicas, locais e regionais.	entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.		etc.). ✓ Tema amazônico ou nacional. Execução e Registro.
Produção de textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.	✓ Produção e Revisão de textos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros a partir de notas, sínteses, roteiros, enquetes para pesquisa, registros e estudos anteriores, observando seus elementos constitutivos. ✓ Contexto de produção, circulação e recepção. ✓ Finalidade. ✓ Curadoria de informações.

		construções composicionais e estilos.		✓ Opinião; posicionamento. ✓ Recursos linguísticos e semióticos.
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, mini contos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.	✓ Leitura e Interpretação textos diversos (lendas modernas, contos populares, fábulas contemporâneas, contos, minicontos, crônicas visuais, narrativas de ficção científica e de suspense, poemas), selecionando informações relevantes respeitando o contexto social de produção, circulação e recepção. ✓ Características do Gênero e suporte. ✓ Elementos estruturais. ✓ Posicionamento de preferências por gênero, temas e autores amazônicos, regionais, brasileiros e mundiais.

Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	✓ Gênero Lírico, Narrativo e Dramático. ✓ Elementos constituintes. ✓ Estrutura (elementos da narrativa). ✓ Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguístico gramaticais e multissemióticos. ✓ Gêneros que podem ser trabalhados aqui: contos populares, toadas, lendas amazônicas, brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, contos de terror, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas.
-----------------------	---	---	--	---

		vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		
--	--	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

2º SEGMENTO – 8ª ETAPA

(9º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Prática de Linguagem	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	Morfossintaxe.	✓ Período composto por coordenação. ✓ Período composto por subordinação (orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais).
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.	✓ Período Composto por Subordinação. ✓ Orações Subordinadas Adjetivas. ✓ Efeitos de Sentido.

Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.		Morfossintaxe.	✓ Morfologia. ✓ Período Composto por Coordenação. ✓ Período Composto por Subordinação.
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.	Coesão.	✓ Recursos de coesão referencial, recursos semânticos e expressivos adequados ao gênero textual. ✓ Relações entre partes do texto. Colocação pronominal. ✓ A função sintática do que e do se.
Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável,	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial.	Coesão.	✓ Recursos de Coesão referencial, Recursos Semânticos e Expressivos adequados ao gênero textual.

Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	Construção composicional	✓ Gêneros textuais: jornalísticos narrativos, argumentativos e publicitários. ✓ Tipologia textual. Composição e elementos constituintes do gênero. Temas de interesse pessoal, amazônico ou global. ✓ Finalidade e especificações da mídia em que são publicados.
--------------------------------------	--	---	---------------------------------	---

Análise linguística/semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados	Argumentação: Movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.	✓ Textos argumentativos/ propositivos. ✓ Reconhecimento da posição do autor sobre a questão controversa; os argumentos sustentados; a conexão entre as ideias. ✓ Recursos linguísticos. ✓ Organização dos argumentos (hierarquização ou enumeração de motivos para sustentar uma posição, por exemplo).
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulem no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de	Adesão às práticas de leitura.	✓ Leitura de obras, características dos gêneros, temática, marcas linguísticas. autores de literaturas mundial, brasileira e amazonense. ✓ Textos regionalizados amazônicos: contos, poemas e crônicas. ✓ Intertextualidade.

	contexto em que se enquadram.	expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades orientações dadas pelo professor. Atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas		✓ Transposição literária.
Produção de textos	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, mini contos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção	Construção da textualidade. Tipo textual: Narração (elementos do texto narrativo).	✓ Construção de Contos e/ Crônicas, utilizando os elementos constitutivos da narrativa de aventura e ficção, recursos expressivos, modos de iniciar a narrativa, tipos de discursos, linguagem empregada; levando em consideração o contexto social de produção, circulação e recepção.

		em grupo, ferramentas de escrita colaborativa		
Produção de texto	Valorizar a escrita como bem cultural da humanidade, compreendendo e produzindo textos individuais e em grupo, considerando os direitos humanos, o contexto social de produção, circulação e recepção	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto e produção e circulação- os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração e correções de concordância, ortografia, pontuação em textos.	Textualização. Tipos textuais: características, finalidades, a inter-relação entre os tipos e a variedade com que aparecem os gêneros textuais: - Narração - Descrição - Dissertação - Injunção	✓ Produção e publicação de textos de diversos gêneros jornalísticos/midiático, respeitando o contexto social local de produção, circulação e recepção. ✓ Tratamento ético em relação à informação. ✓ Características e elementos estruturais de cada gênero; ✓ Tipologia textual e gênero textual. ✓ O que é norma padrão. ✓ Linguagem verbal, não verbal e mista.

Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulem no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, mini contos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por	Estratégias de leitura. Apreciação e réplica.	✓ Leitura e interpretação textos diversos (romances, biografias romanceadas, novelas, poemas de forma livre e fixa, concreto, ciberpoema, dentre outros), selecionando informações relevantes respeitando o contexto social de produção, circulação e recepção. ✓ Características do Gênero e suporte. ✓ Elementos estruturais. Posicionamento de preferências por gênero, temas e autores amazônicos, regionais, brasileiros e mundiais.
-----------------------	--	--	---	--

		gêneros, temas, autores.		
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	✓ Gênero Lírico, Narrativo e Dramático. ✓ Elementos constituintes. Estrutura (elementos da narrativa). ✓ Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguístico gramaticais e multissemióticos. ✓ Poema. Leitura e Interpretação. ✓ Recursos expressivos sonoros, semânticos, gráfico espaciais, imagens e sua relação com o texto verbal. ✓ Gêneros que podem ser trabalhados aqui: romances infanto-juvenis, contos populares, toadas, lendas amazônicas, brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, contos de terror, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros.

		percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da	Reconstrução do contexto	✓ Distinção entre gênero textual e tipologia textual. reconhecimento,

	estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc	produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	leitura, comparação e Interpretação de textos jornalísticos de diferentes gêneros e estruturas textuais sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. ✓ Posicionamentos críticos. ✓ Temáticas sociais. ✓ Intertextualidade. ✓ Notícias falsas nas redes sociais. disseminação, estratégias para reconhecimento, curadoria da Informação (pesquisar veracidade dos textos), denúncia. gêneros de Imprensa: textos jornalísticos, notícias, manchetes de primeira página. gêneros digitais de Imprensa: blogs, vlogs, jornais digitais, hipertextos, hipermídias.
CAMPO DE ATUAÇÃO DE TODAS AS ÁREAS				
Análise linguística/ semiótica	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no	Fono-ortografia (empregar corretamente os grupos ortográficos).	✓ Acordo Ortográfico. ✓ Uso do se não/senão. ✓ Conhecimentos linguísticos e gramaticais estudados. ✓ Primeira vogal do hiato e dos

	estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	nível da oração e do período.		verbos dar, crer, ler, ver e seus derivados na 3ª pessoa do plural.
Leitura	Ler, interpretar e debater textos de diferentes gêneros e estruturas textuais que circulam no contexto escolar e no meio social, com autonomia, fluência e criticidade, explorando a diversidade de temas e o contexto em que se enquadram.	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	Relação entre textos.	✓ Leitura e Interpretação de Textos de diferentes gêneros e estruturas textuais. ✓ Cobertura da Imprensa, relevância e comparação de fatos. ✓ Notícias falsas nas redes sociais. ✓ Disseminação, estratégias para reconhecimento, Curadoria da Informação (pesquisar veracidade dos textos), denúncia. Intertextualidade.
CAMPO DE ATUAÇÃO DA VIDA PÚBLICA				
Análise semiótica/linguística	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na web e proceder à remissão a	Textualização: texto de divulgação científica	✓ Hipertexto e hiperlink em ambiente digital. ✓ Conceito e elementos constituintes: links, hipertexto de origem, relação entre conteúdo. observação, reflexão e análise de

	utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação	conceitos e relações por meio de links		hipertextos.
Análise semiótica/linguística	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	Figuras de Linguagem	Figuras de linguagem: figuras de palavras, figuras de pensamento, figuras de construção e figuras de som. Identificar as figuras de linguagem em textos de qualquer campo de atuação.
Oralidade	Compreender as diferentes práticas da oralidade, considerando os recursos linguísticos e extralinguísticos de que dispõe a língua materna, no intuito de desenvolver a comunicação em diversas situações de interação social, respeitando as diferenças étnicas, locais e regionais.	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões contrárias e	Discussão oral. Apresentação oral de trabalhos.	✓ Linguagem oral: formas particulares da fala e diferentes linguagens. ✓ Situações reais da fala: formais e informais. mensagens orais de uso contínuo, em situações formais e informais. ✓ Respeito diante da exposição de outras pessoas, à diversidade e às diferenças sociais.

		propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.		
Oralidade	Compreender as diferentes práticas da oralidade, considerando os recursos linguísticos e extralinguísticos de que dispõe a língua materna, no intuito de desenvolver a comunicação em diversas situações de interação social, respeitando as diferenças étnicas, locais e regionais.	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aula, apresentação oral, seminários etc.	Conversação espontânea.	✓ Construir diversas situações sociais em sala de aula, a fim de adequar a fala às situações reais do dia a dia. ✓ Considerar os variados modos da fala. Fala planejada e não planejada. ✓ Expressão corporal, contato visual com o interlocutor, entonação e postura ética.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
Análise semiótica/	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico,	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários,	Construção composicional com	✓ Análise de gênero de apresentação oral formal

linguística	social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, percebendo que seus aspectos estruturais se constituem pela utilização, funcionamento e reflexão em situações específicas de interação e comunicação.	conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição desenvolvimento dos conteúdos, por meio do olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos	elementos paralinguísticos e cinésicos. Apresentações orais	(seminários, palestras, mesas-redondas, conferências etc.) ✓ Construção composicional. ✓ Elementos relacionados à fala linguística, paralinguísticos e cinésicos. ✓ Conteúdo, temas, subtemas de interesse pessoal, local ou global, posicionamentos, finalidade. ✓ Campos de divulgação do conhecimento. ✓ <u>Diálogo</u> constante com os componentes arte e educação física para essa atividade.
--------------------	---	--	---	--

		paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de		
--	--	--	--	--

12.1.2 ARTE



TEXTO INTRODUTÓRIO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que as abordagens das linguagens artísticas estejam integradas com as seis dimensões do conhecimento artístico: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição e Reflexão, nos diferentes contextos sociais e culturais dos alunos e devem ser trabalhadas de forma simultânea, indissociável e sem hierarquia entre elas. Considerando o “compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento” (MEC, 2017, p.197) e com o desenvolvimento de habilidades relacionadas à linguagem verbal e não verbal isso porque na contemporaneidade não se utiliza somente a escrita, mas também diversos meios visuais, sonoros, cênicos e midiáticos de comunicação.

Além disso, o componente curricular Arte contribui para a construção de uma sociedade mais humana e igualitária, favorecendo “o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania” (MEC, 2017, 191).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- ✓ Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

- ✓ Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e suas articulações.

- ✓ Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando nas criações em Arte.

- ✓ Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

- ✓ Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- ✓ Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- ✓ Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- ✓ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- ✓ Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

QUADRO ORGANIZADOR – 1º SEMESTRO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE				
1º SEGMENTO – 1ª ETAPA (1º ANO – ALFABETIZAÇÃO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Artes Visuais	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, entre outros).	Elementos da Linguagem.	✓ Ponto, linha e cor. ✓ Composição usando os elementos visuais: ponto, linha e cor na exploração e produções artísticas e culturais do seu entorno social.
Artes Visuais	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,	Materialidades.	✓ Desenho e o experimento de materiais diversos (lápis, giz de cera, tinta...) para conhecer produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos

	diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	modelagem instalação, vídeo fotografia etc.) fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		indígenas e das comunidades tradicionais brasileiras.
Artes Visuais.	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e Práticas.	✓ Formas tradicionais das Artes Visuais: uma viagem na história: pintura, escultura, desenho, arquitetura, das matrizes estéticas indígenas, africanas e europeias.
	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes Estéticas e Culturais.	✓ Artes visuais e a cultura das distintas matrizes estéticas e culturais que constituem a identidade brasileira – local, regional, nacional e global.
	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual,		✓ Desenho, fotografia utilizando celular e escultura, mostras culturais, sobre a cultura indígena,

	espaço da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Processos de Criação.	africana e europeia, nos diferentes contextos históricos sociais, local e regional das comunidades tradicionais brasileiras.
Dança	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da Linguagem.	✓ Imagem Corporal (identificar as partes do corpo). ✓ Consciência/Sensibilização Corporal (ações corporais – verbos de ação).
	Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos da dança.	Processo de Criação.	✓ Combinações de movimento (coreografia) a partir da imagem do corpo.
	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e Práticas.	✓ Rodas dançadas, cantadas e brincadeiras cantadas presentes em diferentes contextos socioculturais (local), composição de diferentes grupos de dança (movimento corporal) com os estudantes.

Música	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, entre outros), por meio de jogos, brincadeiras canções e práticas diversas de composição /criação, execução e apreciação musical.	Elementos da Linguagem.	✓ Paisagem sonora: silêncio, sons da natureza, sons humanos, sons domésticos, sons do ambiente, sons industriais, tecnológicos e outros. Materiais da música: sons longos e curtos, sons graves e agudos, fortes e fracos explorados a partir da música.
Música	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Contextos e Práticas.	✓ Gênero musical: música folclórica – cantigas de roda / cirandas – usos e funções nos diversos contextos (local/regional).
	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composição e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo	Processo de Criação.	✓ Sonorização de histórias. ✓ Execução, composição e apreciação de motivos rítmicos e melódicos. ✓ Criação de instrumentos musicais. ✓ Jogos musicais de roda. ✓ Jogos de exploração – voz e corpo e instrumento (inventar e

		individual, coletivo e colaborativo.		reproduzir melodias com e sem textos).
Teatro	Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, entre outras).	Elementos da Linguagem	✓ Personagem – expressão facial, corporal e gestual variadas, entonações de voz.
		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processo de Criação.	✓ Improvisações teatrais envolvendo as matrizes estéticas e culturais indígenas, africanas e europeias.
Teatro	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes	Contextos e Práticas.	✓ Leitura dramática cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

		contextos, aprendendo a ver e ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.		✓ A teatralização na escola, o jogo do faz de conta: leitura e produção de textos teatrais.
Artes Integradas	Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial as brasileiras, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulários e repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio Cultural.	✓ Patrimônio Cultural, Material local e regional considerando as matrizes indígenas e do seu entorno social.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE				
1º SEGMENTO – 2ª ETAPA (2º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Artes Visuais	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, entre outros).	Elementos da Linguagem.	✓ Forma, volume e cor: montagem e manipulação de materiais com uso de materiais da região, no contexto cultural indígena.
		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Matrizes Estéticas e Culturais.	✓ Artes visuais e a cultura das distintas matrizes estéticas local, regional e nacional.
Artes Visuais	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas,	Contextos e Práticas.	✓ Criação de repertório imagético do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras, focando a região amazônica.

	identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.		
Dança	Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processo de Criação.	✓ Composição coreográfica utilizando os elementos norteadores para a composição da improvisação coreográfica: rotação, salto e queda, deslocamento e direção.
	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e Práticas.	✓ Manifestações da dança nacionais e regionais: uma viagem na história.
Música	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, entre outros), por meio	Elementos da linguagem.	✓ Materiais da música: duração e altura, intensidade explorados a partir de música.

		de jogos, brincadeiras canções e práticas diversas de composição / criação, execução e apreciação musical.		
Música	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Contextos e Práticas.	✓ Música contemporânea: novos sons, novos materiais.
Teatro	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e Práticas.	✓ Teatro de fantoches e suas variações – explorando as práticas integradas das linguagens artísticas, Arteterapia.
Artes Integradas	Experientiar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando	(AF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações	Processos de Criação.	✓ Pesquisa e produção de projetos temáticos envolvendo artes visuais, música, dança e

	espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	processuais entre diversas linguagens artísticas.		teatro com a temática das matrizes indígenas e africanas.
		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes Estéticas Culturais.	✓ Jogos, brincadeiras e danças das diferentes matrizes estéticas e culturais africanas e indígenas.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE				
1º SEGMENTO – 3ª ETAPA (3º E 4º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Artes Visuais	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, entre outros).	Elementos da Linguagem.	✓ Conhecimento dos elementos visuais: ponto, linha, cor, forma, volume das obras de pintores e escultores (locais, regionais e internacionais).
Artes Visuais	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira - sua tradição e manifestações contemporâneas,	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade	Contextos e Práticas.	✓ Formas do imaginário amazônico e suas representações simbólicas nas artes visuais tradicionais e contemporâneas. ✓ Criação de repertório imagético do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de

	reelaborando-as nas criações em Arte.	de simbolizar e o repertório imagético.		diversas sociedades, em distintos tempos e espaços.
Artes Visuais	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.) fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Materialidades.	✓ Produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas e das comunidades tradicionais brasileiras.
Artes Visuais	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora,	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Matrizes Estéticas e Culturais.	✓ Referências dos elementos estéticos e culturais das matrizes indígenas, africanas e culturais na cultura brasileira.

	modos de produção e de circulação da arte na sociedade.			
Artes Visuais	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(EF15AR05) Experimentar acriação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Processos de criação.	✓ Instalações, oficinas, mostras culturais, feiras de artesanato etc., sobre a cultura indígena e africana nos diferentes contextos históricos, sociais, local e regional das comunidades tradicionais brasileiras.
Dança	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, entre outros) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da Linguagem.	✓ Elementos formais/estruturantes da dança: espaço (níveis, deslocamento, dimensões e direções) e tempo (rápido, lento, moderado) e movimento corporal. ✓ Fatores do movimento (peso, espaço e tempo) com combinações entre eles. ✓ Diferenciação do Eu-Outro, identificando formas dos corpos diferentes (do aluno em relação ao colega).

Dança	Mobilizar recursos tecnológicos como forma de registro, pesquisa e criação artística.	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da Linguagem.	✓ Consciência/Sensibilização Corporal (significação de movimentos e/ou sentimentos).
Dança	Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processo de Criação.	✓ Apreciação de danças, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico e social (vídeos ou ao vivo).
Música	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. Experienciar a ludicidade, a	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, entre outros), bem como procedimentos e técnicas de registros em áudio e audiovisual reconhecendo a notação musical convencional.	Notação e Registro Musical.	✓ Notação musical alternativa (com sinais, linhas, pontos, entre outros). ✓ Execução, composição e apreciação de motivos rítmicos e melódicos, semifrases, frases. ✓ Forma expressiva: falar, entoar acompanhar e criar canções com percussão corporal e instrumentos musicais alternativos.

	percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composição e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.		
Música	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Contextos e Práticas.	✓ Cantores e compositores musicais regionais/ nacionais.
Música	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, entre outros), bem como procedimentos e técnicas de registros em áudio e	Processo de Criação.	✓ Composição, apreciação e execução musical a partir de notação alternativa.

	linguagem e nas suas articulações.	audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.		
Música	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Materialidades.	✓ Instrumentos musicais: Idiofones; Membranofones; Aerofones; Cordofones. ✓ Conhecimento do contexto cultural e histórico dos instrumentos musicais em distintos tempos e espaços.
Música	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composição e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processo de Criação.	✓ Construção de instrumentos musicais. ✓ Forma expressiva: falar, entoar acompanhar e criar canções com percussão corporal e instrumentos musicais alternativos e/ou convencionais.
	Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando	Elementos da Linguagem.	✓ Personagem – expressão facial, corporal, gestual, variadas entonações de voz, entre outros.

Teatro		elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, entre outros).		✓ Personificação de personagens, encenação de histórias, vivência de situações fictícias usando sons e música.
Teatro	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de música, imagens, textos ou outros pontos de partida, de	Processo de Criação.	✓ Atividades e técnicas de expressão artística (corporal, vocal, musical, coreográfica, mímica e improvisação), explorando as produções artísticas e culturais do seu entorno social e dos povos indígenas africanas e europeias.

		forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.		
Artes Integradas	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e Práticas.	✓ Teatro de fantoches e suas variações – explorando as práticas integradas das linguagens artísticas, Arte circense.
Artes Integradas	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de Criação.	✓ Uso das diversas linguagens artísticas em projetos, envolvendo temáticas locais, regionais, e matrizes indígenas e africanas.

	manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.			
--	---	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

1º SEGMENTO – 4ª ETAPA
(5º ANO)

FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Artes Visuais	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e Práticas.	✓ Formas contemporâneas das Artes visuais por meio de atividades lúdicas (desenho, gravura, arquitetura, patrimônio, pintura, escultura).
Artes Visuais	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(EF15AR05) Experimentar criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Processos de Criação.	✓ Arte de rua ou street art (grafite, estêncil, poemas, autocolantes e colagem: chamado de “sticker art” (arte em adesivo), cartazes, estátuas vivas, entre outras. ✓ Grafite – resignificação dos espaços da escola e da área urbana, problematizando o grafite: arte ou pichação ✓ Estabelecendo relações da arte com o mercado de consumo e os problemas sociais locais e regionais.
	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas		✓ Improvisação coreográfica com

Dança	imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e Práticas.	base em um tema indígena, africano ou do entorno social (contar uma história com o corpo, somente com gestos e movimentos corporais).
Dança	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento da dança.	Elementos da Linguagem.	✓ Gêneros da dança: dança folclórica, dança étnica, dança de espetáculo e dança de salão.
Música		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, entre outros), por meio de jogos, brincadeiras canções e práticas diversas de composição /criação, execução e apreciação musical.	Elementos da Linguagem.	✓ Figuras rítmicas e nomes de notas musicais. ✓ Desenvolvimento rítmico melódico: Canções; Brinquedos de roda; MPB. Caráter expressivo: variações de caráter da textura e da instrumentação. ✓ Materiais – ritmo, acentuação e divisão binária e ternária. ✓ Forma musical: cânone.
	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional	Notação e Registro Musical.	✓ Notação musical contemporânea com registro em áudio e audiovisual.

Música	das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(representação gráfica de sons, partituras criativas, entre outros), bem como procedimentos e técnicas de registros em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.		
Música	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Contextos e Práticas.	✓ Gênero musical: Música Popular: Forró, Frevo, Carimbó, Samba, Bossa Nova, Funk, dentre outros. Usos e funções nos diversos contextos de circulação em especial na vida cotidiana. ✓ Música contemporânea: música jazzística.
Teatro	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e Práticas.	✓ História do Teatro no mundo e no Brasil (origem, gêneros). ✓ Improviso com o Teatro de máscaras. ✓ Teatro Musical no mundo e no Brasil. ✓ Teatro de fantoches e de sombras, usando novas tecnologias.

Artes Integradas	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(AF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas	Processos de Criação.	✓ Projetos temáticos envolvendo, artes visuais, música, dança e teatro com a temáticas locais, regionais e nacionais, (a realidade da região).
Artes Integradas	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeos, fotografia, softwares, entre outros) nos processos de criação artística.	Arte e Tecnologia.	✓ Criação artística relacionada com as linguagens das Artes Visuais e Dança utilizando os recursos digitais e multimídia (gravações em áudio e vídeos, fotografia)

QUADRO ORGANIZADOR – 2º SEMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA (6º ANO)
FORMATO SEMESTRAL

Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Artes Visuais	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes	Contextos e práticas	✓ Introdução à história das Artes Visuais: Da Arte primitiva à Arte contemporânea, no contexto local, regional, nacional e internacional de diversas sociedades, dialogando interdisciplinarmente e/ou transdisciplinarmente com outros componentes. ✓ Estilos de artes visuais no tempo e no espaço por meio do uso da linguagem visual em conjunto com o audiovisual, corporal e musical, por meio de pesquisa científica, registro e criação artística nas animações, vídeos etc.

	Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.		
Artes Visuais	Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas,	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas	Elementos da linguagem	✓ Os elementos da linguagem visual nas obras de arte das matrizes estéticas indígena, africana e europeia, no contexto histórico e local: Ponto, linha, forma (simétricas e assimétricas), direção, teoria da cor (primária, secundária e terciária e pigmentos), tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc., em obras de arte.

	tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.			
Artes Visuais	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.);	Materialidades	✓ Formas de expressões visuais artísticas das matrizes estéticas indígena, africana e europeia, no contexto histórico universal e local: Desenho, grafismos, pintura, colagem, dobradura, animações, trilha sonora, etc.

Dança	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	Contextos e práticas	✓ A dança em diferentes épocas: Um panorama geral, desde a pré-história até os tempos atuais, no contexto local, regional, nacional e internacional de diversas sociedades, dialogando interdisciplinarmente e/ ou transdisciplinarmente com outros componentes.
	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e domovimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Elementos da linguagem	✓ As formas da dança tradicional e contemporânea no contexto crítico e histórico, em âmbito local e universal. ✓ Sensibilização corporal. ✓ Elementos do movimento: tempo, peso, fluência e espaço. ✓ Coreografia (conceito) e composição.
	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em		✓ Conceito de Música. ✓ Uso e função da música em seus diferentes contextos do seu entorno social, dos povos

Música	povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira-, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da	seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no	Contexto e práticas	indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, dialogando interdisciplinarmente e/ou transdisciplinarmente com outros componentes. ✓ Estilos Musicais brasileiros de diferentes épocas (local, regional, nacional) e estrangeiros. ✓ Os meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical: manifestações culturais, rádio, televisão e em diversas mídias, do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, dialogando interdisciplinarmente e/ou transdisciplinarmente com outros componentes.
----------------------	---	--	----------------------------	--

	arte na sociedade.	tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.		
Música	Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição / criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem	✓ Elementos constitutivos da música (melodia, harmonia, ritmo, altura, intensidade, timbre) em canções de roda, música regional, música local, etc.
	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação	✓ Improvisações a partir de pesquisas de materiais sonoros, convencionais ou não convencionais das matrizes estéticas e culturais do contexto regional expressando-se musicalmente de maneira individual, coletiva e colaborativa.

	diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.			
Teatro	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a	Contextos e práticas	✓ Conceito de Teatro. ✓ Elementos básicos do Teatro: personagem, figurinos, maquiagem, sonoplastia, iluminação, objetos de cena, consciência corporal e expressão corporal. ✓ Tríade do Teatro: ator, texto e público.

	matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	capacidade de apreciação da estética teatral.		
Teatro	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR29) Experimentar a atualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico	Processos de criação	✓ Pesquisa e criação de Jogos dramáticos (exercícios teatrais), problematizando questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais. ✓ Conhecer os espaços cênicos para acontecimento teatral do contexto local e/ou regional.
	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas	✓ Práticas artísticas e sua relação com as diferentes dimensões da vida social, cultural e histórica: música, teatro, dança e artes visuais. ✓ Movimentos artísticos situados historicamente, cultural e politicamente, dialogando

Artes Integradas	tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.			interdisciplinarmente e/ou transdisciplinarmente, relacionando-os com as transformações da realidade local e global: os festivais musicais.
Artes Integradas	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação	✓ Elaboração e implementação de projetos temáticos envolvendo as diversas linguagens da arte.

	Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.			
Artes Integradas	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Matrizes culturais estéticas	✓ Fatores sociais e culturais que se refletem no desenvolvimento da arte no contexto da sociedade moderna e contemporânea: o folclore e o artesanato. ✓ Espaços sociais da arte: a arte do corpo, danças, rituais, desenhos e pinturas corporais indígenas. ✓ Manifestação da representação cultural, identidade, história, hábitos e valores.

	articulações. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.			
Artes Integradas	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural	✓ Produção artística local: manifestações artísticas como patrimônio cultural material e imaterial de um povo, e como manifestação tradicional da comunidade, dialogando interdisciplinarmente e/ou transdisciplinarmente com outros componentes.

	produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.			
--	---	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE				
2º SEGMENTO – 6ª ETAPA (7º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em		✓ A história da arte: Pré- História, Arte Egípcia, Arte Grega, Arte Romana, Arte Medieval e a influência da Arte indígena, africana e europeia nas artes

Artes Visuais	comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de	obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade desimbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas	brasileiras (local, regional e nacional) por meio de suas obras.
		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem	✓ Formas geométricas e orgânicas. ✓ Círculo das Cores e suas possibilidades. Teoria da Cor: cores análogas, complementares, quentes e frias.
		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais,	Processos de criação	✓ Pesquisas de materiais convencionais e alternativos para realização de pinturas: carvão vegetal, pigmentos naturais, argila, canetas esferográficas, guache, lápis de cor, giz de cera e aquarela.

	circulação da arte na sociedade. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, Proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.		
Dança	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem	✓ As formas da dança tradicional e contemporânea no contexto crítico e histórico, em âmbito local e universal. ✓ Sensibilização corporal. ✓ Elementos do movimento: tempo, peso, fluência e espaço. ✓ Coreografia (conceito) e composição.
		(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de	Contextos e práticas	✓ A dança enquanto forma de expressão. ✓ Origem da dança clássica e seu contexto histórico, dialogando interdisciplinarmente e/ou transdisciplinarmente com outros componentes. ✓ Apreciação de Espetáculo: conhecendo as companhias de dança locais.

	na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	diferentes épocas.		✓ A dança tradicional.
Música	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais –	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem	✓ Uso de recursos tecnológicos na apreciação musical. ✓ Classificação dos Instrumentos Musicais: Percussão, Corda e Sopro. ✓ Classificação dos timbres vocais.
		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de	Materialidades	✓ Características de instrumentos musicais. ✓ O uso do corpo como elemento de produção sonora.

	especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações	composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.		✓ O canto coral: conhecer os grupos vocais do entorno social. ✓ Experimentar a prática coral.
Música	contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Processos de criação	✓ Composições de paródias, e improvisações utilizando recursos sonoros e/ou vocal, convencionais ou não convencionais.
	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização	Contextos e práticas:	✓ Os grupos de teatros no Amazonas e a sua importância na cultura amazonense. ✓ Relação entre expressão vocal, dicção e respiração.

Teatro	arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	da atuação profissional em teatro.		
	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	Processos de criação	✓ A improvisação teatral enquanto recurso das apresentações teatrais.

Artes Integradas	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação	✓ Elaboração e implementação de projetos temáticos envolvendo linguagens da arte: O cinema e a imagem como forma de ler e interpretar o mundo. ✓ Encontro da arte com a matéria audiovisual e sonora por meio de projetos temáticos. ✓ O diálogo das diversas linguagens artísticas com outras linguagens: História em quadrinhos (HQ).
	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora,	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Arte e tecnologia	✓ Novas tecnologias e recursos digitais, na elaboração de peças e obras artísticas: o teatro, o cinema, o desenho.

	modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.			
--	---	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE				
2º SEGMENTO – 7ª ETAPA (8º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e	Contextos e práticas	✓ Introdução a história da arte: Arte Bizantina, Arte Gótica, Arte Renascentista. ✓ A influência da Arte indígena,

Artes Visuais	povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte,	contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas,		africana e europeia nas artes brasileiras (local, regional e nacional). ✓ Pintura e arte enquanto meio de expressão e de comunicação. ✓ O Uso da linguagem visual em conjunto com o audiovisual, libras, corporal e musical, por meio de pesquisa, registro e criação artística.
-----------------------------	---	--	--	--

	mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	coreográficas, musicais etc.		
Artes Visuais	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	Elementos da linguagem	✓ Escala monocromática e policromática; ✓ O claro e o escuro: Estudo das artes visuais através de desenhos, de luz e de sombras.
		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Processos de criação	✓ Pesquisas de materiais convencionais e alternativos para realização de pinturas: pigmentos naturais, canetas esferográficas, guache, argila, descartáveis etc.

Dança	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifesta na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	Elementos da linguagem	✓ Pesquisa de elementos do movimento à partir das formas dançadas tradicionais e contemporâneas do cotidiano local e regional. ✓ Abordagem criadora, crítica e reflexiva dos fatores do movimento, ações corporais e movimentos dançados
	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras	Processos de criação	✓ Pesquisa de danças e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais. ✓ Experienciação, montagem e apresentação de pequenas coreografias a partir dos elementos de composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços convencionais e não convencionais.

	espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.		
--	--	---	--	--

Música	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Contexto e práticas	✓ Formas e Gêneros Musicais Brasileiros (local, regional, nacional) e estrangeiros, dialogando interdisciplinarmente e/ou transdisciplinarmente com outros componentes. ✓ Gêneros Musicais: Choro, Era do Rádio, Pagode, Samba, Maracatu, Baião, Toadas, Frevo e outros. ✓ Gêneros Musicais Brasileiros: Congada, Côco, Bossa Nova, Tropicália, Música de Protesto, Jovem Guarda, MPB, Hip Hop, Rock, Jazz e outros, reconhecendo o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
----------------------	--	---	----------------------------	---

	Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.		
Teatro	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Contextos e práticas:	✓ História do Teatro (grego/medieval religioso/tragédias medievais/comedia dell'arte). ✓ A origem e o desenvolvimento do teatro no Brasil. ✓ Textos de peças teatrais que retratam as matrizes estéticas culturais.
		(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços		✓ A improvisação enquanto recurso das apresentações teatrais.

Teatro	tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	Processos de criação	Pesquisa de espaços cênicos e peças teatrais.
	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas	✓ Práticas artísticas e sua dimensão ética; fotografia, vídeo, música, dança, teatro. ✓ Movimentos artísticos situados historicamente relacionando-os com fatores econômicos, no contexto da sociedade moderna e contemporânea: o cinema, a fotografia e o vídeo.
		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos		✓ Elaboração e implementação de projetos temáticos

Artes Integradas	e dialogar com as diversidades. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação	envolvendo linguagens da arte: A fotografia como forma de registrar o mundo. ✓ Encontro da arte com a matéria visual por meio de projetos temáticos. ✓ O diálogo das diversas linguagens artísticas com outras linguagens: arquitetura, registros documentais. ✓ Execução de projetos a partir de temática integradora entre duas ou mais linguagens artísticas.
	Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêtricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Matrizes estéticas culturais	✓ Fatores sociais, políticos e culturais que se refletem no desenvolvimento da arte no contexto da sociedade contemporânea. ✓ Espaços sociais da arte: museus- preservação e memória.
Artes Integradas	Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas,	Patrimônio cultural	✓ Memória, Identidade e Patrimônio: Fotografia, Arquitetura e Música como objeto de memória. ✓ As festas populares como objeto de memória. Patrimônio

	histórias e diferentes visões de mundo.	africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.		imaterial: diversidade linguística brasileira.
--	---	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE				
2º SEGMENTO – 8ª ETAPA (9º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Artes Visuais	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com	Contextos e práticas	✓ Introdução a Arte moderna: Impressionismo, Expressionismo, Cubismo, abstracionismo, surrealismo, etc. ✓ Arte contemporânea: Arte Conceitual, Pop Art, Op Art, Hiper-realismo, e a influência da Arte indígena, africana e europeia nas artes brasileiras (local, regional e nacional).

	contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.		
Artes Visuais	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem,	Materialidades	✓ Fotografia, grafismo, performance, instalação, intervenção, vídeo etc., problematizando questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais do entorno local e global.

	exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).		
		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Sistemas da linguagem	✓ O papel dos profissionais das Artes Visuais e suas categorias: artista, artesão, produtor cultural, curador, designer e outros.
Dança	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais –	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças	Processos de criação	✓ Pesquisa de danças contemporâneas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais. ✓ Experimentação, montagem e apresentação de pequenas coreografias à partir dos elementos de composição cênica: figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc., e espaços convencionais e não convencionais.

	especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	autorais, individualmente e em grupo.		
	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	Processos de criação	✓ Pesquisa de danças contemporâneas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Música	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características	Materialidades	✓ Uso de materiais sonoros. ✓ Timbres e características de instrumentos musicais

	tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.	de instrumentos musicais diversos.		
Música	Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa	Processos de criação	✓ Improvisações e composições utilizando vozes e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais a partir de montagem de repertório.

Teatro	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Contextos e práticas	✓ A história do Festival de Ópera do Estado do Amazonas e os Corpos Artísticos que o compõem (música, dança, cântoro). ✓ O Teatro Amazonas em seu contexto histórico. ✓ Dramaturgia, pura, épica, simbolista, absurdo, criação de texto de dramaturgia e montagem.
Teatro	Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem	✓ Experiência de técnicas aplicadas aos elementos cênicos com foco em: maquiagem e caracterização (arquétipos).

	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.			
Artes Integradas	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Contextos e práticas	✓ Práticas artísticas e sua dimensão estética: artes visuais, música, teatro, dança. ✓ Movimentos artísticos e sua relação com a dimensão ética e estética no contexto da sociedade moderna e contemporânea, dialogando interdisciplinarmente e/ou transdisciplinarmente com outros componentes. ✓ Exposições artísticas visuais.

	produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.			
Artes Integradas	Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação	✓ Elaboração e implementação de projetos temáticos envolvendo as diversas linguagens da arte: Organização de festas culturais locais e valorização das trocas e aprendizagem em contextos coletivos. ✓ Criação e materiais utilizados

	reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.			no processo artístico nas diversas linguagens da arte.
Artes Integradas	Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Matrizes estéticas culturais	✓ Problemática de fatores sociais, culturais e políticos que se refletem no desenvolvimento da arte no contexto local e global da sociedade moderna e contemporânea: Narrativas eurocêntricas. ✓ Espaços sociais da arte: a arte do corpo: danças, músicas e festas regionais - manifestação da representação cultural da identidade, história, hábitos e valores.
Artes Integradas	Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural	✓ Acervo documental, sítios arqueológicos e outros, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas e espaços.

	Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.			
--	--	--	--	--

12.1.3 EDUCAÇÃO FÍSICA



TEXTO INTRODUTÓRIO

A Educação Física como componente curricular obrigatório na Educação de Jovens e Adultos, vem por meio das práticas corporais, brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura colaborar de forma efetiva na formação e no desenvolvimento integral do cidadão crítico, autônomo e atuante em sua comunidade e também que seja capaz de buscar alternativas para continuar desempenhando esse conjunto de atividades corporais além do ambiente escolar.

O papel diferencial da Educação Física na EJA está na ação que permite ao aluno além de executar o movimento, pensar o porquê de fazer esse movimento, quais os benefícios que essa prática lhe trará, além de questões específicas inerentes ao movimentar-se, pois esses aspectos conferem significado à prática.

Para que isso aconteça, a compreensão do conceito de corpo e movimento é de fundamental importância. Sendo imprescindível que o aluno saiba mais do que realizar movimentos, pois não trabalhamos apenas com corpos meramente biológicos, mas com o entendimento ampliado sobre seu corpo, suas possibilidades de movimento e da cultura corporal, em todos os aspectos.

Nessa perspectiva, a Educação Física na EJA, permite ao aluno conhecer suas possibilidades corporais, proporcionando-o aquisição de conhecimentos que vem sendo historicamente acumulado e socialmente transmitido ao longo dos anos na linguagem verbal, corporal e na linguagem oculta, que se revela através do movimento. Negar ao ser humano a oportunidade de conhecer novas formas de movimento, de conhecer e respeitar culturas corporais diversas é negar a este o direito à cidadania.

Nesse sentido, a escola e o componente curricular de Educação Física em particular, podem colaborar, na medida em que mostram aos alunos os benefícios da prática regular de atividades físicas e constroem metodologias de ensino que propiciam a experimentação de atividades prazerosas e de interações sociais, de tal modo que desejem continuá-las também fora da escola.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

✓ Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

✓ Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

✓ Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

✓ Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

✓ Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

✓ Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

✓ Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

✓ Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

✓ Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

QUADRO ORGANIZADOR – 1º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA				
1º SEGMENTO – 1ª ETAPA (1º ANO – ALFABETIZAÇÃO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Brincadeiras e Jogos	Refletir criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde. Refletir sobre os jogos adaptados na terceira idade.	(EF12EF02AM) Experimentar fruir e identificar os diversos tipos de jogos, reconhecendo suas características e importância para o desenvolvimento e conhecimento cultural, valorizando as relações sociais, sem preconceito de qualquer natureza. (EF12EF01AM) Experimentar e identificar as habilidades motoras fundamentais desenvolvidas por meio das brincadeiras e jogos, reconhecendo sua importância para as atividades desenvolvidas na vida cotidiana. (EF12EF01AM) Identificar as habilidades motoras.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional. Brincadeiras e jogos.	✓ Jogos cooperativos. ✓ Jogos de oposição. ✓ Conhecer os jogos adaptados e sua importância para a terceira idade.

Esportes	Reconhecer a importância do esporte na terceira idade.	(EF35EF06) Diferenciar as modalidades esportivas.	Esporte	✓ Destacar a importância do esporte em todos os momentos da vida.
Ginásticas	Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF03AM) Identificar os hábitos de higiene, reconhecendo sua importância para a saúde e valorizando os momentos de cuidado com o corpo. (EF12EF04AM) Observar o corpo e perceber que o mesmo é formado por diversas partes, com diferentes funções anatômicas, fisiológicas e biomecânicas.	Conhecimentos sobre o corpo.	✓ Conhecimentos sobre o corpo e suas possibilidades de movimento (medidas antropométricas, partes do corpo, os sentidos e suas funções). ✓ Hábitos posturais, higiene e saúde. ✓ Capacidades físicas (agilidade, flexibilidade, força, resistência, velocidade, equilíbrio e coordenação motora).

Danças	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto comunitário e regional.	✓ Danças folclóricas. ✓ Origem das danças.
----------------------	--	---	---	---

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA				
1º SEGMENTO – 2ª ETAPA (2º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Brincadeiras e jogos	Refletir sobre os jogos adaptados na terceira idade.	(EF12EF01AM) Identificar as habilidades motoras.	Brincadeiras e jogos.	✓ Conhecer os jogos adaptados e sua importância para a terceira idade.
Brincadeiras e jogos	Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. (EF12EF02) Experimentar fruir e identificar os diversos tipos de jogos, reconhecendo suas características e	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo. Brincadeiras e jogos de matrizes indígena e africana.	✓ Brincadeiras e jogos de matriz indígena: arco e flecha, corrida com tora, arremesso de lança, futebol de cabeça, jogo de gavião, sol e lua, cabas, gavião e galinha, melancia, vida, curupira, jogo da onça, peteca, cabo de guerra, jogo de bolinha de gude com caroço de tucumã, cabra cega, arapuá, entre outras. ✓ Brincadeiras e jogos de matriz africana: jogo de capoeira, jogo de dama, jogo mancala, jogo senat, jogo alquerque, jogo shisima do Quênia, brincadeira reizinho, brincadeira eu fui a África, terra e mar, escravos de Jó, entre outras. ✓ Brincadeiras e jogos tradicionais e populares do Brasil e do mundo.

	Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.	importância para o desenvolvimento e conhecimento cultural, valorizando as relações sociais, sem preconceito de qualquer natureza. (EF35EF01) Experimentar e identificar as combinações de habilidades motoras fundamentais e capacidades físicas desenvolvidas por meio das brincadeiras e jogos, reconhecendo sua importância para as atividades desenvolvidas na vida cotidiana.		
Esporte	Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/ lazer).	Esporte de rede/parede.	✓ Jogos pré-desportivos e atividades lúdicas dos esportes de rede/parede (voleibol, tênis de mesa, peteca, badminton, squash, entre outros).

Esporte	Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. Reconhecer a importância do esporte na terceira idade.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/ lazer). (EF35EF06) Diferenciar as modalidades esportivas.	Esporte de Invasão	✓ Jogos pré-desportivos e atividades lúdicas dos esportes de invasão (mini basquetebol, frisbee, mini handebol, entre outros). ✓ Destacar a importância do esporte em todos os momentos da vida.
-----------------------	---	--	---------------------------	--

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA				
1º SEGMENTO – 3ª ETAPA (3º e 4º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Brincadeiras e jogos	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.	✓ Brincadeiras e jogos tradicionais e populares do Brasil e do mundo. ✓ Brincadeiras e jogos de matriz indígena (arco e flecha, arremesso de lança, corrida com tora, futebol de cabeça) e africana (jogo de capoeira, jogo de dama).
Esportes	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e	Esporte de Invasão.	✓ Jogos pré-desportivos dos esportes de invasão (mini basquetebol, frisbee, mini handebol, entre outros). ✓ Características dos esportes. ✓ Diferenças entre esporte profissional e esporte para o lazer. ✓ Diferentes experiências esportivas: jogador, árbitro, torcedor.

		pelo protagonismo.		
Ginásticas	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança. (EF35EF04) Apropriar das formas de manifestação das ginásticas (Ginástica natural, rítmica, artística, acrobática e circense) que	Ginástica geral.	✓ Ginástica natural, rítmica, artística e circense. ✓ Elementos específicos das ginásticas. ✓ Manejo e construção de materiais. ✓ Coreografias. ✓ Habilidades ginásticas locomotoras, manipulativas e de estabilidade.

		compõem a ginástica geral, identificando suas características e elementos constitutivos.		
Danças	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	Danças do Brasil.	✓ Danças folclóricas e populares do Brasil. ✓ Danças típicas das regiões brasileiras. ✓ Origem das danças.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA				
1º SEGMENTO – 4ª ETAPA (5º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Ginásticas	Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.	(EF35EF02AM) Identificar e reconhecer que o corpo é formado por diversas partes, com diferentes funções anatômicas, fisiológicas, biomecânicas. (EF35EF03AM) Identificar e debater sobre os hábitos alimentares, posturais e de higiene, reconhecendo sua importância e consequências para a saúde.	Conhecimentos sobre o corpo.	✓ Conhecimentos sobre o corpo (medidas antropométricas, apresentação do sistema esquelético e muscular) e suas possibilidades de movimento. ✓ Capacidades físicas. ✓ Habilidades perceptivo-motoras. Higiene e saúde.

Danças	Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	Danças do mundo	✓ Habilidades socioemocionais (respeito, disciplina, ✓ solidariedade, amizade, ✓ cooperação, honestidade, autonomia, empatia).
Lutas	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto comunitário e regional.	✓ Lutas do contexto comunitário e regional (judô, entre outras). ✓ Origem das lutas. ✓ Características das lutas. ✓ Elementos básicos. ✓ Regras.

Lutas	Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	Lutas e matriz indígena e africana.	✓ Lutas de matriz indígena e africana (luta marajoara, hukahuka, capoeira). ✓ Origem das lutas. Características das lutas. Elementos básicos. ✓ Regras.
---------------------	--	--	--	--

QUADRO ORGANIZADOR - 2º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA				
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA (6º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Brincadeiras e Jogos	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras e jogos, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.	(EF67EF01) Experimentar e fruir, nos contextos escolar e diário, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. (EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	Jogos eletrônicos. Jogos do contexto comunitário e regional.	✓ Jogos de realidade virtual: Exergames (EXG), Just dance, FIFA, Minecraft, Stop, pokemon go, dentre outros. ✓ A tecnologia e o sedentarismo (Demonstrar para o aluno a diferença de alguns jogos que levam ao sedentarismo e jogos que utilizam o movimento, como just dance). ✓ Queimada, handebol, futsal, basquete, Voleibol dentre outros.

		(EF67EF04) Experimentar e fruir nos contextos escolar e diário os jogos de origem regional valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles.		
Lutas	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes lutas valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. (EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e	Lutas do Brasil	✓ Brazilian jiu-jitsu, Huka-Huka, Capoeira, Marajoara, dentre outros. Origem, Processo histórico. ✓ Respeito às diferenças e a segurança do outro. Vivências e transformações. Elementos específicos (Defesa, ataque, golpes, dentre outros).

		demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.		
Esportes	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes esportes valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras.	Esportes de marca. Esportes de Invasão.	✓ Todas as provas do atletismo (corridas, saltos, lançamentos, arremessos), corrida com tora, natação, dentre outros. Bocha, tiro com arco, arco e flecha, boliche, dentre outros. ✓ Basquetebol, futebol, dentre outros. ✓ História e fundamentos dos esportes de marca e invasão.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA				
2º SEGMENTO – 6ª ETAPA (7º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Esportes	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes esportes valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão e invasão como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	Esportes de precisão.	✓ Bocha, tiro com arco, arco e flecha, boliche, dentre outros. ✓ Basquetebol, futebol, dentre outros. ✓ História e fundamentos dos esportes de precisão.
Ginástica	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes ginásticas valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. (EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de	Ginástica de condicionamento físico. Conhecimentos sobre o Corpo.	✓ Ginástica localizada, ginástica aeróbica, ginástica malabar ou circense dentre outras. ✓ Estruturas corporais: como ossos, músculos, articulações, coração, pulmões, cérebro e o sistema nervoso Diferença entre atividade física e exercício físico.

	posturas consumistas e preconceituosas	todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos, nos contextos escolar e diário.		✓ Importância da atividade física na sociedade e a construção de padrões de beleza. Educação Postural: Coluna vertebral e desvios posturais. ✓ Cuidados com o corpo: Puberdade e Higiene corporal.
Dança	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes danças valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	Danças Urbanas. Danças Regionais.	✓ Passinho, breaking, dentre outros. ✓ Boi-bumbá, cirandas, danças e rituais indígenas, dentre outras. ✓ Origem. Processo histórico. Ritmos, gestos, coreografias, música, vivências, transformações.
Práticas corporais de aventura	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Práticas corporais de aventura urbanas.	✓ Skate, bike, Parkour, Slackline, Arborismo, rapel, corrida de aventura, dentre outros. Origem. ✓ Respeito e conservação do patrimônio público. Instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA				
2º SEGMENTO – 7ª ETAPA (8º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Esportes	Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Esportes de rede/parede.	✓ Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com o componente Arte, habilidade (EF69AR08), no que se refere à investigação e experimentação de diferentes papéis relacionados aos sistemas da arte e do esporte.
	Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) E a forma como as mídias os apresentam.	Esportes de campo e taco. Esportes de invasão. Esportes de combate.	✓ Futebol americano, rúgbi, futsal, dentre outros. ✓ Muay thay, Boxe, dentre outros. ✓ Elementos Técnicos e Táticos de jogo. Sistemas de jogo, regras. Transformações históricas do fenômeno esportivo e discussão de problemas. (dopping, corrupção, violência etc.).
Ginásticas	Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.	(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.	Primeiros Socorros.	✓ Contusões, Entorses, Distensões, Luxações, Fraturas, Lesões na cabeça, Convulsões. ✓ Câimbras, Sangramento nasal, Epilepsia, Traumatismos na boca e dentes, Desmaios, Cortes na pele.

		(EF89EF12AM) Identificar e apropriar-se dos conhecimentos sobre socorros urgentes, a fim de prevenir riscos de lesões e acidentes durante as práticas corporais esportivas dentro e fora do ambiente escolar.		✓ Para que serve os primeiros socorros? ✓ Descrição. ✓ Vivências. ✓ Tratamento.
Danças	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes danças valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. (EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.	Danças de Salão	✓ Soltinho, Samba de gafieira, Salsa, dentre outros. ✓ Origem. Elementos Construtivos: ritmo, espaço, gestos. ✓ Estereótipos e preconceitos relativos à Dança de Salão, coreografias e músicas.

(9º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Danças	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes danças valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. (EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	Danças de Salão	✓ Forró, Bolero, Rumba, dentre outros. Origem. ✓ Elementos Construtivos: ritmo, espaço, gestos. ✓ Vivências e transformações. ✓ Estereótipos e preconceitos relativos à Dança de Salão.
Lutas	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, e conhecendo as suas características técnicas táticas.	Lutas do Mundo	✓ Aikido, Luta Greco-Romana, dentre outras. ✓ Respeito às diferenças e a segurança do outro. ✓ Origem e Cultura. ✓ Vivências e Transformações

Lutas	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	Lutas do Mundo	✓ Karatê, Kendo, dentre outras. ✓ Respeito às diferenças e a segurança do outro. ✓ Origem e Cultura. ✓ Vivências e Transformações. ✓ Características técnicas e táticas.
Práticas corporais de aventura	Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. (EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Práticas corporais de aventura na natureza	✓ Arborismo, rapel, corrida de aventura, dentre outros. ✓ Origem e transformações históricas. ✓ Instrumentos e equipamentos de segurança. ✓ Vivências e transformações. ✓ Canoagem, rapel, travessia de igarapé, dentre outros. ✓ Origem e transformações históricas. ✓ Instrumentos e equipamentos de segurança, vivências.

12.1.4 LÍNGUA INGLESA



TEXTO INTRODUTÓRIO

O ensino da Língua Inglesa tem como foco a função social e política como língua franca, desvinculada da noção de pertencimento a um determinado território, favorecendo o seu uso voltado para a interculturalidade, propiciando o engajamento e a participação do aluno em um mundo cada vez mais globalizado. A respeito deste conceito de língua franca, Jenkins (2007) postula que o inglês é uma língua comum, escolhida por falantes de diferentes bases culturais, o que faz com que o idioma seja usado pelos falantes não nativos do inglês do círculo em expansão. Essa nova proposta de ensino preconiza ainda uma ampliação no que diz respeito aos multiletramentos.

Essa visão é concebida também nas práticas sociais do mundo digital, no qual a língua inglesa dispõe de uma abrangência significativa, viabilizando, desta maneira, a participação social por meio das linguagens verbal, visual, corporal e audiovisual.

Nesta perspectiva, o componente de Língua Inglesa está organizado no Referencial Curricular Amazonense (RCA), a partir de cinco eixos organizadores, a saber:

a) Oralidade: Abrange o uso oral da língua inglesa, evidenciando a compreensão e a produção oral, estimulando o aluno a envolver-se nas práticas de linguagem oral presencial com contato face a face (debates, entrevistas, entre outros), passando a conhecer os “modos particulares de falar a língua”.

b) Leitura: Compreende as práticas de linguagem oriundas da interação do leitor com o texto escrito, apoiando-se na compreensão e na interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade. Nesse eixo, o aluno desenvolve as práticas de leitura necessárias para reconhecer tipologias e gêneros textuais, além de aprimorar o senso crítico em percurso criativo e autônomo de aprendizagem da língua.

c) Escrita: O eixo da escrita considera dois aspectos do ato de escrever – natureza processual e colaborativa e o escrever como prática social – propondo aos alunos a oportunidade de agir com protagonismo em uma escrita autoral, que se inicia com textos que utilizam poucos recursos verbais (mensagens, tirinhas, fotolegendas, adivinhas, entre outros) e se desenvolve para textos mais elaborados (autobiografias, esquetes, notícias, relatos de opinião, chat, folder, entre outros), nos quais recursos

linguístico-discursivos variados, em movimentos coletivos e individuais de planejamento, produção e revisão podem ser trabalhados.

d) Conhecimentos linguísticos: Fundamenta-se pelas práticas de uso a serviço das habilidades de leitura, escrita e oralidade. O estudo da gramática tem como objetivo fazer com que o aluno, de modo indutivo, compreenda o funcionamento sistêmico da língua inglesa. Desenvolve-se noções de “forma padrão”, e respeito às inúmeras “variações linguísticas”, explorando ainda as semelhanças e diferenças entre o inglês e sua língua materna e outros idiomas.

e) Dimensões interculturais: Ressalta o conceito do inglês como língua franca, analisando os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica.

No contexto da EJA, o ensino da Língua Inglesa poderá contribuir para o desenvolvimento de possibilidades de ascensão profissional, de opções de lazer, de interesse pela leitura e pela escrita; além de ser um espaço que contribuirá para o desenvolvimento da percepção da escola como um local que auxiliará o aluno na constituição de sua identidade.

A perspectiva de ensino-aprendizagem deste componente curricular voltado para o uso de linguagem em contextos comunicativos, poderá servir de base para atividades de sala de aula voltadas para a participação do aluno com contribuições de seu dia-a-dia, com apoio/ auxílio/ participação na construção do conhecimento do outro, com questionamentos sobre a importância do que está aprendendo para sua vida, sua ação mais informada no mundo. A partir da abordagem de linguagem desenvolvida de forma contextualizada e autêntica, será possível aos alunos perceberem suas atuações no mundo através do discurso.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

✓ Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

✓ Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

✓ Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

✓ Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

✓ Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

✓ Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

QUADRO ORGANIZADOR DO 2º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA				
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA (6º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
EIXO: Leitura / Oralidade / Escrita / Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural.				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
A língua inglesa no mundo.	Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.	✓ Papel da língua inglesa em diferentes países e lugares: língua materna, segunda língua, língua oficial ou não. ✓ Saudações/ Expressões de sala de aula/Greetings. ✓ Uso de textos for brainstorn e palavras em ingles do cotidiano. ✓ Informações sobre os falantes do inglês nos diversos lugares/países onde a língua é utilizada.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade.		(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de	Presença da língua inglesa no cotidiano.	✓ Presença da língua inglesa no Brasil/Amazonas/comunidade (em nomes de lojas, em propagandas na mídia, em expressões cotidianas, estrangeirismos consolidados

		circulação e consumo) e seu significado. (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira / comunidade.		(shopping, mouse, fashion, bus, gírias brother, crush, entre outras. ✓ Elementos e produtos culturais (músicas e filmes estrangeiros, produtos importados, festas culturais de outros países, entre outras coisas), de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade local. ✓ Influência da cultura de países de língua inglesa, na nossa sociedade.
Interação Discursiva.	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade	Construção de laços afetivos e convívio social.	✓ Cumprimentos (“Bom dia”, “boa tarde”, “boa noite”, “Como você está?”, entre outros). ✓ Apresentações (“Qual é o seu nome?”, “Prazer em conhecer você”, entre outros). ✓ Linguagem de sala de aula (“Posso ir ao banheiro?”, “Com licença, posso entrar?”, entre outros). ✓ Elementos e produtos culturais (músicas e filmes estrangeiros, produtos importados, festas culturais de outros países, entre outras coisas), de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade

		brasileira/comunidade.		local. ✓ Influência da cultura de países de língua inglesa, na nossa sociedade.
Interação Discursiva.	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados compartilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language).	✓ Expressões voltadas para solucionar dúvidas e esclarecimentos: “Qual o significado de ‘X’?”, “Repita por favor”, “ Como se diz ‘X’ em Inglês”, “Eu tenho uma dúvida”, “Você pode repetir por favor?”, entre outros.
Comunicação intercultural.	Compreender a língua inglesa como língua franca, problematizando os diferentes papéis deste idioma no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica.	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo. (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e	Variação linguística. Expressões idiomáticas.	✓ Alfabeto, Modos de falar (fonemas consonantais e vocálicos e diferentes sotaques). ✓ Interculturalidade. ✓ Reconhecimento, e respeito a variação linguística. ✓ Valorização da identidade de falantes. ✓ Diferentes modos de expressar ideias que variam de língua para língua. (Provérbios e ditados por exemplo).

		diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.		
Gramática.	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que, por meio do estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo descubra-se o funcionamento sistêmico do inglês.	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF06LI04AM) Utilizar advérbios de frequência para explicitar o qual frequente são as ações referentes às rotinas diárias. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. (EF06LI05AM) Usar as WH- questions para elaboração de questionamentos.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	✓ Pronomes Demonstrativos: This, That, These, Those. ✓ Apresentação e caracterização de pessoas com o verbo to be ("This is Ana. She is my sister"; "Hi, I am Kelly", por exemplo); ✓ Descrição de rotinas diárias ("I get up at 7"; "He has lunch at home", por exemplo). ✓ Verbos de ação. ✓ Advérbios de frequência. ✓ Wh-questions. ✓ Descrição de ações em progresso no momento da fala ou em determinado momento no presente. ✓ Expressões de tempo, Simple present.
	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso	(EF07LI02) Entrevistar os	Práticas	✓ História de vida: Lugar de nascimento, onde moravam, em

Interação sociodiscursiva.	oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.	colegas para conhecer suas histórias de vida.	investigativas.	que ano começaram a ir à escola. ✓ Fortalecimento dos laços de amizade do grupo. ✓ Atitude para comunicar-se em língua inglesa e na língua materna.
Práticas de escrita.	Envolver-se em movimentos coletivos e/ou individuais de planejamento-produção-revisão, desenvolvendo-se no ato de escrever como prática social por meio de uma escrita autoral, autêntica, criativa e autônoma.	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	✓ Linguagem não verbal (imagens, fotos, cartazes, entre outros) na produção textual. Textos abordando: Informações pessoais (nome, sobrenome, apelido, número de telefone, e-mail, idade, origem) Numbers, how much is it? ✓ Rotinas diárias (horário que acorda, toma café, vai para a escola, atividades realizadas no decorrer do dia/ semana); ✓ Preferências (músicas de língua inglesa, séries ou filmes preferidos, dentre outros de relevância e interesse do grupo). ✓ Informações sobre a família (nome, origem, idade, profissão de cada membro).
	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas, palavras e expressões já	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas, palavras e	✓ Percepção e identificação de palavras cognatas, palavras e expressões já conhecidas. ✓ Contexto.

Compreensão Oral Produção oral.	e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.	conhecidas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	expressões já conhecidas e pistas do contexto discursivo. Produção de textos orais, com a Mediação do professor.	✓ Interlocutores/participantes envolvidos. ✓ Espaço e finalidade do discurso. ✓ Usos da língua relacionados com as temáticas propostas e informações pessoais (nome, sobrenome, apelido, número de telefone, e-mail, idade, origem). ✓ Preferências (músicas ou filmes preferidos, dentre outros de relevância e interesse do grupo). ✓ Informações sobre a família (nome, origem, idade, profissão de cada membro). ✓ Características da escola e da comunidade (onde fica, o que mais gosta nela, o que não gosta, nome dos professores, colegas de sala, entre outros). ✓ Aspectos da apresentação oral (público-alvo, tempo). ✓ Planejamento de uma apresentação oral por meio da seleção de elementos linguísticos (itens lexicais, estruturas sintáticas, pronúncia das palavras) e paralinguísticos (tom de voz, ritmo da fala) adequados ao
--	--	--	--	--

				propósito comunicativo da apresentação oral.
Estudo do léxico.	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que, por meio do estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo descubra-se o funcionamento sistêmico do inglês.	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de repertório lexical.	✓ Expressões da rotina social em sala tais como: “Posso entrar?”; “Posso ir ao banheiro?”; “Preste atenção, por favor” “Até logo”, entre outras. ✓ Rotinas diárias (horário que acorda, toma café, vai para a escola). ✓ Preferências (músicas ou filmes preferidos, dentre outros de relevância e interesse do grupo). ✓ Informações sobre a família (nome, idade, profissão de cada membro). ✓ Características da escola e a comunidade (onde fica, o que mais gosta nela, o que não gosta, nome dos professores, colegas de sala, entre outros).
Estudo do léxico.	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que, por meio do estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Construção de repertório lexical.	✓ Lugares e Preposições.

	e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo			
--	---	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

2º SEGMENTO – 6ª ETAPA
(7º ANO)

FORMATO SEMESTRAL

EIXO: Leitura / Oralidade / Escrita / Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural.				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Estratégias de escrita: pré-escrita.	Envolver-se em movimentos coletivos e/ou individuais de planejamento-produção-revisão, desenvolvendo-se no ato de escrever como prática social por meio de uma escrita autoral, autêntica, criativa e autônoma.	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Planejamento do texto: brainstorming.	✓ Informações/dados a serem priorizados na construção textual; ✓ Leitura prévia para a produção textual; ✓ Organização das ideias e informações a respeito do tema sobre o qual o aluno irá escrever (esquemas, gráficos, tabelas, fotos etc.); ✓ Elementos não verbais para utilização no texto como parte integrante de apresentação e desenvolvimento do tema.
Compreensão oral Produção oral.	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas, palavras e expressões já conhecidas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas, palavras e expressões já conhecidas e pistas do contexto discursivo.	✓ Percepção e identificação de palavras cognatas, palavras e expressões já conhecidas. ✓ Contexto. ✓ Interlocutores/participantes envolvidos. ✓ Espaço e finalidade do discurso. ✓ Usos da língua relacionados

				com as temáticas propostas e suas estruturas lexicogramaticais; ✓ Conhecimentos prévios sobre o tema.
Estratégias de Leitura.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e na interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	✓ Caracterização dos objetivos do texto por meio do seu título (se houver), partes que o constituem, desenhos, gráficos, tabelas; ✓ Conhecimentos prévios dos alunos sobre os textos; ✓ Tipologia textual e gênero textual.
Estratégias de Leitura.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. (EF06LI01AM) Utilizar	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). Construção do sentido global do texto.	✓ Conhecimentos prévios sobre o tema do texto; ✓ Organização do texto (Gênero textual, Imagens, versos, parágrafos, título/subtítulo, palavras semelhantes a palavras da língua materna ou outras línguas que os alunos conheçam, palavras repetidas). ✓ Recurso tipográficos (negrito, itálico, sublinhado).

	e na interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	recursos de nominalização, marcas discursivas e pronominais para construção de sentidos/significados – elaboração de informações específicas do texto. (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. (EF07LI03AM) Desenvolver senso crítico a partir da leitura concebida em língua inglesa.		✓ Dados específicos em um texto (datas, números, nomes e fatos). ✓ Reconhecimento do assunto principal abordado, com apoio de palavras cognatas. ✓ Assunto principal dos parágrafos. ✓ Ordenamento (temático e cronológico, por exemplo) dos parágrafos para a construção do sentido geral do texto.
	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado,	(EF06LI21) Reconhecer o		✓ Expressões comuns da rotina da sala de aula ou no cotidiano dos estudantes como: “Abra a

Gramática.	articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que, por meio do estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo descubra-se o funcionamento sistêmico do inglês.	uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	Imperativo.	porta”, “Fale em inglês”, “Repita”, “Sente-se”, entre outras; ✓ Verbos no imperativo, para transmitir um pedido, um convite, uma ordem, um comando, um conselho, instruções ou atividades que se quer cumpridas.
Gramática.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e na interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	(EF06LI22) Descrever o uso de apóstrofo (') + s como indicativo de posse ou propriedade. (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. Empregar de forma compreensível os artigos. (EF07LI18) Fazer a diferenciação do verbo no infinitivo e no gerúndio do presente contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e	Caso genitivo('s). Adjetivos possessivos. Artigos definidos e indefinidos. Presente Simple e Presente contínuo.	✓ Membros da família; Objetos pessoais; ✓ Material escolar; ✓ Verbo There To Be (There is and there are); ✓ Número, gênero de substantivos por meio de artigos definidos e indefinidos; ✓ Textos orais, escritos e multimodais que utilizem adjetivos possessivos para indicar posse ou propriedade; ✓ Textos orais, escritos e multimodais que utilizem o apóstrofo +s, para indicar posse ou propriedade. ✓ Expressões de tempo, hoje, agora, no momento, referentes ao, Presente Simple, Presente

		causalidade.		Contínuo.
Práticas de Leitura e Construção de repertório lexical.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e na interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	(EF06LI02AM) Conhecer variados gêneros textuais, visando o desenvolvimento de competência leitora em diferentes níveis (geral e específico).	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	✓ Variados gêneros textuais como forma de desenvolvimento de leitura em língua inglesa em diferentes níveis (geral e específica); ✓ Processo de formação de palavras em língua inglesa- foco em substantivos, contribuindo para a construção do repertório lexical do aluno.

Produção oral.	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.	(EF06LI03AM) Compreender processos de formação de palavras em inglês, auxiliando na construção de repertório lexical. (EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. (EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Produção de textos orais, com mediação do professor.	✓ Composição de um dicionário (ordem alfabética, divisão em duas partes para cada uma das línguas, as seções que ele apresenta etc.); ✓ Sensibilização do estudante para o uso desse recurso no estudo da língua; ✓ Novas formas de comunicação; ✓ Termos em inglês oriundos dos ambientes virtuais e que fazem parte do cotidiano do aluno; ✓ Contato e uso de instrumentos digitais para potencializar a aprendizagem de práticas de multiletramento nas diversas esferas sociais e culturais; ✓ Histórias de pessoas de influência ao redor do mundo; Fatos históricos do Amazonas; Ações realizadas no dia anterior (ou em outro tempo no passado, nas férias por exemplo).
------------------------------	--	---	---	--

Práticas de Leitura e pesquisa.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e na interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Leitura de textos digitais para estudo.	✓ Segurança e privacidade na internet; Informações conflitantes sobre um tema de pesquisa; ✓ Características específicas que diferenciam fontes confiáveis de fontes não confiáveis de pesquisa (por exemplo: o site tem um nome conhecido que possui credibilidade? o artigo está assinado? etc.).
Gramática.	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que, por meio do estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo descubra-se o funcionamento sistêmico do inglês.	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo. Verbo modal can (presente e passado).	✓ Diferença entre o sujeito e objeto em uma frase. Pronomes distintos em inglês ('subject pronouns' e 'object pronouns') para marcar essas funções. ✓ Verbo can expressando ideia de Possibilidades; ✓ Forma negativa e interrogativa do verbo can; ✓ Abreviações; ✓ Respostas curtas (Yes, I can. No, I can't, por exemplo).

OMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA				
2º SEGMENTO – 7ª ETAPA (8º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
EIXO: Leitura / Oralidade / Escrita / Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural.				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Compreensão Oral.	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. (EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo.	✓ Qualidade e relevância dos argumentos apresentados. ✓ Texto sobre a globalização. ✓ Profissões. ✓ Posicionamento crítico em relação aos temas abordados. ✓ Propósito político e social local. Incentivo ao engajamento crítico dos estudantes e ao exercício da cidadania ativa. ✓ Língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de informação no mundo globalizado e multiletrado.

		temas de interesse social e coletivo.		
Gramática	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que por meio do estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo descubra-se o funcionamento sistêmico do inglês.	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. (EF09LI01AM) Empregar de forma inteligível, os pronomes reflexivos (myself, yourself, herself, himself, itself, ourselves, yourselves, themselves). (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua.	Verbos modais: should, must, have to, may e might. Pronomes reflexivos. Formação de palavras: prefixos e sufixos.	✓ Usos dos verbos modais; ✓ Formas negativas e interrogativas dos verbos modais; ✓ Terminações self (singular e plural; Sujeito; Preposições “by”, e “all by”. Pronomes Reflexivos Recíprocos: each other/one other; ✓ Significado de diferentes sufixos (-able; -ful ...) e prefixos (un - ; dis -) na formação de palavras Cognatos e falso cognatos.
Estratégias de Leitura.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto	Construção de sentidos por meio de inferências e	✓ Dedução de significados por meio da articulação de informações (visuais, verbais, gestuais) ou pistas, indícios

	produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	para construção de sentidos. (EF08LI03) Compreender a função das nominalizações (grupos nominais) no texto para produção de inferências em contexto.	reconhecimento de implícitos.	presentes no texto; ✓ Scanning e skimming; ✓ Língua materna; ✓ Nominalizações contidas no texto para construção de inferências. Domínio dos elementos coesivos no texto como forma de produzir os sentidos de forma coerente.
Estratégias de Leitura.	Desenvolver estratégias e reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. (EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	Recursos de argumentação.	✓ Objetivos da produção do texto. Público-alvo. ✓ Características de gênero. ✓ Reconhecimento de sentidos implícitos nos elementos linguísticos e não linguísticos usados para persuasão (uso de cores e imagens, escolha de palavras, tamanho de letras etc.). ✓ Marcas tipográficas que indicam conteúdo de modo a legitimar e sustentar a argumentação (aspas para indicar citação de especialistas, uso de dados estatístico, dentre outros). ✓ Reflexão/problematização dos

	circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.		temas abordados.
Gramática	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que por meio do estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo descubra-se o funcionamento sistêmico do inglês.	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	Verbos para indicar o futuro.	✓ Going to; Will (Future do indicative).
Produção oral.	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia.	✓ Estruturas em presente do indicativo (e.g. I hope ... I intend, I consider ...I guess that/I think that).Will e be going to; Verbo modal may; Verbo modal can; Expressões com indicativo de intenção: I would like to, I'm planning to entre outras.

	participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.			
A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	Compreender a língua inglesa como língua franca, problematizando os diferentes papéis deste idioma no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica.	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político.	✓ A importância do inglês nos âmbitos político, econômico e científico com relação ao compartilhamento de estudos e de conhecimentos.
Manifestações Culturais.		(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	Construção de repertório artístico-cultural.	✓ Respeito as diferentes manifestações, modos de vida e realidade de povos distintos; ✓ Obras artísticas e literárias de diversos autores. ✓ Língua inglesa como ferramenta de acesso a manifestações artístico-culturais de outros povos.
		(EF08LI19) Investigar de que forma expressões,		✓ Diferenças culturais em relação a linguagem corporal e

		gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Impacto de aspectos culturais na comunicação.	aspectos relativos a comportamentos; ✓ Aspectos específicos das culturas (por exemplo, rituais, simbologia (como a das cores), costumes, relação com a comida, etc.) Diferentes modos de expressão de ideias (expressões, gestos).
A língua inglesa no mundo.	Compreender a língua inglesa como língua franca, problematizando os diferentes papéis deste idioma no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos, tanto na sociedade contemporânea quanto em uma perspectiva histórica.	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	Expansão da língua inglesa: contexto histórico.	✓ A expansão da língua inglesa pelo mundo em relação ao processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
Interação discursiva	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões).	✓ Expressões para emitir opiniões (In my opinion, I think it's...entre outras); ✓ Expressões para concordar com opiniões (I agree, You're right, entre outras); ✓ Solicitação de esclarecimentos ("O que você quer dizer com X"; "Você pode repetir por favor?,"

	interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.			“Desculpe, não entendi o que você disse”; ✓ Compreensão da perspectiva e opinião do outro; Respeito.
Interação discursiva	Apropriar-se das práticas de linguagem em situações de uso oral da língua inglesa, atentando para a compreensão e produção oral articuladas pela negociação na construção de significados partilhados pelos interlocutores e/ou participantes envolvidos, com ou sem contato face a face.	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. (EF08LI01AM) Conscientizar-se de que hesitações, repetições são recursos de uso comum e natural à produção oral.	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.	✓ Conscientização de outras linguagens que se articulam para expressar ideias (a corporal, por exemplo). Hesitações, repetições. Entonação, ritmo, qualidade de voz.
Estratégias de escrita	Envolver-se em movimentos coletivos e/ou individuais de planejamento-produção-revisão, desenvolvendo-se no ato de escrever como prática social por meio de uma escrita autoral, autêntica, criativa e autônoma.	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os	Escrita: construção da argumentação.	✓ Posicionamento crítico e ético dos estudantes em relação a temas variados. ✓ Seleção de informações (evidências). ✓ Organização textual. ✓ Propósito do texto. ✓ Compreensão e análise de recursos verbais (jogos de palavras, por exemplo) e não-verbais (uso de

		argumentos, organizando-os em sequência lógica. (EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). (EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.		cores, por exemplo) para a construção da persuasão em textos da esfera publicitária. ✓ Planejamento, produção, e revisão textual. ✓ Propósito comunicativo da escrita. ✓ Posicionamento crítico e ético dos estudantes. ✓ Uso de diferentes recursos linguísticos para compor textos de modo coerente (imagens, vídeos, linguagem verbal escrita, ícones, dentre outros). Qualidade e relevância dos argumentos apresentados. ✓ Posicionamento crítico em relação aos temas abordados. ✓ Propósito político e social local. ✓ Incentivo ao engajamento crítico dos estudantes e ao exercício da cidadania ativa.
--	--	--	--	---

2º SEGMENTO – 8ª ETAPA (9º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
EIXO: Leitura / Oralidade / Escrita / Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural.				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Gramática	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que por meio do estudo do léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo descubra-se o funcionamento sistêmico do inglês	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	Comparativos e superlativos.	✓ Adjetivos curtos; Adjetivos longos. ✓ Comparativos de igualdade. ✓ Comparativo de inferioridade e superioridade.
Práticas de Leitura e Fruição.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, lendas, histórias da literatura regional,	Leitura de textos de cunho artístico/literário.	✓ Usos da língua inglesa em uma perspectiva intercultural. ✓ Respeito e valorização às manifestações artístico-literárias de diferentes povos.

	processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.		✓ Estrutura do texto narrativo literário. Tipos de narrativa. Estrutura lexicogramatical; ✓ Vocabulário História e cultura afrodescendente, cultura indígena, cultura de povos imigrantes no Brasil (entre outros).
Práticas de escrita	Envolver-se em movimentos coletivos e/ou individuais de planejamento-produção-revisão, desenvolvendo-se no ato de escrever como prática social por meio de uma escrita autoral, autêntica, criativa e autônoma.	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da	Produção de textos escritos com mediação do professor/colega.	✓ Coerência/Clareza de ideias; ✓ Edição e aprimoramento textual a partir do feedback recebido. ✓ Objetivos do texto. Língua inglesa em nas redes sociais. Estrangeirismos; Going to; Revisão do verbo to be. Expectativas/previsões; futuro imediato; Planos para um futuro distante (final de semana, por exemplo). ✓ Previsões sobre temas emergentes na sociedade como ciência, tecnologia, entre outros.

		família, da comunidade ou do planeta).		Planos pessoais (Viagens em família, futura profissão, sonhos, entre outros).
Práticas de escrita		(EF08LI04) Reconhecer marcadores discursivos e pronominais recorrentes nos textos para produção da coesão/coerência textual.	Marcadores discursivos.	✓ Coesão/coerência textual; ✓ Marcadores discursivos;
Estudo do Léxico	Envolver-se em movimentos coletivos e/ou individuais de planejamento-produção-revisão, desenvolvendo-se no ato de escrever como prática social por meio de uma escrita autoral, autêntica, criativa e autônoma.	(EF08LI04) Reconhecer marcadores discursivos e pronominais recorrentes nos textos para produção da coesão/coerência textual.	Referência pronominal.	✓ Referência pronominal.
Gramática	Desenvolver as práticas de uso, análise e reflexão da língua, de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita para que por meio do estudo do	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.	Quantificadores.	✓ Substantivos contáveis; ✓ Substantivos incontáveis; ✓ Preços; Ofertas: “Would you like some coffee”, por exemplo; ✓ Compostos de some e any: Para objetos: something/anything; Lugares: Somewhere/anywhere; Pessoas: somebody, anybody.

	léxico e da gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, de modo indutivo descubra-se o funcionamento sistêmico do inglês.	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação. (EF08LI05AM) Empregar de modo inteligível os marcadores discursivos (and, but, like, perhaps ...) para construção de períodos coordenados e subordinados.	Pronomes relativos. Conjunções. Advérbios. Preposições como marcadores discursivos.	✓ Diferença de uso dos pronomes Ex.: who- whom/who/that/which; ✓ Marcadores discursivos; ✓ Conjunções; ✓ Advérbios; ✓ Preposições; ✓ Conectores.
Práticas de leitura e novas tecnologias.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e interpretação dos gêneros	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Informações em ambientes virtuais.	✓ Importância da busca de fontes confiáveis de informação e na avaliação das informações veiculadas em redes sociais, por exemplo; ✓ Responsabilidades no trato e socialização de informações na internet.

	escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.			
Avaliação dos textos lidos.	Desenvolver estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção favorecem processos de significação e reflexão crítica/problematização dos temas tratados desenvolvendo leitura crítica com foco na construção de significados, baseando-se na compreensão e interpretação dos gêneros escritos em língua inglesa, que circulam nos diversos campos e esferas da sociedade.	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Reflexão pós-leitura.	✓ Respeito as diferentes perspectivas, opiniões e posicionamentos sobre um mesmo assunto em um texto lido; ✓ Senso crítico capaz de suscitar perspectivas e olhares distintos sobre um dado assunto. Problemática de temas relevantes para a comunidade. Autonomia e atitude para expressar opiniões; ✓ Respeito aos posicionamentos e argumentos apresentados no texto; ✓ Autonomia e atitude para comunicar-se em língua inglesa.
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita.	Envolver-se em movimentos coletivos e/ou individuais de planejamento-produção-revisão, desenvolvendo-se no ato de escrever como prática social por meio de uma escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser	Revisão de textos com a mediação do professor.	✓ Autonomia na escrita; ✓ Atenção às especificidades na construção de textos (tipologia textual, características de gênero, público alvo, estrutura); ✓ Revisão de textos orientada Protagonismo e criatividade na

	autoral, autêntica, criativa e autônoma.	comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.		escrita; ✓ Monitoramento do texto (quando o aluno pensa sobre o que escreve e como escreve); ✓ Reflexão sobre feedback.
--	---	---	--	--



12.2 ÁREA DE MATEMÁTICA



12.2.1 MATEMÁTICA



TEXTO INTRODUTÓRIO

A aquisição do conhecimento matemático não se inicia, para o estudante jovem e adulto, quando ingressa num processo formal de ensino. A aprendizagem já vem se dando durante todo o decorrer de sua vida. A pessoa excluída da escolarização é impelida, no confronto com suas necessidades cotidianas, a desenvolver um saber que lhe possibilite a superação de desafios.

O ensino da Matemática deve, então, favorecer o desenvolvimento do pensamento e raciocínio lógico, estabelecendo comparações, relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade, promovendo a aquisição de conceitos que ampliam a capacidade de raciocinar, prever, generalizar, projetar, abstrair e tomar decisões, elevando a autoestima e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos alunos.

Assim, a Educação de Jovens e Adultos - EJA deve possibilitar a esse estudante instrumentos para o exercício da cidadania de forma crítica e participativa, desenvolvendo capacidades para ler, reconhecer e interpretar o mundo à sua volta. Para tanto, a Matemática tem papel fundamental, pois tem relação com outras ciências, e é um conhecimento que foi socialmente construído.

A Matemática é uma ciência viva, dinâmica, produto histórico, social e cultural. O conhecimento matemático acumulado construiu-se a partir da solução de problemas que ocorreram durante a história da humanidade, atendendo às necessidades do homem ao longo do seu processo de transformação e desenvolvimento.

À medida que toma conhecimento da História da Matemática, o aluno da EJA entende a necessidade e importância da matemática, deixando de vê-la como algo “inventado”, compreendendo-a como requisito básico para a evolução da ciência e da tecnologia. Ciência e tecnologia que estão em movimento, e cujo acesso é direito de todos

Neste sentido, é impensável não proporcionar a todos a oportunidade de aprender matemática de modo realmente significativo.

A Matemática como componente curricular obrigatório na EJA, é de grande importância na formação do caráter socioeducacional dos estudantes.

Ao adentrar na modalidade de ensino EJA, o professor deve mostrar a Matemática como uma ferramenta construtora do conhecimento e não uma disciplina

cheia de regras e teorias decorativas que reprova. Deve-se aproveitar ao máximo a experiência de vida do estudante, estimular ideias novas, deixar que eles busquem na sua vivência soluções para situações problemas correlacionados ao seu meio social.

Atualmente, um dos principais objetivos da escola é qualificar o cidadão para o fortalecimento de suas relações sociais, estimulando o crescimento coletivo e individual e o respeito mútuo, e mostrando a ele as formas diferenciadas de abordar os problemas que se apresentam diariamente.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

✓ Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

✓ Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

✓ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

✓ Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

✓ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

✓ Enfrentar situações-problemas em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxo-gramas, e dados).

✓ Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões e urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

QUADRO ORGANIZADOR – 1º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA				
1º SEGMENTO – 1ª ETAPA (1º ANO – ALFABETIZAÇÃO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
NÚMEROS	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	(EF05MA07) (EJA1MA01SMAO) Reconhecer números naturais com a ideia de quantidade. (EF01MA03) (EJA1MA02SMAO) Reconhecer a leitura de números naturais. (EF01MA03) (EJA1MA03SMAO) Reconhecer a escrita de números naturais. (EF01MA05) (EJA1MA04SMAO) Comparar números	Números Naturais. Leitura e Escrita de Números Naturais. Comparação de Números Naturais. Adição de Números Naturais.	✓ Reconhecer quantidades até 100. ✓ Compreender os números e conhecer suas diversas funções; ✓ Compreender os números e suas relações com o cotidiano. ✓ Ler e escrever números, identificando unidade, dezena e centena. ✓ Comparar números naturais utilizando a noção de comparação entre dois números naturais. ✓ Realizar pequenas adições envolvendo Números Naturais com situações do cotidiano.

		naturais sem o suporte da reta numérica. (EF01MA06) (EJA1MA05SMAO) Construir fatos básicos da adição.		
ÁLGEBRA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	(EF01MA09) (EJA1MA06SMAO) Ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais: investigação de regularidades.	✓ Ordenar um conjunto de objeto levando em consideração padrões estabelecidos (cor, forma, medida).
GEOMETRIA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados	(EJA1MA07SMAO) Reconhecer as noções primitivas da Geometria. (EF01MA14) (EJA1MA08SMAO) Identificar figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).	Noção de ponto, reta e plano. Noção de figura geométrica. Figuras Planas.	✓ Compreender os entes primitivos da Geometria (ponto, reta e plano) relacionando com as ideias do cotidiano (pontos como estrelas, chão da sala como plano, encontro de duas paredes como reta). ✓ Entender a figura geométrica como um conjunto de pontos. ✓ Reconhecer as figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo)

				associando a partes de objetos do mundo físico.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	(EF01MA15) (EJA1MA09SMAO) Comparar comprimentos utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto. (EF01MA15) (EJA1MA10SMAO) Comparar capacidades utilizando termos como cabe mais, cabe menos. (EF01MA15) (EJA1MA11SMAO) Comparar massas utilizando termos como mais pesado, mais leve.	Medidas de comprimento. Medidas de massa. Medidas de capacidade.	✓ Medidas e instrumentos não convencionais (palmo, polegada) etc. ✓ Identificar visualmente o que é mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo etc. ✓ Conhecer as unidades de medidas convencionais (km e m). ✓ Medir comprimentos utilizando instrumentos como fita métrica, régua e expressar a medida na unidade adequada, em função do contexto e do resultado.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando	(EF01MA21) (EJA1MA12SMAO) Ler dados em tabelas simples.	Noções de tabelas simples.	✓ Conhecer e ler informações apresentadas em tabelas simples.

	diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).			
--	--	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA				
1º SEGMENTO – 2ª ETAPA (2º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
NÚMEROS	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	(EF02MA01) (EJA2MA01SMAO) Comparar números naturais. (EF02MA01) (EJA2MA02SMAO) Ordenar números naturais. (EF02MA03) (EJA2MA03SMAO) Reconhecer características do sistema de numeração decimal. (EF02MA04) (EJA2MA04SMAO) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica.	Números Naturais. Sistema de Numeração Decimal. Comparação de Números Naturais. Ordenação de números Naturais. Reta Numérica. Noções de adição. Noções de subtração.	✓ Sistema de Numeração Decimal Características. ✓ Leitura e escrita de números naturais em algarismos e por extenso. ✓ Escrever e ordenar números naturais (cardinal e ordinal). ✓ Ordem e classes numéricas. ✓ Posição dos números naturais na reta numérica. ✓ Observar a escrita numérica relacionada ao contexto diário. ✓ Adição e subtração de dois ou mais algarismos com o recurso do empréstimo ou não. ✓ Interpretar e resolver situações-problema compreendendo diferentes significados da adição e da subtração. ✓ Construir e representar os fatos fundamentais da multiplicação.

		(EF02MA05) (EJA2MA05SMAO) Construir fatos básicos da adição e subtração. (EF03MA03) (EJA2MA06SMAO) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão. (EF03MA06) (EJA2MA07SMAO) Resolver problemas envolvendo fatos básicos da adição e subtração.	Noções de multiplicação. Noções de Divisão.	✓ Noções de divisão: ideias de repartir.
ÁLGEBRA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	(EF02MA10) (EJA2MA08SMAO) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos)	Sequências repetitivas. Sequências recursivas.	✓ Utilizar estratégias para classificar números pares e ímpares, observando a regularidade dos números sequenciais. ✓ Determinação de termos de uma sequência definida por uma lei de formação recorrente ou por uma expressão geradora. ✓ Problemas envolvendo significado de dobro e metade.
GEOMETRIA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas,	(EF02MA13)	Noções de localização, plantas	✓ Reconhecer em mapas, plantas baixas e croquis as noções

	inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados	(EJA2MA09SMAO) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. (EF03MA13) (EJA2MA10SMAO) Associar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.	baixas, mapas e croquis.	de entrada e saída, indicando pontos de referência, à esquerda, à direita, acima e abaixo. ✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) verificando elementos e propriedades, relacionando com objetos do mundo físico.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	(EF03MA23) (EJA2MA11SMAO) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minutos e segundos. (EF03MA19) (EJA2MA12SMAO) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais.	Medidas de Tempo	✓ Ler horas em relógios digitais; ✓ Ler horas em relógios analógicos, estabelecendo a conversão envolvendo, horas, minutos e segundos. ✓ Estimar, medir e comparar comprimentos utilizando as medidas de comprimento mais usuais (metro, centímetro e milímetro).

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados)	EF03MA27) (EJA2MA13SMAO) Ler, interpretar dados apresentados em gráficos de barras ou de colunas.	Gráfico de barras. Gráfico de colunas.	✓ Ler informações que estão representadas em gráficos de barras ou de colunas. ✓ Interpretar dados que estão representados em gráficos de barras ou de colunas.
------------------------------------	--	--	--	---

1º SEGMENTO – 3ª ETAPA (3º E 4º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
NÚMEROS	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	(EF04MA01) (EJA3MA01SMAO) Ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar (EF04MA02) (EJA3MA02SMAO) Compor e Decompor números naturais até a ordem de dezenas de milhar. (EF04MA03) (EJA3MA03SMAO) Resolver problemas envolvendo a adição de números naturais. (EF04MA03) (EJA3MA04SMAO) Resolver problemas envolvendo a subtração de números naturais.	Números Naturais. Ordenação de Números Naturais. Composição e Decomposição de Números Naturais. Problemas envolvendo as operações com Números Naturais. Frações.	✓ Ordenar Números Naturais até a ordem da dezena de milhar comparando os mesmos em ordem crescente ou decrescente usando os sinais de “>” maior ou “<” menor. ✓ Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. ✓ Resolver problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado. ✓ Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização

		(EF04MA06) (EJA3MA05SMAO) Resolver problemas envolvendo a multiplicação de números naturais. (EF04MA07) (EJA3MA06SMAO) Resolver problemas envolvendo a divisão de números naturais. (EF04MA09) (EJA3MA07SMAO) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$).		retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Resolver problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
ÁLGEBRA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	(EF04MA11) (EJA3MA08SMAO) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. (EF04MA15) (EJA3MA09SMAO) Determinar o número	Sequências recursivas. Princípio de Equação.	✓ Identificar se em uma sequência formada por múltiplos de um número natural se para gerar um novo termo o anterior foi multiplicado por 2,3,4 e etc. ✓ Determinar o valor que torna verdadeira uma igualdade envolvendo números naturais, podendo usar variáveis ou

		desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.		símbolos exemplo $x+2=10$ ou quadrado $+2=10$.
GEOMETRIA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados	(EF04MA16) (EJA3MA10SMAO) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço. (EF04MA17) (EJA3MA11SMAO) Reconhecer a planificação de sólidos geométricos.	Figuras planas e sólidos geométricos. Identificar localização em um mapa, em áreas urbanas e rurais.	✓ Reconhecer figuras planificadas. ✓ Identificar sólidos geométricos.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	(EJA3MA12SMAO) Efetuar conversões envolvendo medidas mais usuais envolvendo comprimento, massa e capacidade. (EF04MA22) (EJA3MA13SMAO) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos (EF04MA25)	Medidas de Comprimento. Medidas de Massa. Medidas de Capacidade. Medidas de tempo.	✓ Efetuar conversões envolvendo as principais medidas de comprimento (Km, m, cm, mm); ✓ Efetuar conversões envolvendo as principais medidas de massa (Kg, g, mg). ✓ Efetuar conversões envolvendo as principais medidas de capacidade (l, ml). ✓ Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano,

		(EJA3MA14SMAO) Resolver problemas que envolvam situações de compra e venda no sistema monetário brasileiro.	Sistema Monetário brasileiro.	como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. ✓ Resolver problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados)	(EF04MA27) (EJA3MA15SMAO) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos.	Tabelas Simples. Tabelas de dupla entrada. Gráfico de Colunas. Gráficos Pictóricos.	✓ Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

1º SEGMENTO – 4ª ETAPA
(5º ANO)

FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
NÚMEROS	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.	(EF05MA07) (EJA4MA01SMAO) Resolver problemas envolvendo a adição de números naturais. (EF05MA07) (EJA4MA02SMAO) Resolver problemas envolvendo a subtração de números naturais. (EF05MA08) (EJA4MA03SMAO) Resolver problemas envolvendo a multiplicação de números naturais. (EF05MA08) (EJA4MA04SMAO) Resolver problemas envolvendo a divisão de números naturais.	Problemas envolvendo as operações com Números Naturais. Números Racionais. Porcentagem.	✓ Resolver problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais. ✓ Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Resolver problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. ✓ Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com

		(EF05MA05) (EJA4MA05SMAO) Localizar, comparar e ordenar números racionais positivos relacionando-os a pontos na reta numérica. (EF05MA02) (EJA4MA06SMAO) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal. (EF05MA06) (EJA4MA07SMAO) Resolver problemas envolvendo as porcentagens mais usuais.		compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. ✓ Localizar, comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. ✓ Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
ÁLGEBRA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	(EF05MA11) (EJA4MA08SMAO) Resolver problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Princípio de problemas envolvendo Equação.	✓ Identificar dentro um problema a equação que o modela, destacando a variável ou as variáveis e as operações envolvidas.

GEOMETRIA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados	(EF05MA15) (EJA4MA09SMAO) Reconhecer a localização de objetos no plano cartesiano. (EF05MA17) (EJA4MA10SMAO) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos. (EF05MA18) (EJA4MA11SMAO) Reconhecer ampliação e redução de figuras em malhas quadriculadas.	Plano Cartesiano. Polígonos. Ampliação e Redução de Figuras Planas.	✓ Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. ✓ Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. ✓ Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
GRANDEZAS MEDIDAS	E Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las	(EF05MA20) (EJA4MA12SMAO) Calcular o perímetro de uma figura geométrica plana. (EF05MA20) (EJA4MA13SMAO)	Perímetro. Área de figuras planas.	✓ Reconhecer o perímetro como a soma dos lados de uma figura plana e calcular o perímetro das principais figuras planas (quadrado, retângulo, triângulo, paralelogramo, losango) ✓ Calcular a área das principais figuras planas (quadrado,

	crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.	Calcular a área de uma figura geométrica plana. (EF05MA21) (EJA4MA14SMAO) Calcular o volume de sólidos geométricos.	Volume de sólidos geométricos.	retângulo, triângulo, paralelogramo) ✓ Reconhecer o volume de blocos retangulares e calcular o volume (cubo, paralelepípedo retângulo).
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados)	(EF05MA23) (EJA4MA15SMAO) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios. (EF05MA24) (EJA4MA16SMAO) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas),	Noções de Probabilidade. Tabelas (simples, dupla entrada) Gráficos (linhas, colunas)	✓ Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. ✓ Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).

QUADRO ORGANIZADOR – 2º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR- MATEMÁTICA				
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA (6º ano)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objeto do Conhecimento	Detalhamento do Objeto
NÚMEROS	Desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades, com resolução de problemas, dominando o cálculo de porcentagem, juros, descontos e acréscimos, incluindo o uso de tecnologias digitais, e conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira.	(EF06MA02) (EJA5MA01SMAO) Reconhecer o sistema de numeração decimal. (EF06MA01) (EJA5MA02SMAO) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais fazendo uso da reta numérica. (EF06MA01) (EJA5MA03SMAO) Comparar, ordenar, ler e escrever números racionais, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA05) (EJA5MA04SMAO) Classificar números naturais em primos e compostos.	Sistema de numeração decimal. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com	✓ Reconhecer o sistema de numeração decimal, reconhecendo classes e ordens e valor posicional. ✓ Resolver problemas envolvendo as operações com números naturais. (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). ✓ Reconhecer a ideia de múltiplo e divisor de um número natural, resolvendo problemas relacionados com a linguagem envolvendo essas ideias. ✓ Resolver problemas envolvendo as operações com números racionais. (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação).

		(EF06MA05) (EJA5MA05SMAO) Resolver problemas envolvendo as noções de múltiplo e divisor. (EF06MA03) (EJA5MA06SMAO) Realizar cálculos e resolver problemas com números naturais envolvendo (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) (EF06MA11) (EJA5MA07SMAO) Realizar cálculos e resolver problemas envolvendo as operações com números racionais.	números racionais.	
ÁLGEBRA	Reconhecer a álgebra como parte do cotidiano, relacionando as equações e sentenças com as situações problemas construídas a partir dessas situações envolvendo o fazer do estudante.	(EF06MA14) (EJA5MA08SMAO) Reconhecer a relação de igualdade matemática.	Propriedades da igualdade.	✓ Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.

GEOMETRIA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	(EJA5MA09SMAO) Conhecer as Noções Primitivas da Geometria Euclidiana e sua importância para o desenvolvimento do ensino de Matemática. (EJA5MA10SMAO) Reconhecer retas coplanares. (EF06MA18) (EJA5MA11SMAO) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares.	Ponto, reta e plano. Classificação de retas. Polígonos.	✓ Definição de ponto, reta e plano e sua relação com o mundo físico. ✓ Retas paralelas, concorrentes, perpendiculares. ✓ Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à	(EF06MA24) (EJA5MA12SMAO) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura. (EF06MA24) (EJA5MA13SMAO) Resolver e elaborar problemas que envolvam área (triângulos e retângulos).	Medidas de comprimento. Medidas de massa. Medidas de tempo. Medidas de Tempo. Medidas de Temperatura.	✓ Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais

	própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	(EF06MA24) (EJA5MA14SMAO) Resolver e elaborar problemas que envolvam a capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares).	Áreas de figuras planas. Volume de sólidos geométricos.	e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	(EF06MA30) (EJA5MA15SMAO) Calcular a probabilidade de um evento aleatório. (EF06MA32) (EJA5MA16SMAO) Interpretar situações apresentadas em tabelas ou gráficos.	Probabilidade. Tabelas e gráficos.	✓ Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. ✓ Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista). ✓ Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.

COMPONENTE CURRICULAR- MATEMÁTICA				
2º SEGMENTO – 6ª ETAPA (7º ano)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objeto do Conhecimento	Detalhamento do Objeto
NÚMEROS	Desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades, com resolução de problemas, dominando o cálculo de porcentagem, juros, descontos e acréscimos, incluindo o uso de tecnologias digitais, e conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira.	(EF07MA03) (EJA6MA01SMAO) Comparar e ordenar números inteiros. (EF07MA04) (EJA6MA02SMAO) Realizar operações e resolver problemas com números inteiros. (EF07MA06) (EJA6MA03SMAO) Realizar operações com números racionais utilizando as regras de sinais aplicadas dos números inteiros. (EF07MA02) (EJA6MA04SMAO) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens.	Números inteiros. Números Racionais. Porcentagem.	✓ Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações. ✓ Operações com números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação). ✓ Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. ✓ Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.
ÁLGEBRA	Reconhecer a álgebra como parte do cotidiano,	(EF07MA18)	Equações polinomiais do 1º grau.	✓ Resolver e elaborar problemas que possam ser

	relacionando as equações e sentenças com as situações problemas construídos a partir dessas situações envolvendo o fazer do estudante.	(EJA6MA05SMAO) Resolver problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau.		representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
GEOMETRIA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	(EF07MA23) (EJA6MA06SMAO) Reconhecer relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. (EF07MA27) (EJA6MA07SMAO) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares.	Ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal. Polígonos Regulares.	✓ Relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica. ✓ Medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética,	(EF07MA17) (EJA6MA08SMAO) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade.	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas	✓ Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais, resolver e elaborar problemas que

	Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	(EF07MA32) (EJA6MA09SMAO) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas.	inversamente proporcionais. Áreas de figuras planas.	envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. ✓ Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua	(EF07MA37) (EJA6MA10SMAO) Interpretar e analisar dados apresentados em gráficos de setores.	Gráfico de setores.	✓ Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.

	materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).			
--	--	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR- MATEMÁTICA				
2º SEGMENTO – 7ª ETAPA (8º ano)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objeto do Conhecimento	Detalhamento do Objeto
NÚMEROS	Desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades, com resolução de problemas, dominando o cálculo de porcentagem, juros, descontos e acréscimos, incluindo o uso de tecnologias digitais, e conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira.	(EJA7MA01SMAO) Reconhecer os diferentes conjuntos numéricos. (EF08MA05) (EJA7MA02SMAO) Reconhecer uma fração geratriz para uma dízima periódica. (EF08MA01) (EJA7MA03SMAO) Representar números através de notação científica.	Conjuntos numéricos. Fração geratriz. Dízima periódica. Notação científica.	✓ Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais e relação de pertinência entre elementos e os conjuntos, subconjunto de um conjunto numérico. ✓ Dízimas periódicas: fração geratriz. ✓ Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
ÁLGEBRA	Reconhecer a álgebra como parte do cotidiano,	(EF08MA06)	Expressões algébricas.	✓ Problemas que envolvam cálculo do valor

	relacionando as equações e sentenças com as situações problemas construídas a partir dessas situações envolvendo o fazer do estudante.	(EJA7MA04SMAO) Resolver problemas envolvendo o valor numérico de uma expressão algébrica. (EJA7MA05SMAO) Efetuar cálculo envolvendo produtos notáveis. (EF08MA08) (EJA7MA06SMAO) Resolver problemas envolvendo equações do 1º grau.	Produtos notáveis. Equações do 1º grau.	numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. ✓ Produtos notáveis: quadrado da soma, quadrado da diferença, diferença dos quadrados, cubo da soma, cubo da diferença. ✓ Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano
GEOMETRIA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	(EF08MA14) (EJA7MA07SMAO) Reconhecer os casos de congruência de triângulos. (EF08MA17) (EJA7MA08SMAO) Resolver problemas envolvendo os conceitos de mediatriz e bissetriz dos triângulos. (EF08MA18) (EJA7MA09SMAO) Reconhecer transformações geométricas.	Congruência. Mediatriz e bissetriz de triângulos. Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	✓ Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros. ✓ Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas. ✓ Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação,

				reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	(EF08MA19) (EJA7MA10SMAO) Calcular e resolver problemas envolvendo a área do círculo. (EF08MA19) (EJA7MA11SMAO) Calcular e resolver problemas envolvendo o comprimento da circunferência.	Área do círculo. Comprimento da circunferência.	✓ Área do círculo e comprimento de sua circunferência.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas	(EF08MA25) (EJA7MA12SMAO) Calcular e resolver problemas envolvendo as medidas de tendência central.	Medidas de tendência central e de dispersão.	✓ Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a

	com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).	(EF08MA23) (EJA7MA13SMAO) Analisar informações apresentadas em diferentes tipos de gráficos.	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. ✓ Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos (Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados) para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
--	---	---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR- MATEMÁTICA				
2º SEGMENTO – 8ª ETAPA (9º ano)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objeto do Conhecimento	Detalhamento do Objeto
NÚMEROS	Desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades, com resolução de problemas, dominando o cálculo de porcentagem, juros, descontos e acréscimos, incluindo o uso de tecnologias digitais, e conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira.	(EF09MA03) (EJA8MA01SMAO) Efetuar cálculos com a potência de números reais. (EJA8MA02SMAO) Efetuar cálculos com radicais.	Potenciação. Radiciação.	✓ Potências com números reais. ✓ Propriedades de Potências. ✓ Potência com expoente fracionário. ✓ Raiz quadrada de um número real. ✓ Propriedades dos radicais. ✓ Racionalização de denominadores.

ÁLGEBRA	Reconhecer a álgebra como parte do cotidiano, relacionando as equações e sentenças com as situações problemas construídas a partir dessas situações envolvendo o fazer do estudante.	(EF09MA09) (EJA8MA03SMAO) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas. (EJA8MA04SMAO) Calcular e resolver equações do 2º grau. (EJA8MA05SMAO) Relacionar uma equação do 1º grau com duas incógnitas a sua representação gráfica. (EJA8MA06SMAO) Reconhecer as noções de função.	Fatoração de expressões algébricas. Equação do 2º grau Representação de equações ($ax + by = c$) Noção de função.	✓ Processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis. ✓ Representação gráfica de uma equação do 1º grau com duas incógnitas. ✓ Relacionar uma situação problema com a ideia de função.
GEOMETRIA	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.	(EF06MA16) (EJA8MA07SMAO) Determinar pontos no plano cartesiano. (EF06MA16) (EJA8MA08SMAO) Reconhecer e resolver problemas envolvendo relações métricas, incluindo Teorema de Pitágoras.	Plano Cartesiano. Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração	✓ Determinar a localização de pontos no plano cartesiano utilizando os 4 quadrantes. ✓ Reconhecer e resolver problemas envolvendo as relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras.

GRANDEZAS E MEDIDAS	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	(EF09MA07) (EJA8MA09SMAO) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas. (EF09MA18) (EJA8MA10SMAO) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas.	Razão. Unidades de medidas.	✓ Problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. ✓ Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas ✓ Unidades de medida utilizadas na informática tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e	(EF09MA21) (EJA8MA11SMAO) Analisar e identificar gráficos divulgados pela mídia. (EF09MA20) (EJA8MA12SMAO) Reconhecer experimentos aleatórios e eventos independentes e dependentes.	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação. Análise de probabilidade de eventos aleatórios:	✓ Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes

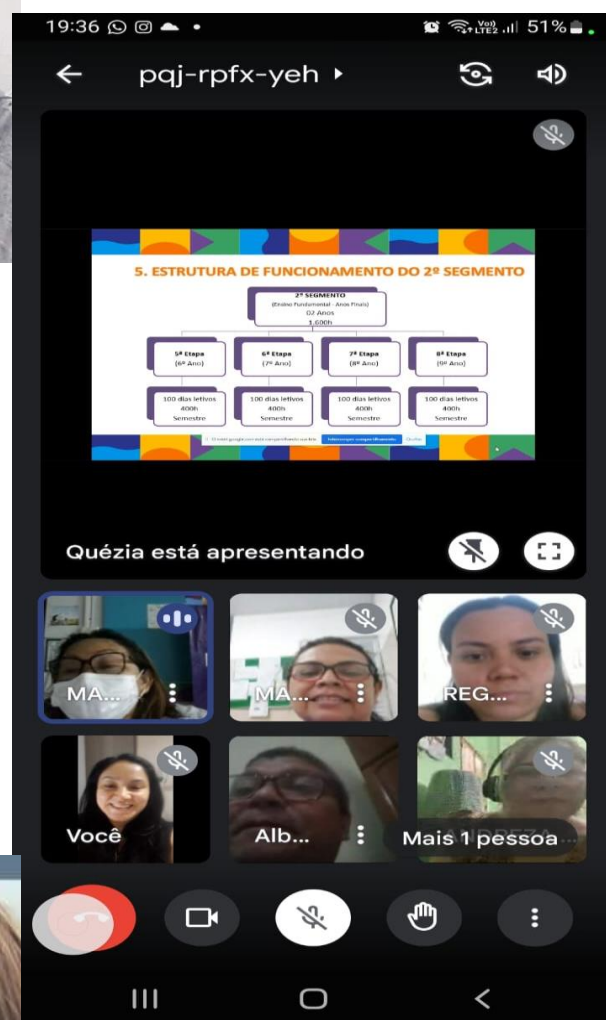
	linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).		eventos dependentes e independentes.	(fontes e datas), entre outros. ✓ Experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes.
--	---	--	--------------------------------------	--



12.3 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA



12.3.1 CIÊNCIAS



TEXTO INTRODUTÓRIO

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!”

(Paulo Freire)

O texto acima nos propõe dar sentido ao nosso fazer em todo momento. Nos chama à atenção que educar [e ensinar], deve estar encharcado de significados. Neste sentido, o componente curricular Ciências Naturais requer um olhar amplo para o ensino do mesmo, pois trata-se de um conhecimento que envolve conceitos, mas também envolve uma contextualização e uma significação do conteúdo trabalhado.

O trabalho a ser realizado no ensino da ciência escolar precisa dar possibilidade de ampliação de leitura de mundo para quem aprende, uma vez que trazer significante e significado ao conteúdo é fundamental para que ele seja relevante e se torne aprendizagem para mudança de comportamento.

Diante disso, as competências específicas para o ensino de Ciências Naturais, tanto na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), quanto no Referencial Curricular Amazonense (RCA) propõem uma formação integral do sujeito, corroboram diretamente com as competências gerais para o Ensino Fundamental e, conseqüentemente, articulam-se com as demais áreas de ensino, compreendendo as ciências como elemento histórico e cultural, com vistas a torná-las parte de um processo mais amplo, onde acontece a multi e/ou interdisciplinaridade, considerando a flexibilidade do currículo em cada fase da EJA.

Assim sendo, em se tratando de educação e ensino com e para adultos dentro da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), há que se buscar um significado muito maior para o conteúdo a ser ensinado, pois trata-se de um sujeito com toda uma experiência de vida, com valores e saberes construídos ao longo de sua história.

Neste contexto, as competências e habilidades a serem desenvolvidas nos sujeitos adultos, aliadas às metodologias de participação e colaboração poderão se constituir em elemento potencializador da aprendizagem significativa. Nosso objetivo é desenvolver competências e habilidades que possibilitem aos alunos adultos e idosos utilizar os conhecimentos aprendidos na escola, tanto para a vida cotidiana, quanto para dar continuidade aos estudos acadêmicos, tendo em vista a ampliação

do repertório cultural e científico deles. Vale ressaltar que, a educação para jovens, adultos e idosos precisa acontecer dentro de um contexto dialógico, no qual estes sujeitos necessitam de compreensão do “porquê” e “para quê” aprendem, sendo próprio deste grupo socializar saberes, compartilhar histórias de vida, bem como significar teoria e prática por meio da resolução de problemas ligadas ao contexto social, às especificidades e vivências de cada um.

✓Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultura e histórico;

✓Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

✓Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com bases nos conhecimentos das Ciências da Natureza;

✓Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;

✓Construir argumentos com bases em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vistas que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;

✓Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para si comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;

✓Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;

✓Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

QUADRO ORGANIZADOR – 1º SEMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS				
1º SEGMENTO – 1ª ETAPA (1º ANO – ALFABETIZAÇÃO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Ser humano, Saúde e Sociedade.	Conhecer, cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	(EF01CI02) Localizar, nomear e representá-las por meio de desenhos e explicar suas funções. (EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Corpo humano	✓ Partes do corpo. ✓ Fases de crescimento e desenvolvimento do corpo. ✓ Exploração sexual de crianças e adolescentes. ✓ Órgãos vitais (cérebro, pulmão, coração) e suas estruturas de proteção (crânio e caixa torácica). ✓ Outros órgãos do corpo e a sua importância para o bom funcionamento do corpo.
Ser humano, Saúde e Sociedade.	Conhecer, cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do	Cuidados com o Corpo Humano	✓ A importância do banho. ✓ Lavar as mãos ao usar o banheiro;

	diversidade humana, fazendo respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.		✓ Higiene bucal e a importância da escovação bucal. ✓ Higiene com o vestuário – uso de roupas limpas. ✓ Não desperdício de água durante os momentos de higiene.
Terra e universo.	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico, como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo, etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, etc.)	Características da terra	✓ Composição e estrutura do planeta Terra. ✓ Formas de representação da Terra.
Terra e universo.	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico, como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. (EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu	Movimentos de rotação da Terra.	✓ Movimentos de rotação e translação da Terra e da Lua. ✓ Movimento dos outros planetas ao redor do Sol – Sistema Solar.

		ao movimento de rotação da Terra.		
--	--	-----------------------------------	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS				
1º SEGMENTO – 2ª ETAPA (2º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Ser humano, saúde e sociedade.	Conhecer, cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	(EF05CI08) Organizar um cardápio organizado equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e caloria) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	Hábitos alimentares.	✓ Nutrientes: Carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e sais minerais. ✓ Pirâmide alimentar. ✓ Alimentação saudável. ✓ Gastronomia amazônica.
Ser humano, saúde e sociedade.	Conhecer, cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física, etc.)	Hábitos alimentares.	✓ Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição, anemia, deficiências de vitaminas. ✓ Distúrbios alimentares (anorexia, bulimia, transtorno de compulsão alimentar) e problemas de auto estima nos estudantes. ✓ Importância de atividades físicas.

Terra e universo.	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	(EF04CI12AM) Reconhecer a importância da Atmosfera, descrever sua composição, demonstrando ainda a existência do ar e dos ventos e sua importância para a manutenção da vida do planeta. (EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	Composição do ar.	✓ Camadas da atmosfera. ✓ Existência e composição do ar; ✓ Propriedades do Ar (pressão, umidade e temperatura). ✓ Formação dos ventos. ✓ Efeito estufa: fenômeno natural e possibilita a vida humana na Terra. ✓ Aquecimento global: causas e consequências.
Matéria e energia.	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de	Ciclo hidrológico.	✓ Composição estrutural da água. ✓ Ciclo da água. ✓ Etapas das mudanças físicas da água. ✓ Uso e consumo da água em atividades humanas. ✓ Intervenções humanas que prejudicam o ciclo da água.

	saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).		✓ Situações dos corpos hídricos (rios, igarapés e lagos), próximo da escola/cidade. ✓ Ações sustentáveis pelos hídricos corpos. ✓ Ações sustentáveis pelos corpos hídricos próximos da escola/cidade.
Evolução e diversidade de vida.	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais diferentes, meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.)	Características e desenvolvimento dos animais.	✓ Fases do desenvolvimento dos animais. ✓ Características gerais dos animais. ✓ Características e classificação dos animais em vertebrados e invertebrados. ✓ Diversidade de animais da Amazônia e o comércio ilegal/biopirataria.
Evolução e diversidade de vida.	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as	Plantas	✓ Características gerais das plantas. ✓ Partes que compõem as plantas. ✓ Funções de cada parte das plantas.

	científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	relações entre as plantas e os demais seres vivos. (EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.		✓ Fatores responsáveis pela nutrição das plantas – água e luz; ✓ Nutrição das plantas – noções de fotossíntese.
Matéria e energia	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro, entre outros) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	Propriedades e usos dos materiais	✓ Características e origem dos materiais. ✓ Características dos objetos utilizados em casa. ✓ Dureza/maciez. ✓ Resistência/fragilidade. ✓ Flexibilidade/rigidez. ✓ Transparência/opacidade. ✓ Capacidade de absorção ou não água. ✓ Origem dos objetos. ✓ Avanço tecnológico na produção de objetos. ✓ Características de objetos de diferentes épocas e períodos tecnológicos.
Matéria e energia	Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações,	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas	Prevenção de acidentes domésticos e na comunidade	✓ Acidentes com materiais cortantes e inflamáveis, elétrico, com produtos de limpeza, medicamentos, plantas tóxicas e animais.

	produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.	propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência, entre outros.) (EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, entre outros), e no convívio em sociedade.		✓ Descarte adequado dos materiais. ✓ Violência doméstica. ✓ Acidentes com materiais cortantes e inflamáveis, elétrico, com produtos de limpeza, medicamentos, plantas tóxicas e animais. ✓ Descarte adequado dos materiais. ✓ Violência doméstica.
--	---	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS				
1º SEGMENTO – 3ª ETAPA (3º E 4º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Ser humano, Saúde e Sociedade.	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa.	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identidade das funções desses sistemas. (EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos (EF06CI10) Explicar como o sistema nervoso pode ser	Corpo Humano	Sistema Digestório (órgãos e suas funções). Sistema Respiratório (órgãos e suas funções). Sistema Cardiovascular (órgãos e suas funções). O esporte como aliado para manter a saúde. Sistema Urinário (órgãos e suas funções). Sistema Nervoso: Álcool e outras drogas.

		afetado por substâncias psicoativas		
Ser humano, Saúde e Sociedade.	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa.	(EF02CI09AM) Localizar, nomear e representar os órgãos dos sentidos, explicar suas funções e percepções em relação ao ambiente.	Percepção do mundo ao nosso redor.	A percepção e reconhecimento do ambiente; Visão; Audição; Tato; Olfato; Gustação.
Terra e Universo.	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras	Usos do solo	✓ Formação do solo e tipos de solo. ✓ Características do solo da floresta amazônica. ✓ A ação do homem no percurso dos rios e suas consequências. ✓ Uso do solo – agricultura, adubação química e orgânica, expansão urbana. ✓ Cuidados com a utilização do solo:

	uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida		a) Descarte correto de medicamentos; b) Poluição do solo; c) Lixo.
--	---	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS				
1º SEGMENTO – 4ª ETAPA (5º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Evolução e Diversidade de vida.	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Ecossistema.	✓ Componentes vivos e não vivos de um ecossistema. ✓ Importância da água para os seres vivos. ✓ Fluxo de energia. ✓ Ciclo da matéria.
Evolução e Diversidade de vida.	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de	Cadeias alimentares simples.	✓ Classificação dos seres vivos nos níveis tróficos (produtores, consumidores e decompositores); ✓ Cadeias alimentares. ✓ Cadeia e teias alimentares na floresta amazônica.

	questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	energia na produção de alimentos.		
Matéria e Energia.	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Meio ambiente: danos e recuperação.	Destruição da vegetação e diminuição das chuvas. Assoreamento dos rios e igarapés (deslocamento de solo por falta de vegetação). Igarapés urbanos e a recuperação da mata ciliar. Consequências do desmatamento: erosão e desertificação; Ações para preservação e conservação da Floresta Amazônica.
Matéria e Energia.	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos,	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	Reciclagem.	Classificação dos resíduos gerados pela sociedade. Problemas ambientais causados pelo destino Inadequado de resíduos. Descarte adequado de resíduos; Procedimentos e normas para Coleta seletiva. Formas de reutilizar produtos descartados em casa ou na escola.

	democráticos, sustentáveis e solidários.			Formas de reciclar produtos descartados em casa ou na escola.
--	--	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS				
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA (6º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Terra e universo	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo.	✓ A Via Láctea. ✓ O Sol. ✓ Os Planetas. ✓ O Planeta Terra. ✓ A Lua.
Terra e universo	Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	Forma, estrutura e movimentos da Terra.	✓ Camadas internas da Terra. ✓ Tipos de minerais, rocha e suas origens. ✓ Formações de fósseis e Eras geológicas. ✓ Sítios arqueológicos na

		(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em Formações geológicas.		Amazônia registros de povos indígenas e terra preta arqueológica. ✓ O solo e suas propriedades: composição e classificação.
Terra e universo	Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	Placas Tectônicas.	✓ Teorias das Placas Tectônicas. ✓ Ações resultantes da movimentação das placas tectônicas: vulcões, terremotos e tsunamis.
Terra e universo	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico- tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. (EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis	Composição do Ar e as suas alterações.	✓ Composição e propriedades do Ar. ✓ Poluição do Ar. ✓ Camada de ozônio e Efeito Estufa.

		pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. (EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.		
Evolução e Diversidade de vida	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico- tecnológicas e socioambientais e a respeito da	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	Diversidade de Ecossistemas.	✓ Cadeia e Teia Alimentar na floresta Amazônica. ✓ Relações Ecológicas harmônicas e desarmônicas. ✓ Grandes Biomas Mundiais. ✓ Biomas Brasileiros: características de cada bioma brasileiro. ✓ Biopirataria, caça e pesca predatória e no Amazonas e

	saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.			✓ Medidas de combate.
Evolução e Diversidade de vida	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	Fenômenos Naturais e Impactos Ambientais.	✓ Estudos de catástrofes mundiais. ✓ Efeitos e enchentes e vazantes acima da média na região amazônica. ✓ Surto de doenças de ciclos silvestres nas cidades, principalmente na região amazônica. ✓ Problemas na saúde dos povos amazônicos.

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS
2º SEGMENTO – 6ª ETAPA

(7º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Ser humano, saúde e sociedade	Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. (EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	Estudando a Célula	✓ Conhecendo a Célula. ✓ Níveis de organização. ✓ O Microscópio.
Evolução e diversidade da vida	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.	A Origem da Vida	✓ Teoria de Lamarck. ✓ Teoria de Darwin. ✓ A ideia da Geração Espontânea.

	base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.		
Evolução e diversidade da vida	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	(EF08CIMA004) Identificar e comparar anatomicamente e fisiologicamente os diferentes reinos. (EF08CIMA005) Conhecer os vírus, identificar suas principais características, seus tipos de replicação e pontos principais sobre a transmissão de doenças e prevenção.	Características dos Seres Vivos.	✓ Características gerais dos seres vivos. ✓ Os cinco reinos dos seres vivos: Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae. ✓ Bactérias: características gerais e algumas doenças causadas por bactérias. ✓ Vírus: características gerais e algumas doenças causadas por vírus.
Evolução e diversidade da vida	Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da natureza, bem como dominar	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas	Reino dos Animais.	✓ Animais Invertebrados: a) Poríferos; b) Cnidários;

	processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.)		c) Platelmintos; d) Nematelmintos; e) Anelídeos; f) Artrópodes; g) Equinodermos. ✓ Animais Vertebrados: a) Peixes; b) Anfíbios; c) Répteis; d) Aves; e) Mamíferos.
Evolução e Diversidade de vida	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(EF07CI18AM) Descrever as características de diferentes seres vivos do reino vegetal aos ambientes em que se desenvolvem tais como (tamanho, forma, cor, fase de vida, local) onde fazem parte de seu cotidiano e relacioná-los ao ambiente em que eles vivem e seu interesse econômico. (EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	Reino das Plantas.	✓ A Célula Vegetal. ✓ O Processo da fotossíntese. ✓ Classificação das Plantas: a) Briófitas; b) Pteridófitas; c) Gimnospermas; d) Angiospermas; ✓ Plantas de interesse econômico (alimentício e medicinal) da Amazônia.

2º SEGMENTO – 7ª ETAPA
(8º ANO)

FORMATO SEMESTRAL

Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Ser humano, saúde e sociedade	Conhecer, cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. (EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	Organização do corpo humano.	✓ Níveis de organização: Células, tecidos, órgãos e sistemas; ✓ Apresentação de modelos de células (físico, desenho manual e/ou digital).
	Conhecer, cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identidade das funções desses sistemas. (EF05CI07) Justificar a relação entre o	Funções de nutrição.	✓ Sistema Digestório: Alimentos e Nutrição; Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas. ✓ Sistema Respiratório: Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas. ✓ Sistema Circulatório: Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas. ✓ Sistema Imunológico: natural e artificial. ✓ Sistema Excretor: Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas.

		funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.		
Ser humano, saúde e sociedade		(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação	Funções de relação com o ambiente.	✓ Sistema Locomotor: Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas. ✓ Órgãos dos sentidos: Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas.

		do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.		
		(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas respectivas funções. (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (EF06CI10) Aplicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (EF8CI08) Analisar e	Coordenação das funções orgânicas.	✓ Sistema Nervoso: Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas; Interação com órgãos dos sentidos; Interação com o sistema locomotor; Substâncias psicoativas lícitas e Substâncias psicoativas ilícitas. ✓ Sistema Endócrino: Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas.

		explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.		
Ser humano, saúde e sociedade		(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas IST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. (EF08CI09) Comparar o modo de ação e eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). (EF09CI08) Associar os gametas à transmissão	Reprodução	✓ Sistema Reprodutor: Anatomia e Fisiologia; Doenças relacionadas. ✓ Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs); Métodos contraceptivos. ✓ Hereditariedade. As descobertas de Mendel; Transmissão das características hereditárias. ✓ Doenças genéticas.

		das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EF09CI09) Discutir ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, gametas etc.), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.		
--	--	--	--	--

2º SEGMENTO – 8ª ETAPA
(9º ANO)

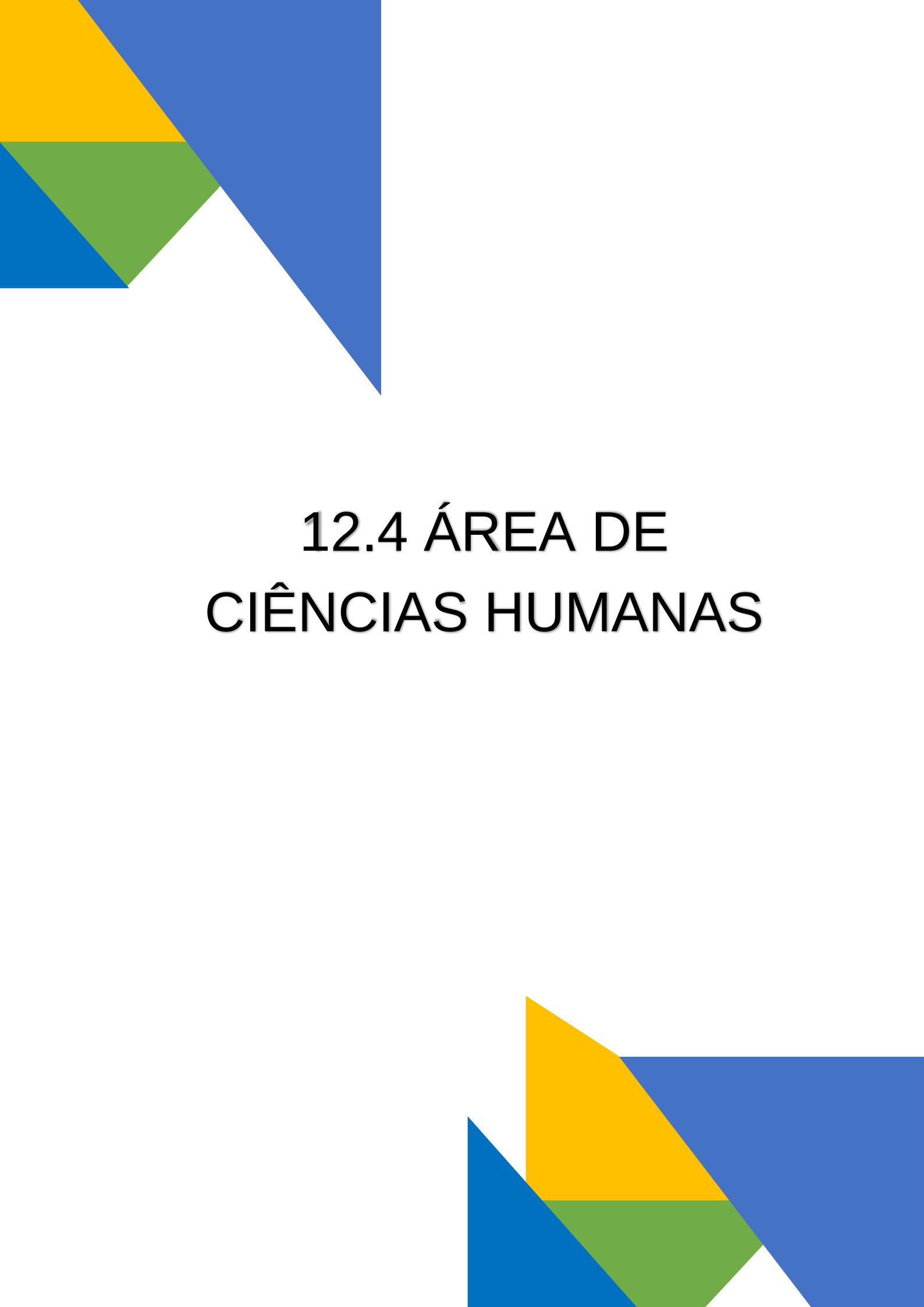
FORMATO SEMESTRAL

Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Evolução e diversidade da vida	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	Ideias Evolucionistas	✓ Teoria de Lamarck. ✓ Teoria de Darwin. ✓ Teoria Sintética da Evolução.
Matéria e energia	Compreender as Ciências da natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevam a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	Introdução ao Estudo da Química	✓ Estrutura da matéria. ✓ Substâncias químicas. ✓ Misturas. ✓ Tabela periódica.

		(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). (EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (misturas de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre		
--	--	---	--	--

		com bicarbonato de Sódio etc.).		
Matéria e energia	Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico, como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.	(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilhas/baterias, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. (EF07CI01) Discutir a aplicação ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo	Introdução ao Estudo da Física.	✓ Fundamentos de Mecânica. ✓ Fundamentos da Termologia. ✓ Fundamentos de Óptica. ✓ Fundamentos da Ondulatória. ✓ Fundamentos de Eletricidade.

		critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência) e hábitos de consumo responsável.		
Matéria e energia	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	Tecnologia.	✓ Tecnologias. ✓ Fontes de Energia. ✓ Novos Materiais. ✓ Informatização. ✓ Automação.

The page features decorative geometric shapes in the top-left and bottom-right corners. These shapes are composed of overlapping triangles in blue, yellow, and green. The top-left shape is a large blue triangle with a yellow triangle and a green triangle nested within it. The bottom-right shape is a similar composition of blue, yellow, and green triangles.

12.4 ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

12.4.1 GEOGRAFIA



TEXTO INTRODUTÓRIO

A concepção de Geografia passou por diferentes momentos, gerando reflexões distintas acerca dos objetos e métodos do pensar e fazer geográfico. Assim, o estudo do pensamento e da produção geográfica brasileira revela a necessidade de explicitar duas questões básicas: a primeira é o fato de a geografia ter métodos que lhe são próprios e a segunda é definir o momento em que a geografia passou a integrar o corpo disciplinar na academia, constituindo um ramo específico de pesquisa e do conhecimento científico.

O espaço geográfico é um dos principais objetos de estudo da geografia, para melhor compreender, interpretar e entender o mundo em que vivemos principalmente no que tange as relações do homem com o meio em que vive, por isso, precisamos discutir o conceito de sustentabilidade no que se refere às suas práticas, possibilidades e a compreensão dos processos diferenciados que norteiam a relação homem/natureza.

Desta forma, sobretudo por meio do trabalho, o homem transforma a natureza e ao mesmo tempo se transforma, produzindo a partir destas ações, cultura material e interpretações significativas no campo das representações e do simbolismo, ligadas diretamente as leituras sobre o mundo a natureza precisa ser percebida também pelos fenômenos que ocorrem em seu espaço, mas não devemos ocultar as ações do homem que geram mudanças no espaço geográfico.

O homem, a natureza e a cultura são os três elementos que norteiam o ensino de Geografia, nesse sentido, para o professor de geografia é importante dominar conceitos relativos à disciplina e estar atualizado. Portanto, a geografia visa contribuir na formação de cidadãos que levem em consideração a construção do espaço geográfico e a tentativa de minimizar os efeitos destrutivos desta relação entre homem e natureza.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

✓ Oferecer aos professores da Rede Pública Municipal de Ensino uma organização curricular e orientações didáticas que sirvam como base norteadora do seu planejamento;

✓ Contribuir para a formação cidadã por meio de um currículo escolar que possibilite a compreensão de si e do outro valorizando suas diferenças de forma respeitosa em uma sociedade plural que objetiva um lugar no mundo do trabalho, incentivando sua participação social efetiva e crítica;

✓ Identificar, a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, explicando e exercitando a curiosidade bem como propor ideias e atitudes que contribuam para uma transformação social e cultural nos espaços que permeiam a vida em sociedade;

✓ Comparar os acontecimentos históricos nos diversos lugares e tempos observando que todos fazem parte destes processos de maneira direta ou indireta.

✓ Analisar criticamente os diferentes discursos desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos, contrapondo sua interpretação da realidade a diferentes opiniões;

✓ Expressar suas crenças e valores atuando como aprendiz da cultura dos demais grupos humanos independentes de cultura, a fim de confrontar ideias, reelaborar convicções e posicionar-se criticamente frente à sociedade;

✓ Produzir textos (orais e escritos) com coesão e coerência, adequado aos objetivos propostos, utilizando os conhecimentos das Ciências Humanas defendendo ideias e opiniões que sejam flexíveis a interferências de opiniões contrárias visando compreender e ceder a sua ideia para o bem-estar de todos;

✓ Utilizar os conhecimentos linguísticos com suporte à leitura, interpretação e produção textual fazendo uso das linguagens cartográficas, iconográfica bem como os gêneros textuais e tecnologias digitais, informação e comunicação relacionando sua localidade, distância, tempo, sequência, ritmo e conectividade;

✓ Agir coletivamente com responsabilidade, respeito e determinação sobre as questões socioambientais embasados nos princípios da ética, democracia e sustentabilidade.

QUADRO ORGANIZADOR – 1º SEMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA				
1º SEGMENTO – 1ª ETAPA (1º ANO – ALFABETIZAÇÃO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater, defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos,	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. (EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. (EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças e	O modo de vida em diferentes lugares. Transformações do ambiente que frequente. Situações de convívio em diferentes lugares.	✓ Diferentes ambientes que frequente: a casa, escola, ambiente de trabalho, religioso e de lazer. ✓ Diferentes tipos de moradias da zona urbana e zona rural e as populações tradicionais da região. ✓ As regras de convívio e valorização dos lugares públicos e privados. ✓ A importância do uso dos elementos naturais e culturais dentro e nos arredores da escola. ✓ As regras de boa convivência na escola.

	democráticos, sustentáveis e solidários.	parques) para o lazer e diferentes manifestações. (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escolas etc.).		
Conexões e escalas	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Ciclos naturais e a vida cotidiana. Noções dos Movimentos de Rotação e Translação.	✓ As mudanças do tempo: ensolarado, chuvoso, nublado, frio, quente, úmido, seco e as mudanças de tempo meteorológico em outros lugares. ✓ As estações do ano da região amazônica e demais regiões.
Mundo do Trabalho	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Diferentes tipos de trabalhos existentes na comunidade. O trabalho no campo e na cidade.	✓ As profissões dos membros da família. ✓ Trabalho formal e informal. ✓ Homens e mulheres no mercado de trabalho.
Formas de Representação e	Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos	Pontos de referência. Os pontos cardeais.	✓ Alfabetização cartográfica: O corpo como referência para orientação.

Pensamento Espacial	iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.	literários, histórias inventadas e brincadeiras.		✓ Os pontos de referência observados no seu caminho diário. ✓ Representação do espaço da moradia, da escola e da comunidade.
Formas de Representação e Pensamento Espacial	Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência		✓ Mapas mentais e orientação.
Natureza, ambientes e Qualidade de vida	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). (EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da	Condições de vida nos lugares de vivência. As mudanças ambientais, alimentares, culturais e suas respectivas consequências para a saúde.	✓ Percepção do ambiente e os modos de vida: hábitos culturais, vestuário e alimentação. ✓ O modo de vida no campo e na cidade. ✓ O modo de vida dos ribeirinhos. ✓ O modo de vida dos indígenas

		variação de temperatura e umidade no ambiente.		
--	--	---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA				
1º SEGMENTO – 2ª ETAPA (2º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
O Sujeito e Seu lugar no mundo.	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, extensão, localização e ordem.	(EFO2GEO1) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. (EFO2GEO2) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive reconhecendo a importância do respeito às diferenças. (EFO3GEO1) Identificar e comparar os aspectos culturais dos grupos sociais dos seus lugares de convivência, seja na cidade, seja no campo.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade. A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	✓ As pessoas vêm de diferentes lugares: as migrações. ✓ Conceito de Comunidade, Bairro e Município. ✓ Localização do município. ✓ As pessoas são diferentes: costumes, tradições, línguas e etnias. ✓ Os elementos naturais, culturais e históricos do campo. ✓ A poluição no campo e na cidade. ✓ O respeito ao modo de vida dos outros. ✓ Paisagens urbanas e rurais. ✓ As atividades econômicas na cidade e no campo; ✓ O município rural e urbano; Formas de viver das pessoas no campo e na cidade.

O Sujeito e Seu lugar no mundo.	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(EFO3GEO2) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. (EFO3GEO3) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. (EFO2GEO3) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	✓ A Contribuição cultural (brincadeiras, música, culinária, hábitos e costumes etc.) e econômica de grupos de diferentes origens (indígenas, ribeirinhos, quilombolas etc.), no campo e na cidade. ✓ O sistema de transporte. ✓ Os diferentes meios de transportes e de comunicação. ✓ Os meios de transporte individual e coletivo. ✓ A importância da comunicação. ✓ Os meios de transporte e comunicação da comunidade, bairro, município e do estado. ✓ Os riscos e cuidados ao utilizar os meios de transportes e comunicação.
Conexões e Escalas.	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como	(EFO3GEO4) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus	Paisagens naturais e paisagens com transformações humanas.	✓ Os diferentes tipos de paisagens: naturais e artificiais que constituem o seu lugar de vivência (vila, comunidade, rua, bairro, cidade).

	os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.	lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.		✓ O ambiente reservado, conservado e degradado. ✓ Ações humanas como forma de transformação de ambiente (vila, comunidade, rua, bairro, cidade). ✓ Políticas públicas que transformam a paisagem (habitação, saneamento, transporte, turismo).
Mundo do trabalho	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem	(EFO2GEO6) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.) (EFO2GEO7) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais. (EFO3GEO5) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes. Matéria prima e Indústria.	✓ A exploração do trabalho infantil. O cotidiano das pessoas que trabalham nas diferentes atividades dos setores econômicos: primário, secundário e terciário. ✓ As atividades econômicas na cidade de Manaus. ✓ A extração mineral, a agropecuária e a indústria: impactos ambientais e seus reflexos na saúde do trabalhador. ✓ As matérias-primas: tipos e importância. ✓ Os setores da economia no município e no Estado do Amazonas: primário, secundário, terciário. ✓ Atividades primário no município (campo e cidade).

				✓ Atividades do setor secundário no município (campo e cidade). ✓ Atividades do setor terciário (campo e cidade).
--	--	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA				
1º SEGMENTO – 3ª ETAPA (3º E 4º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Formas de representação e pensamento espacial	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para resolução de problemas que envolvam informações geográficas.	EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e Localização, orientação e representação espacial.	Representações cartográficas. Localização, orientação e representação espacial.	✓ Alfabetização cartográfica. ✓ Noções de geografia do município de Manaus: Localização; Mapa: título, legenda e noções de proporções. ✓ Orientação e representação espacial: pontos cardeais e colaterais. ✓ Os elementos do mapa: título, legenda, escala, orientação e fonte. ✓ Formas de representação cartográficas: plantas, cartas e mapas. ✓ A planta da cidade, a carta do município, o mapa do estado do Amazonas. ✓ Outras formas de representação do município: mapas temáticos, carta imagem e imagens aéreas.

				✓ A representação do espaço vivido: casa, rua, escola, bairro ou comunidade. ✓ Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.
Natureza, Ambientes e qualidade de vida.	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão,	(EF03GE08) relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação dos hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Produção, circulação e consumo Impactos das atividades humanas.	✓ Formas de descarte do lixo produzido. Destinação final do lixo (lixão, aterro sanitário, aterro controlado). ✓ Consumo sustentável: os 5R (reduzir, repensar, reutilizar, reciclar e reaproveitar). ✓ Elementos naturais e culturais nos arredores da escola e da comunidade referente a uma boa qualidade de vida social. ✓ Tipos de lixo: doméstico, hospitalar e industrial. ✓ Educação ambiental aplicada: coleta seletiva. Impactos socioambientais causados pela produção de lixo. ✓ O ciclo da água e a importância da floresta. ✓ Cursos d'água existentes nos municípios (nascentes, lagos furos, igarapés, paranás e rios). ✓ Uso da água na irrigação. ✓ A água potável e as estações de tratamento da água.

	diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológica) para questões que requerem conhecimentos científicos de geografia.	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção de provimentos de água potável. (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.		✓ Reaproveitamento da água da chuva. ✓ Importância da água para produção de alimentos vias de transporte produção de energia. ✓ Impactos das atividades humanas e econômicas: poluição do ar, do solo e as queimadas e os desmatamentos.
O sujeito e seu lugar no mundo.	Conhecer em seus meios de vivência os diversos grupos de origem e contribuição cultural respeitando as várias formas de manifestação na sociedade.	(EF04GE01) Reconhecer e valorizar diversidades, acolhendo diferenças e semelhanças entre pessoas e grupos sócio culturais.	Diversidade.	✓ Família. ✓ Escola. ✓ Comunidade.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Estabelecer, identificar e compreender os elementos que interferem nas mudanças	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e	Transformações do relevo, vegetação, hidrografia e clima ao	✓ As paisagens naturais. ✓ As paisagens transformadas ou antropizadas.

	ambientais ao longo do tempo. Conhecer e diferenciar as principais bacias hidrográficas do Brasil. Identificar os diferentes tipos de clima no território nacional, reconhecendo as suas diferenças atmosféricas e impactos na sociedade.	antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. (EF05GE11) Analisar os impactos ambientais e sua influência na vida do homem	longo do tempo na cidade e no campo. Os seres humanos e os impactos ambientais.	✓ Bacias hidrográficas do Brasil. ✓ Tipos de poluição atmosférica, das águas, do solo e produção de lixo.
O sujeito e seu lugar no mundo.	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.	(EF04GE01) Conhecer a diversidade cultural e brasileira a partir dos povos formadores: índios, afro-brasileiros, europeus etc., e reconhecê-los nos seus grupos de vivência.	A diversidade cultural brasileira.	✓ O indígena e sua cultura; ✓ O caboclo e sua cultura; ✓ O afro-brasileiro e sua cultura; ✓ O nordestino e sua cultura; ✓ O estrangeiro e sua cultura; ✓ O surdo e sua cultura.
Conexões e escalas.	Desenvolver o raciocínio espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas.	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais, suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Unidades político-administrativas do Brasil.	✓ As 27 unidades federativas: os 26 estados e o distrito federal. ✓ Os 62 municípios do Amazonas: área urbana e rural. ✓ As divisas estaduais do Amazonas e as fronteiras do Brasil.

				✓ As 5 regiões naturais, de acordo com o IBGE. ✓ As 3 regiões geoeconômicas, de acordo com o IBGE.
Formas de representação e pensamento espacial.	Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Sistema de orientação cartográfica.	✓ Pontos cardeais, colaterais e subcolaterais - a Rosa dos Ventos; Hemisférios terrestres e linhas imaginárias; ✓ Localização do norte verdadeiro e do norte magnético; ✓ Outras formas de orientação, bússola, gps.
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Identificar os diferentes tipos de clima no território nacional, reconhecendo as suas diferenças atmosféricas e impactos na sociedade.	(EF05GE11) Analisar os impactos ambientais e sua influência na vida do homem.	Os seres humanos e os impactos ambientais.	✓ Tipos de poluição atmosférica, das águas, do solo e produção de lixo.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA				
1º SEGMENTO – 4ª ETAPA (5º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Natureza, ambientes e qualidade de vida.	Utilizar os conhecimentos geográficos, identificando os diferentes tipos de clima no território nacional, reconhecendo as suas diferenças atmosféricas, relacionando padrões climáticos, tipos de relevo, vegetação e hidrografia Diferenciar os biomas brasileiros identificando a sua fauna e sua flora bem como sua importância para o meio ambiente.	(EF04GE11) Conhecer as principais características dos processos ambientais, tipos de relevo, vegetação, hidrografia e tipos de clima do Brasil. (EF07GE11) Conhecer os biomas brasileiros, suas principais características e sua importância para o equilíbrio ambiental.	Relevo. Vegetação. Hidrografia. Clima. Os biomas brasileiros e suas características.	✓ Tipos de relevo. ✓ Tipos de vegetação. ✓ Hidrografia. ✓ Variação do clima. ✓ Cerrado. ✓ Amazônia. ✓ Caatinga. ✓ Mata Atlântica. ✓ Pampas. ✓ Pantanal.
O sujeito e seu lugar no mundo.	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico e análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na unidade da federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e	Dinâmica populacional amazônica.	✓ Principais fluxos migratórios na Amazônia e no Amazonas; ✓ Migrações contemporâneas para a Amazônia e Amazonas;

	analogia, conexão, distribuição, diferenciação, extensão, localização e ordem.	condições de infraestrutura.		✓ As relações entre migrações e condições de infraestrutura na Amazônia e no Amazonas.
O mundo do trabalho.	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.	(EF05GE05) Reconhecer e diferenciar as diversas atividades econômicas do país, identificando e comparando as mudanças dos tipos de trabalho e seus setores econômicos e tecnológicos. (EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e comunicação.	As atividades econômicas no Brasil, seus respectivos setores e o desenvolvimento tecnológico.	✓ As atividades dos setores primário, secundário e terciário da economia brasileira e suas transformações nas paisagens no Amazonas e no Brasil. ✓ Os diferentes tipos de trabalho e as novas tecnologias no campo e na cidade. ✓ Os diferentes meios de comunicação e transporte utilizados hoje e em outros tempos.

QUADRO ORGANIZADOR DO 2º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA				
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA (6º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
O sujeito e seu lugar no mundo	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Identidade sociocultural e natureza.	✓ A importância da geografia. ✓ Geografia: uma relação entre sociedade e natureza. ✓ Conceitos de espaços geográficos: noções de espaço, paisagem (natural, cultural, rural e urbano), lugar, continente, país, região, estado, município e bairro. ✓ Representação dos lugares de vivência: ramal, vila, comunidade, bairro, município, estado, país. ✓ Os povos indígenas do Amazonas e sua identidade sociocultural. ✓ Análise das modificações na paisagem natural por diferentes sociedades, em especial os povos originários.
Conexões e escalas	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua	Relações entre os componentes físico-naturais.	✓ Origem e evolução do universo (Big-bang), corpos celestes (planetas,

	importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.	relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. (EF06GE01) Compreender a formação dos continentes bem como os fatores que influenciam na formação e transformação geológica do planeta terra. (EF06GE02) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e analisar a ocorrência desses fenômenos no Brasil.		estrelas, satélites, cometas, asteroides, meteoros) sistema solar. ✓ Planeta terra: a) Estrutura e dinâmica. b) Formas e movimentos. c) Fenômenos naturais: vulcões, terremotos e tsunamis. d) Os continentes, ilhas, oceanos, mares, rios e lagos. ✓ Aspectos físicos da terra: a) Quadro natural composto pelo: relevo, clima, vegetação e hidrografia. b) Circulação geral da atmosfera: elementos e fatores que influenciam o clima.
O mundo do trabalho	Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico científico informacional. Avaliar ações e propor perguntas e SOLUÇÕES (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos de Geografia.	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	✓ As relações entre sociedade e natureza: a) Atividades econômicas: setor primário (extrativismo, agricultura e pecuária), setor secundário (indústria), setor terciário (comércio e prestação de serviços). ✓ As atividades econômicas e as transformações das paisagens rurais: agropecuária, agronegócio e agroindústria. ✓ O surgimento das cidades: as transformações no espaço geográfico e processos de urbanização.

				✓ As atividades econômicas e as transformações das paisagens urbanas: indústria tecnologia e serviços. ✓ O processo de urbanização no município, os impactos ambientais provenientes das atividades do espaço urbano e rural.
--	--	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA				
2º SEGMENTO – 6ª ETAPA (7º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Formas de representação e pensamento espacial	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas de mapas. (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	✓ Orientação e localização: a) Pontos cardeais, colaterais e subcolaterais; b) Noções de orientação; c) Leitura de mapas e gráficos; d) Escalas. ✓ Meios de orientação e localização (sol, rosa dos ventos, lua, constelação, cruzado do sul, bússola e gps). ✓ Coordenadas geográficas: latitudes e longitudes, paralelos e meridianos. ✓ Fusos horários do Brasil. ✓ Fusos horários do Amazonas. ✓ História da cartografia. ✓ Mapas analógicos e digitais, cartas, plantas, croquis. ✓ Tipos de mapas: mundi, Brasil, Região Norte, Estado do Amazonas, Região Metropolitana de Manaus, municípios do Amazonas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do	Biodiversidade e ciclo hidrológico.	✓ Uso dos recursos hídricos para irrigação.

	exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens em diferentes épocas e lugares. (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. (EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica CLIMÁTICA (ilha de calor etc.	Atividades humanas e os impactos ambientais Brasil: População, regionalização e ambiente	✓ Formas de uso do solo: apropriações para o plantio e cultivo; ✓ Importância da rotação de culturas. ✓ Sistemas agrícolas: intensivo e extensivo. ✓ Atividades agrícolas de subsistência, jardinagem, técnicas de terraceamento. ✓ Agricultura familiar na Amazônia e os impactos ambientais. ✓ Definições conceituais de: biodiversidade, meio ambiente e sustentabilidade. ✓ A influência da ação humana (ocupação, urbanização e desmatamento) no clima, em diferentes escalas. ✓ A formação da população brasileira a) Aspectos demográficos. b) Os movimentos migratórios. c) Problemas sociais e ambientais nas cidades. ✓ Regiões do Brasil: Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-oeste e Sul: a) Aspectos físicos das regiões: ocupação, atividades econômicas, as sub-regiões, população, urbanização, impactos ambientais e desenvolvimento sustentável na Amazônia.
--	--	--	--	--

				✓ Identificação e caracterização da Amazônia: a) Amazônia Internacional; b) Amazônia Legal.
--	--	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA				
2º SEGMENTO – 7ª ETAPA (8º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Sujeito e seu lugar no mundo	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura. Corporações e organismos internacionais.	✓ A hegemonia europeia e seu papel preponderante na organização do mundo contemporâneo. ✓ Formação da União Europeia. ✓ Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE): o centro do pensamento neoliberal. ✓ União Europeia (EU) e a criação do Euro. ✓ A CEI e a tentativa de integração das ex- Repúblicas Soviéticas. ✓ Os Tigres Asiáticos.
Sujeito e seu lugar no mundo	Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender	Manifestações culturais na formação populacional.	✓ Modos de viver de diferentes povos da Europa, Ásia e Oceania. ✓ As condições de vida dos países asiáticos.

	que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza	a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.		
Conexões e escalas	Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na sua relação com a China e o Brasil. (EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição, e intercâmbio dos produtos agrícolas e	Corporações, organismos internacionais e o Brasil na ordem econômica mundial. Integração mundial e suas interações: globalização e mundialização. Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	✓ Blocos geoeconômicos. ✓ Estados Unidos da América: economia e influências. ✓ China: economia e geopolítica. ✓ Os BRICS e o comércio internacional. ✓ Os blocos econômicos da América: Mercosul, Nafta, OEA, entre outros. ✓ Estados Unidos: maior potência mundial. Os capitais estadunidenses e chinês no mundo e no Brasil. ✓ Organismos Internacionais: ONU e suas instituições multilaterais (FAO, OMS, Unesco, OIT, FMI, Bird e OMC) ✓ O mundo Bipolar e o fim da ordem bipolar. ✓ A multipolaridade e as transformações geopolíticas no leste europeu. ✓ Globalização: o ápice do capitalismo. ✓ Principais conflitos que impactam o uso do território na Europa, Ásia e Oceania: fluxo de refugiados; migrações por melhores condições de

		industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).		vida e por trabalho: os conflitos armados entre palestinos e israelenses. ✓Situação social dos países que constituem o Oriente Médio ✓Relação da população com o uso da natureza, no conjunto de países da Europa, Ásia e Oceania.
--	--	---	--	--

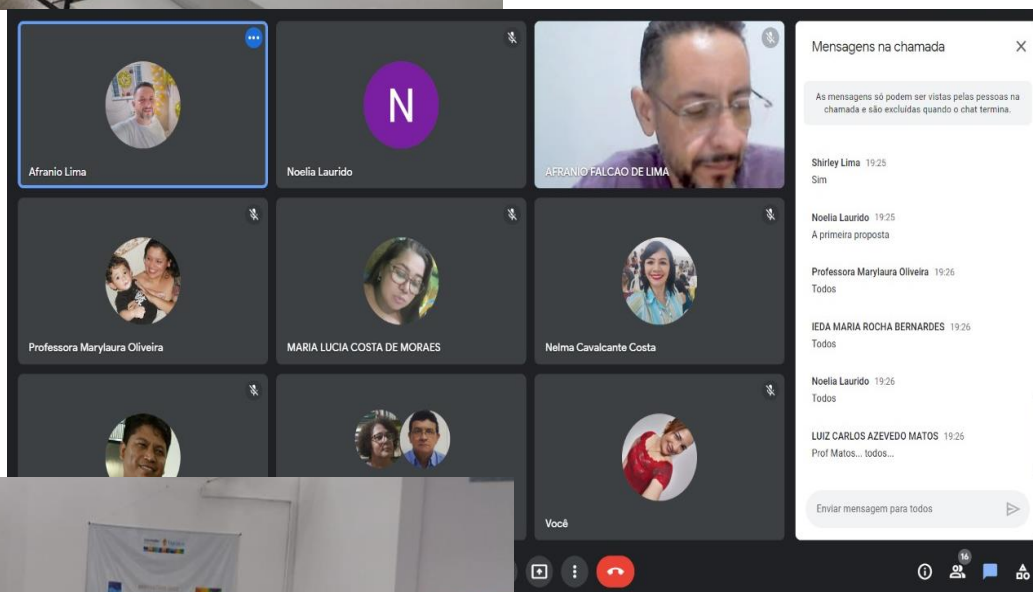
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA				
2º SEGMENTO – 8ª ETAPA (9º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Mundo do trabalho	Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.	(EFO8GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	Os diferentes contextos e os meios tecnológicos na produção.	✓ Características do mundo do trabalho na atualidade. ✓ Países do norte e do sul. Regionalização pelo nível de desenvolvimento. ✓ Processos de produções no Brasil: onde é feita a produção e como ocorre a integração da produção, distribuição e circulação e qual a relação do Brasil na ordem mundial da produção com os Estados Unidos e a China.
	Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem	(EFOSGE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil	Transformações do espaço geográfico na América Latina.	✓ Situação dos recursos hídricos na América Latina. ✓ Importância dos rios do Amazonas para vida, transportes, manutenção das espécies e sobrevivência da população. ✓ Impactos socioambientais causados pelo uso desses rios.

	conhecimentos científicos da Geografia.	(EFO8GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do Rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. (EFO9GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas no Estado do Amazonas e seus municípios.	✓ Cadeias produtivas e sua participação na economia do Estado do Amazonas e dos municípios. ✓ Consequências das relações de trabalho para as transformações do espaço na sociedade urbano-industrial, no estado do Amazonas e nos municípios.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a intenção sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação de problemas. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América Espanhola, Portuguesa e África.	✓ A colonização dos Estados Unidos da América e do Canadá e o desenvolvimento econômico do seu território. ✓ Localização, regionalização, formação histórica e aspectos físicos do continente americano. ✓ Regionalização pelo nível de desenvolvimento do continente americano.

	princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	resulta na espoliação desses povos. (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global		✓ A colonização por exploração das ex-colônias portuguesas e espanholas e seu atraso econômico. ✓ Aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos dos países da América e da África.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a intenção sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de problemas. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	✓ Características de paisagens naturais: a localização, o clima, o relevo e a vegetação. ✓ A produção industrial e a cooperação mútua entre os países membros do MERCOSUL: Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Venezuela.
Formas de representação do pensamento espacial	Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise de ocupação humana e	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	✓ Cartogramas: mapas físicos, políticos, demográficos (croquis) e anamorfozes geográficas com

	produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia conexão, diferenciação e ordem. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias que envolvam informações geográficas. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, extensão, localização e ordem. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informação de problemas que envolvem informações geográficas	dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modos de vida e usos e ocupação de solos da África e América. (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.		informações geográficas acerca das dinâmicas do campo e da cidade.
--	---	---	--	---

12.4.2 HISTÓRIA



TEXTO INTRODUTÓRIO

O Ensino de História estuda as transformações pelas quais passam as sociedades humanas através do tempo e do espaço, processo por meio do qual os homens organizam a sua vida em comum, estruturando-se em grupos humanos. Essa ação dos homens é a essencial da História, um processo dinâmico, diverso e plural que não segue a um desenvolvimento linear cronológico.

Compreender a História é identificar e conhecer a ação dos sujeitos e, ainda, assimilar a forma como produzem os bens materiais e imateriais, os conhecimentos e os valores, os quais são criados e transformados constantemente, a partir de necessidades específicas, historicamente situadas.

Neste sentido, propõe-se uma abordagem que vise o desenvolvimento das potencialidades como: criatividade, observação, logicidade, análise, interpretação, alteridade e vontade de participação social, tendo um olhar que a realidade é fruto da interação dos homens em sociedade e conhecer a sua história permite ao sujeito entender o que acontece nesse lugar e o papel do professor de história na contribuição para a consciência crítica e descoberta de si como agente de transformação social, com poder de interferir na sociedade, considerando a autonomia dos alunos com uma consciência crítica e cidadã, uma vez que esta deve ser encarada como mola propulsora para uma formação histórica completa.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

✓ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

✓ Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológicas. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos

históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

✓ Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

✓ Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.

✓ Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.

✓ Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos e estados sociais.

QUADRO ORGANIZADOR – 1º SEGMENTO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA				
1º SEGMENTO – 1ª ETAPA (1º ANO – ALFABETIZAÇÃO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Mundo Pessoal: Meu lugar no Mundo.	Conhecer suas origens, documentos e registros que identificam sua História. Conhecer as diferenças socioeconômicas, étnicas e religiosas ou de crença e consciência presentes no espaço em que vive.	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	✓ Minha história: Nome e sobrenome: árvore genealógica; ✓ Conceito de História, fontes históricas, Registros da minha história, família e comunidade: documentos pessoais e oralidade.
Mundo pessoal: eu meu grupo social e meu tempo.	Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	✓ Dignidade e Humanismo: a) Conhecer sua origem; b) Explorar sua identidade social e cultural;

	família, acolhendo-as e respeitando-as.	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.		c) Ter atitude de observação e curiosidade sobre os acontecimentos de seu meio e suas relações.
--	---	---	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA				
1º SEGMENTO – 2ª ETAPA (2º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	Identificar as transformações das famílias brasileiras para reconhecer e aprender a respeitar as diferenças.	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionadas à família, à escola e à comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	✓ As famílias brasileiras: a) Diferentes núcleos familiares: Indígenas, quilombolas, afrodescendentes e as comunidades tradicionais; b) Caracterização dos tipos de família existentes no Brasil: Família “Tradicional”; União Estável; Família Homoafetiva; Família Paralela ou Simultânea; Família Poliafetiva; Família Monoparental; Família Parental ou Anaparental; Família Composta, Pluriparental ou Mosaico; Família Natural, Extensa ou Ampliada; Família Substituta; Família Eudemonista.

A comunidade e seus registros.	Reconhecer a importância de o sujeito como ser histórico que contribui para o reconhecimento e valorização dos vínculos de convivência, considerando as transformações que ocorrem nesse processo.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	A noção do “eu” e do “outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	✓ A vida em comunidade: a) Harmonia na convivência; b) Viver em grupo; c) A rua tem história; d) Passado e presente de um bairro/comunidade.
A comunidade e seus registros.	Reconhecer as mudanças ocorridas na pirâmide etária ao longo do tempo.	(EF02HI02). Descrever os papéis dos idosos no contexto familiar.	A noção do eu e do outro.	✓ Identificar e compreender os diversos grupos etários existentes.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA				
1º SEGMENTO – 3ª ETAPA (3º E 4º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	Conhecer a História da escola, sua importância e função social. Aprender que todos têm direitos e deveres. Identificar e conhecer as diferenças sociais no Estado do Amazonas	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	✓ A diversidade na escola: a) Reconhecendo os ambientes sociais (casa, rua, escola e comunidade); b) Regras de convivência. c) A diversidade social no Amazonas, origens das pessoas: ambiente escolar e comunidade (negros, brancos e índios).
Mundo pessoal: eu meu grupo social e meu tempo.	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas de produção artístico-cultural, contemplando a diversidade das datas	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	✓ Conhecendo minha escola e comunidade: a) Festas populares e comemorações na escola, na família e na comunidade (conceitos e diferenças);

	comemorativas, bem como os Patronos escolares.	familiar ou da comunidade.		✓ Histórico e patrono da escola.
A comunidade e seus registros.	Compreender a importância das narrativas históricas como marco de memória, identificando suas principais formas. Compreender a relação entre o tempo e a arte de brincar para os alunos, considerando as diferenças específicas relacionadas às crianças indígenas. identificar os principais medidores de tempo.	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais). O tempo como medida.	✓ Narrativas históricas pessoais e de grupos de convívio próximos. ✓ Memória e tradição; ✓ Formas de narrar a história; ✓ Identidade pessoal e coletiva; ✓ Aluno: tempo e brincadeiras. Medidores de tempo: o tempo dos relógios e noções de tempo.

O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	Valorizar o trabalho dentro do contexto sócio cultural da comunidade local. Identificar as mudanças ambientais causadas pela ocupação humana e a diversidade que envolve as várias profissões.	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	✓ Conceito e formas de trabalho: a) Conceito de trabalho; b) Profissionais da comunidade; c) Profissões do passado; d) Trabalho e meio ambiente.
--	--	--	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

1º SEGMENTO – 4ª ETAPA
(5º ANO)

FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.	(EFO4HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: ser humano no tempo e no espaço, com base na Identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	✓ Primeiros grupos humanos. ✓ O estudo da história. ✓ O tempo na história. ✓ A vida na pré-história. ✓ A agricultura e a ocupação do espaço; ✓ Introdução ao estudo de história do Amazonas. ✓ Fases da pré-história da Amazônia. ✓ Transformações sociais e culturais. ✓ Chegada dos povos que formaram a etnia amazonense. ✓ Manaus: origem e histórico.
	Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.	(EFO4HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria, entre outros. (EFO4HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências tomando	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	

	Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.	como ponto de partida o presente.		
--	--	-----------------------------------	--	--

QUADRO ORGANIZADOR - 2º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA				
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA 6º ANO				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
História: tempo, espaço e formas de registros	Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	A Questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	✓ História e Tempo: Uma Relação Necessária. ✓ Diferença de Tempo Histórico e Cronológico. ✓ Divisão da História na Amazônia. ✓ Demografia da Amazônia Pré-Colonial. ✓ A Diversidade Étnica Cultural na Amazônia Pré-colonial.
	Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.	✓ O Significado Das Fontes Históricas: - Fontes Históricas Materiais e Imateriais. (Brasil/Amazonas) - Preservação da História no Brasil e Amazonas. (Museus, Monumentos,

	em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.			Arquivos, (Folclore, Lendas etc.)
A invenção do mundo Clássico e o contraponto com outras Sociedades	Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades Antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos Astecas, Maias e Incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	Povos da Antiguidade na África (Egípcios), no Oriente Médio (Mesopotâmicos) e nas Américas (Pré-Colombianos). Os povos indígenas originários do Atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais.	✓ As formas de Organização Política, Econômica, Social, Cultural e Religiosa das Sociedades Antigas. ✓ A diversidade dos Reinos Africanos. ✓ Civilizações do Antigo Oriente. ✓ Maias, Astecas, Incas; ✓ Povos indígenas do território brasileiro. ✓ Origem do povoamento da Amazônia; ✓ A Administração Colonial das Províncias da Amazônia.
	Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação à um mesmo contexto histórico, posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	(EF06HI09) Discutir o conceito de antiguidade clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	O Ocidente Clássico: Aspectos da Cultura na Grécia e Roma.	✓ Discutindo a Antiguidade Clássica: - Conceito de Antiguidade Clássica; - O Legado Cultural Greco-Romano.

Lógicas de organização política	Compreender e problematizar os conceitos que envolvem à organização política, econômica, social e cultura do mundo greco-romano.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos Períodos Monárquico e Republicano. (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	As noções de Cidadania e Política na Grécia e em Roma: - Domínios e expansão das culturas grega e romana - Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.	✓ Equilíbrio e desequilíbrio do Mundo Antigo. ✓ Conceito: Pólis, Democracia, Império, República. ✓ Os Impactos Da Prática Imperialista.
Lógicas de organização política	Compreender o processo de exclusão em relação ao continente africano. Conhecer os avançados reinos que se desenvolveram na região do Sahel e se beneficiavam do comércio dos berberes pelo deserto.	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	A existência da diversidade política africana. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.	✓ Visibilizando a existência da diversidade africana. ✓ Encontro de mundos: o conceito de exclusão. ✓ Organização: política, econômica, social, cultural e religiosa.

	Conhecer a diversidade étnica e os principais aspectos dos povos africanos que, apesar das diferenças possuíam língua, costumes e crenças bastante semelhantes.			✓ A miscigenação afro indígena na Amazônia.
	Entender os mecanismos que contribuíram para a crise do império romano e avanço da estrutura medieval.	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	A Passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A Fragmentação do Poder Político na Idade Média.	✓ A crise do Império Romano. ✓ O mundo feudal: características do Feudalismo. ✓ Estruturas política, econômica, social e religiosa. ✓ Guerras e a Peste Negra. ✓ Surgimento das cidades e do comércio.
	Conhecer os principais aspectos da organização política, cultural, religiosa, social e econômica dos impérios da alta idade média. Entender de que forma a trajetória desses povos contribuiu para a formação do mundo feudal.	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no mediterrâneo e seu significado.	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do oriente médio	✓ Importância do Mediterrâneo. ✓ Os Povos Bárbaros. ✓ Civilização Bizantina: Expansão e Conquista.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Compreender as formas de trabalho que envolvem o mundo antigo e medieval,	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.	✓ As dinâmicas dos trabalhos em várias sociedades:

	contemplando o continente africano. Entender a importância das rotas comerciais como sustentáculo para o império romano e sua crise como fator de grande importância para o feudalismo.	vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma antiga, Europa medieval e África).	- Conceito de trabalho: escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços.
	Refletir acerca de padrões de organização cultural, construídas a partir da influência da igreja católica.	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.	✓ Influência da Religião Cristã: - O Teocentrismo e sua Influência sobre a Cultura Medieval. - As Cruzadas
	Refletir sobre os padrões de comportamentos atribuídos a mulher ao longo da história.	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	O Papel da Mulher na Grécia e em Roma, no Período Medieval	✓ O Papel da Mulher em Diversas Sociedades: - Discutindo o Papel da Mulher na Grécia, Roma e no Período Medieval.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA				
2º SEGMENTO – 6ª ETAPA				
7º ANO				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dosObjetos de Conhecimento
Mundo Moderno e Conexão entre sociedades Africanas, Americanas e Europeias	Conhecer os mecanismos que envolveram o processo de transição do modo de produção feudal ao capitalista. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica. Conhecer os principais aspectos da diversidade cultural dos povos africanos. Identificar e conhecer os principais aspectos ligados a cultura dos povos pré colombianos.	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do novo mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos oceanos atlântico, Índico e Pacífico. (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	A Construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de história. A Ideia de “novo mundo” ante o mundo antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.	✓ Ideia De Modernidade: Conceito De Modernidade. - Transição Do Feudalismo Para O Capitalismo. ✓ A diversidade cultural e organização dos africanos, ameríndios, pré-colombianos e grupos étnicos brasileiros. ✓ Cultura dos povos amazônicos (ribeirinhos índios).

Humanismo, Renascimento e o Novo Mundo	Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Compreender os mecanismos de construção da visão humanista a partir do movimento renascentista. Conhecer o processo de expansão das navegações europeias que culminaram com a dominação de novos territórios na África, Ásia e América.	(EF07HI04) Identificar as principais características dos humanismos e dos renascimentos e analisar seus significados. (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. (EF07HI06) Comparar as navegações no atlântico e no pacífico entre os séculos XIV e XVI.	Humanismo: uma nova visão de ser humano e de mundo. Renascimentos artísticos e culturais. Reformas religiosas: a cristandade fragmentada. As descobertas científicas e a expansão marítima.	✓ O Antropocentrismo Renascentista: ✓ Conceito de Humanismo e Renascimento. ✓ Características do Humanismo e Renascimento. ✓ Renascimentos artísticos e culturais. ✓ O Pensamento humanista e científico. ✓ Uma Mudança na Visão de Mundo: - Reforma: a Contribuição da reforma no processo cultural e social no período moderno na Europa e na América. - Contrarreforma: a reação da igreja católica. ✓ Os impactos sobre as américas: a chegada das ordens religiosas no Brasil e na Amazônia. ✓ Uma nova concepção de conhecimento científico: - As descobertas científicas e expansão marítima. - Expansão marítima e comercial europeia - Fatores que contribuíram para expansão. - Conceito de mercantilismo. ✓ O Mercantilismo europeu e sua influência na Amazônia.
--	---	--	---	---

Organização do poder e as dinâmicas do mundocolonial americano.	Conhecer a estrutura do capitalismo como modo de produção que perdura até os dias atuais, identificando sua importância no processo de nascimento dos estados nacionais	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	Mundo colonial americano: - A Formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	Centralização do poder: - Lógica da centralização política e os conflitos na Europa; - A Formação e consolidação das monarquias europeias; - Os Estados Nacionais. Política e suas características; - Os Estados Absolutista; - A monarquia em Portugal e Espanha; - A Monarquia na França e Inglaterra; - Alianças: confrontos e resistências.
	Conhecer o processo de construção do império português e espanhol nas Américas. Refletir acerca das relações estabelecidas entre os europeus e os povos nativos da América.	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.	✓ A conquista da América: - O encontro de dois mundos. - Os mecanismos utilizados pelas alianças: confrontos e resistência; - Os diferentes impactos da conquista europeia da

	Compreender os mecanismos de dominação que envolveram o encontro de povos tão diferentes.	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.		América para as populações ameríndias; - Conflito, dominação e conciliação.
	Identificar os mecanismos da organização política portuguesa na América. Conhecer os povos nativos da Amazônia, reconhecendo sua diversidade e contribuição para a formação da identidade nacional. Refletir sobre as ações e atitudes dos povos nativos frente à dominação europeia, como mecanismo de resistência.	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	Estrutura dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.	✓ Organizações e formas de resistências dos vice-reinos Espanha e Portugal: - As principais atividades econômicas: prata e açúcar; - A mão de obra indígena: encomienda e mita; - A organização política nas Américas; - O domínio português nas Américas e a conquista do Brasil; - A divisão geográfica do território da América portuguesa; - Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa; - Formas legais de escravidão dos indígenas na América portuguesa: guerras justas, resgates, descimentos.

Lógicas comerciais e Mercantis da modernidade	Identificar as várias Expedições de reconhecimento e dominação na Amazônia.	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo Atlântico. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental. As expedições europeias e o início da colonização da Amazônia.	✓ As expedições europeias e o início da colonização da Amazônia.
	Conhecer as bases escravistas do interior da África, desconstruindo estereótipos que conviviam harmoniosamente com esse regime, acentuando suas diferenças. Reconhecer a existência de uma estrutura completa dos povos nativos que antecede a chegada do europeu. Reconhecer a importância da presença negra para a construção da nação brasileira.	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à escravidão medieval. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. (EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	As lógicas internas das sociedades africanas; as formas de organização das sociedades ameríndias; a escravidão moderna e o tráfico de escravizados. Emergência do capitalismo.	✓ Desconstruindo estereótipos do negro e do índio: - A escravidão na África: doméstica, islâmica e cristã. - Estrutura política, econômica, social e religiosa dos povos africanos e ameríndios. - A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. - A escravidão como base econômica da sociedade colonial no Brasil. - Conceito de capitalismo e suas fases. - Fatores que contribuíram para a passagem do

	Entender os quilombos como representação da resistência organizada dos negros no Brasil. Refletir acerca da estrutura do capitalismo como base mantenedora do imperialismo europeu.			mercantilismo para o capitalismo. - A emergência do capitalismo no mundo moderno. - O negro no brasil: o ontem e hoje. - Visibilizando o negro no Amazonas.
--	---	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA				
2º SEGMENTO – 7ª ETAPA 8º ANO				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Conhecer as ideias de liberdade política e econômica do movimento iluminista, contrária a estrutura do Antigo Regime.	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	A questão do Iluminismo e da Ilustração.	✓ Século das Luzes: Antigo Regime x Iluminismo; - Os principais aspectos conceituais do Iluminismo e do Liberalismo; - Os pensadores iluministas: John Locke, Voltaire, Montesquieu, Rousseau; - Influências do iluminismo na economia: Adam Smith; - Despoetas Esclarecidos;
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Conhecer os mecanismos que contribuíram para o processo revolucionário na Inglaterra dos séculos XVI e XVII.	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	As revoluções Inglesas e os princípios do Liberalismo.	✓ Era das Revoluções: ✓ As Revoluções Inglesas; Revolução: Puritana e Gloriosa; Os princípios do Liberalismo.
	Compreender o processo revolucionário provocado pela Revolução Industrial e seus impactos sobre o mundo. Identificar a estrutura do movimento conhecido como Revolução Francesa; conhecer o processo de expansão das ideias revolucionárias e a Expansão Napoleônica.	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. Revolução Francesa e seus desdobramentos.	✓ Era das Revoluções: - Revolução Industrial: O pioneirismo inglês; - As fases da Revolução Industrial; - Migração: mundo rural urbano e a circulação de povos; - As lutas dos trabalhadores e Movimento Operário; - Revolução científica.

			✓ Revolução Francesa; - A queda do Antigo Regime; - As fases da Revolução Francesa; - Processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos no mundo; - A Era Napoleônica; - Influências dos ideais da Revolução Francesa nas rebeliões na América portuguesa.
Compreender que a ebulição de novas ideias contribuiu para a derrocada do modelo colonial português levando a crise do sistema colonial. Identificar e conhecer os mecanismos que contribuíram para a crise do sistema colonial e os movimentos nativista e separatista na América.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	Rebeliões na América Portuguesa: as Conjurações Mineiras e Baiana.	✓ Crise e Revoltas na Colônia: - Inconfidência Mineira (Vila Rica); Conjuração Baiana (1798, Salvador).

Os processos de Independência nas Américas	Identificar os fatores que culminaram no processo da Independência das Américas.	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo eles adotadas.	Independência dos Estados Unidos da América. Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti e os caminhos até a Independência do Brasil.	✓ O conceito de Estado, nação, território; - As especificidades dos diversos processos de independência nas Américas; - Independência do Brasil; - A participação dos diversos grupos sociais e étnicos na luta pela Independência do Brasil; ✓ Desmembramento do Amazonas do Grão-Pará; ✓ Emancipação política do Amazonas.
--	---	--	---	---

O Brasil no século XIX	Identificar a estrutura política, econômica, social, cultural e religiosa do período do Império e regências, considerando os principais aspectos dessa estrutura.	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.	Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central. O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado. Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.	✓ Regime Imperial: - I Reinado: Política, economia, sociedade e cultura; ✓ Período Regencial: - As Revoltas Regenciais; ✓ II Reinado: Política, economia, sociedade e cultura; - A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; - Ondas migratórias no Brasil Imperial; - Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. - A Expansão da Economia Gomífera na Amazônia; - O apogeu da Borracha.
--------------------------------------	--	---	--	--

O Brasil no século XIX	Compreender os mecanismos que envolveram a política escravista no Brasil, identificando nessa caminhada a luta e resistência dos negros e indígenas e a conquista de ações afirmativas.	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.	✓ Refletindo o regime escravista no Brasil: - As formas de escravismo no Brasil do século XIX; - O movimento abolicionista no Brasil e Amazônia. Os legados da escravidão no Brasil/Amazônia; - Lei 10.639/03, Lei 11.645/08, as Ações Afirmativas e seus reflexos no Amazonas
O Brasil no século XIX	Compreender o processo de tentativas de exterminar os povos indígenas e as conquistas obtidas ao longo desse processo.	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais em relação ao indígena durante o Império.	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	✓ Genocídio indígena? - Mecanismo de extermínios dos povos indígenas; - Políticas Públicas para a população indígena brasileiros; - As conquistas das etnias indígenas no Brasil e na Amazônia.
Configurações do Mundo no século XIX	Identificar e entender os conceitos presentes no ideário do século XIX e, suas implicações para o imperialismo europeu na África, Ásia e América.	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	✓ O século XIX: - Conceito: Nacionalismo, Imperialismo e Revoluções; - Conhecendo as novas ideias: nacionalismo, racismo e determinismo; - Os impactos dessas ideias na África, Ásia e América.

Configurações do Mundo no século XIX	Entender a dinâmica do capitalismo em sua fase industrial, bem como a estrutura das economias africana e asiática no mundo globalizado.	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.	✓ A Nova Ordem Econômica; - Os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica e os principais produtos, utilizados pelos europeus.
Configurações do Mundo no século XIX	Entender os conceitos que envolvem o processo de dominação no século XIX, bem como as lutas e resistência das populações locais que ocorreram nesse processo.	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	O Imperialismo Europeu e a partilha da África e da Ásia.	✓ O Neocolonialismo: - Imperialismo no século XIX; - A partilha Afro-asiática ✓ Lutas e resistência ao Imperialismo.

	Identificar e conhecer os impactos do pensamento cultural do século XIX sobre as populações indígenas e afro-brasileira.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Discutindo os tipos de conceitos no século XIX. Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas	✓ O Pensamento e cultura no século XIX: - Conceito: darwinismo e racismo; - A visão sobre os povos indígenas e afro-brasileiro; - O discurso civilizatório nas Américas; ✓ O silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas.
--	--	---	---	---

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA				
2º SEGMENTO – 8ª ETAPA				
9º ANO				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Identificar os fatores que contribuíram para a Proclamação da República Brasileira. Identificar os principais aspectos ligados ao Amazonas durante o período Imperial. Entender o processo que culminou com a "precoce" Abolição da Escravidão Negra no Amazonas. Refletir acerca da situação da população negra com o advento da abolição em nível nacional e estadual, considerando a resistência através dos movimentos sociais, seus mecanismos e espaços sociais.	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954. (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo. A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.	✓ A crise do Império e a Proclamação da República: - Os movimentos Republicano: Tensões e disputas; - Amazonas no período Imperial; - A Abolição no Amazonas (1884). - A abolição da escravatura.(1888). - A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos; - Período republicano do pós-abolição. - Participação da população negra na formação, política, econômica e social do Brasil; - A Diversificação sócio econômico e cultural no século XIX;

Nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Identificar os mecanismos de sustentação da Primeira República, considerando os impactos dos processos de urbanização e modernização. Conhecer o processo, estrutura e importância da economia gomífera para o Amazonas e o mundo.	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	Primeira República e suas características, contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.	✓ República da Espada e Oligárquica: - Características da Primeira República; ✓ Os primeiros tempos de República brasileira; O Negro no Pós-abolição no Brasil e no Amazonas; - População Afrodescendente e Lei Áurea; - Os movimentos sociais e a imprensa negra; - A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações. - O governo provisório; - A primeira Constituição Republicana; - A organização política da República oligárquicas; conflitos e tensões na República Velha; - Movimentos operários; - Anarquismo e protagonismo feminino; - Os impactos da urbanização e modernização;
	Identificar e Analisar as principais características do período denominado Era Vargas.	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional,	O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação especial	✓ Era Vargas: - A Rebelião de 1924 no Amazonas; - Período varguista e suas contradições; - A construção do mito de

		regional, cidade, comunidade.	político. O trabalhismo e seu protagonismo.	Getúlio Vargas; - O Estado Novo; - A emergência da vida urbana e a segregação espacial político; - Trabalhador como protagonista da força política, social e cultural no Brasil: nacional, regional, cidade, comunidade.
Totalitarismos e Conflitos Mundiais	Conhecer as principais características das guerras, crises e revoluções que marcaram o fim do século XIX e o século XX.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A questão da Palestina. A Revolução Russa e seu significado histórico. A crise capitalista de 1929.	✓ Profundas transformações na história humana. ✓ Do Neocolonialismo a Primeira Guerra. ✓ Crises e Revoluções na Europa. ✓ Revolução Russa e o desdobramento. ✓ Questão da Palestina. ✓ A crise do capitalismo de 1929 e suas consequências para a economia global.

	Compreender as causas, características e consequências do surgimento do regime Nazifascista na Europa e sua influência sobre este. Identificar as principais características da Segunda Guerra e seus mecanismos genocidas, considerando a situação do Amazonas nesse período.	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Emergência do fascismo e do nazismo. Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto. A retomada da econômica gomífera no Amazonas.	✓ Os Regimes Totalitários. - Conceito: Fascismo e Nazismo; - Características do Fascismo e Nazismo; - A Segunda Guerra Mundial e seus desdobramentos; - As vítimas do holocausto durante a segunda guerra mundial.
	Compreender o processo de criação da ONU e a construção dos direitos humanos como diretriz contrária ao genocídio e ao holocausto.	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	✓ O Pós-Guerra: - A criação da ONU; - A humanidade e os direitos humanos; - Tribunal de Haya.
Modernização, ditadura civil-militar e Redemocratização do Brasil após 1946	Compreender o período que vai do governo JK a Ditadura Militar, identificando os principais fatores que contribuíram para fortalecer as desigualdades regionais e sociais.	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	✓ Governos Populistas; ✓ Dutra, Getulio Vargas, JK, Jânio, João Goulart.. - A urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação; - Os anos 1960: revolução

		(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964.	Os anos 1960: revolução cultural?	cultural? - Os avanços das tecnologias.
Modernização, ditadura civil-militar e Redemocratização do Brasil após 1946	Compreender o processo que culminou com a implementação da Ditadura Militar, considerando a cultura como mecanismo de resistência e as questões que envolveram indígenas e negros nesse período.	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	A Cultura como elemento de resistência. A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura.	✓ Dos Anos Dourados aos Anos de Jumbo: - Presidentes que antecederam o golpe; - Governo de Jânio Quadros; - Governo de João Goulart; - Ditadura Militar no Brasil; - Os governos militares de 1964 a 1969; ✓ Os Atos Institucionais: - Repressão, Torturas e exilamentos; - O ritmo de crescimento do Brasil; - As questões indígena e negra e a ditadura; - Luta e resistência das populações indígenas e quilombo na ditadura. ✓ Ditadura militar no Amazonas e os Projetos de “Desenvolvimento econômico” para Amazônia: A Zona Franca de Manaus.

				✓ As ondas migratórias com o advento da Z.F.M.
Modernização, ditadura civil-militar e Redemocratização do Brasil após 1946	Refletir a partir do fim da Ditadura, identificando as características dessa nova construção social, avanços e retrocessos.	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.	✓ Redemocratização no Brasil: - Abertura lenta e gradual; - Das Diretas Já; - A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias: analfabetos, indígenas, negros, jovens; - Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; - O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. ✓ Governo de Collor; ✓ Governo de FHC; ✓ De Lula a Dilma. ✓ Governo Temer; ✓ Governo Bolsonaro; ✓ Questão étnica, mestiçagem, violência, cultura e cidadania no Brasil e Amazonas hoje.
A história recente	Entender o processo que culminou com o fim da segregação racial na África e sua influência sobre o mundo.	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	Os processos de descolonização na África e na Ásia.	✓ Descolonização Afro-Asiática: A descolonização na África e na Ásia; ✓ O fim do apartheid

				Prenúncio de liberdade.
A história recente	Identificar as transformações relacionadas ao avanço da globalização no mundo.	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.	✓ A Globalização: - O fim da guerra fria; ✓ O processo de globalização.
A história recente	Identificar os principais problemas e perspectivas no mundo atual visando a desconstrução de preconceito, discriminação, racismo, intolerâncias, homofobias e exclusão.	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	✓ O Mundo Atual: Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; - A diversidade religiosa e os problemas de intolerância; - O debate em relação a diversidade sexual e gênero; ✓ Preconceito e violência étnica.



12.5 ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO



12.5.1 ENSINO RELIGIOSO



AFRANIO FALCAO DE LIMA está apresentando

8. METODOLOGIA DE TRABALHO

DOI tem autonomia para escolher sua metodologia de trabalho.

Selecionar os professores que representará a divisão nos Grupos de Trabalho.

Enviar para a CEN a relação com os nomes e contatos dos professores que farão parte dos GTs.

Enviar a relação até o dia 22.07.22.

19:14 | ztv-zzks-nbt

Afranio Lima, ANDREZZA MO..., AFRANIO FALC..., Professora Mar..., MARIA LUCIA ..., IEDA MARIA R..., Mais 8 pessoas, Você

AFRANIO FALCAO DE LIMA está apresentando

Ministério da Educação
Conselho Nacional de Educação
Câmara de Educação Básica

RESOLUÇÃO Nº 01/2021 DE 25 DE MAIO DE 2021 (*)

Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

A Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no artigo 9º, § 1º,

Hardware e Sons

Afranio Lima, ANDREZZA MONTE FERR..., AFRANIO FALCAO DE LI..., Professora Marylaura Oli..., IEDA MARIA ROCHA BER..., Nelma Cavalcante Costa, Mais 7 pessoas, Você

TEXTO INTRODUTÓRIO

O componente curricular do Ensino Religioso compreende o ser humano na sua totalidade e complexidade em suas dimensões biológicas, psicológicas, social e especialmente a espiritual. Desconsiderar estas dimensões e fragmentá-lo, pois o ser humano não deve aceitar a realidade como algo acabado. A religiosidade resulta da construção humana feita historicamente e caracteriza-se como modo de conhecimento e de compreensão do mundo exercendo grande influência sobre os indivíduos e a sociedade, procurando situar o ser humano na origem das coisas, nas perspectivas presentes e futuras.

É importante salientar que o conhecimento religioso, enquanto manifestação da humanidade esteja inserido no contexto escolar, estimulando a compreensão do que este se dá de modo dialógico, privilegiando reflexão sobre limites e superações nas questões ligadas à vida e no comportamento do ser humano, no sentido de orientar a sua relação ética e social. O Ensino Religioso deve conduzir os/as estudantes pelo caminho a ser percorrido por valores humanistas, construindo sobre a base sólida do amor, da fraternidade, da bondade, da honestidade, da verdade, da humildade, da justiça, da ética, do agradecimento, da confiança e, primordialmente, solidificada no respeito e na amplitude da diversidade de pensamento, comuns à todas as filosofias e crenças.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- ✓ Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- ✓ Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- ✓ Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

- ✓ Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- ✓ Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- ✓ Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

QUADRO ORGANIZADOR - 1º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
1º SEGMENTO – 1ª ETAPA (1º ANO – ALFABETIZAÇÃO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Identidades e Alteridades.	Vivenciar a importância de respeitar as normas em diferentes grupos, aceitando a si mesmo e ao outro.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	O eu, o outro e o nós: Imanência e Transcendência.	✓ Saber viver e conviver com as diversidades; ✓ O relacionamento com o outro e a vivência de valores: solidariedade, respeito, amizade, amor e outros.
Identidades e Alteridades.	Valorizar o nome como identidade pessoal e familiar no contexto social.	(EF01ER02) Reconhecer que seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	O eu, o outro e o nós: Imanência e Transcendência.	✓ A família e os relacionamentos familiares;
Identidades e Alteridades.	Identificar os símbolos religiosos como parte da vida humana. Conhecer símbolos presentes no mundo para melhor respeitá-lo.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	O eu, o outro e o nós: Imanência e Transcendência.	✓ A importância da afetividade nas diferentes relações do Eu e do Outro na escola e no trabalho (amizade, namoro, matrimônio e outros).
Identidades e Alteridades.	Conhecer os Livros Sagrados nas diversas crenças e tradições religiosas. Respeitar a diversidade de símbolos em cada tradição religiosa crença.	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	O eu, o outro e o nós: Imanência e Transcendência.	✓ Noções filosóficas das tradições religiosas.

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
1º SEGMENTO – 2ª ETAPA (2º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Identidades e Alteridades.	Compreender a importância dos diferentes espaços em que convivemos. Compreender que na sociedade existem diversas formas de convivência familiar.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	O eu, a família e o ambiente de convivência.	✓ Lembranças de vida: Registros e Memórias. ✓ O Ser Humano, símbolo de cuidador; família, símbolo de convivência. ✓ A Escola símbolo do conhecimento. ✓ Hábitos saudáveis de higiene do corpo e da mente.
Identidades e Alteridades.	Conhecer costumes de cada religião auxiliando na estratégia do Desenvolvimento do respeito ao outro e a si mesmo.	(EF02ER02) Identificar costumes e crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	Memórias e símbolo. Espaços e territórios religiosos.	✓ Territórios sagrados das religiões.
Manifestações Religiosas.	Conhecer as tradições religiosas presentes na comunidade escolar. Conhecer que as tradições religiosas estão contempladas nos feriados e fazem parte da história das cidades e sua formação cultural. Compreender que há várias	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	Símbolos religiosos.	✓ A força dos símbolos nas religiões. ✓ Símbolos e práticas religiosas. ✓ Respeito aos Símbolos Religiosos.

	maneiras de expressar a sua tradição religiosa, mas sobretudo saber respeitar a do outro. Reconhecer que as pessoas seguem diferentes tradições religiosas e também a celebram de várias maneiras.			
Manifestações Religiosas	Reconhecer as diversas manifestações do sagrado nas diferentes cerimônias e rituais religiosos relacionando-os as diferentes manifestações culturais. Compreender que as cerimônias e rituais religiosos são momentos de celebrar a vida por fazer da história da comunidade e das pessoas. Conhecer que em cada religião existem diferentes indumentárias religiosas e as mesmas fazem parte de um costume. Identificar as características das diferentes indumentárias religiosas.	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER02) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	Alimentos sagrados. Indumentárias Religiosas. Práticas Celebrativas.	✓ Representação dos alimentos nas diferentes religiões. ✓ Fundamentos das matrizes culturais e religiosas. ✓ Os diferentes ritos e festas culturais e religiosas.

		(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.		
--	--	--	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
1º SEGMENTO – 3ª ETAPA (3º E 4º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Identidade e Alteridade.	Perceber os sinais do sagrado presentes nos diferentes rituais e cerimônias.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Ritos Religiosos.	✓ A importância dos líderes em cada religião. ✓ Os rituais e cerimônias nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas, brasileiras, amazônicas (celebrações, festas, rituais, cerimoniais, romarias, procissões, peregrinações, orações, meditação e outros).
	Conhecer as festas religiosas compreendendo seus significados nas comunidades religiosas.	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).		
Identidade e Alteridade.	Conhecer a diversidade religiosa presente em nossa sociedade através da cultura religiosa e suas expressões artísticas. Compreender que cada religião produz e nomeia de modos diferentes suas obras de artes.	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, danças, meditações) nas diferentes tradições religiosas. (EF04ER05) Identificar representações religiosas	Representações Religiosas na Arte.	✓ As expressões artísticas nas diferentes matrizes religiosas.

		em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquiteturas, esculturas, ícones, símbolos, imagens) reconhecendo- as como parte na identidade nas diferentes culturas e tradições religiosas.		
--	--	---	--	--

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
1º SEGMENTO – 4ª ETAPA (5º ANO)				
FORMATO SEMESTRAL				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Manifestações Religiosas.	Conhecer as diversas manifestações do sagrado, do Divino, do Ser Superior que recebe inúmeras qualidades e nomes nas diferentes tradições religiosas.	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	Mitos nas Tradições Religiosas. Narrativas Religiosas.	✓ História das narrativas sagradas: o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos.
	Reconhecer diferentes ideias sobre o Transcendente.	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Ideia (s) de divindade (s).	✓ Valores necessários para a vida pessoal e social.
	Compreender a importância das Filosofias que dão sentido e significado para a vida humana.	(EF04ER08AM) Conhecer as diferentes filosofias de vida.		✓ Celebrações tornam-se práticas religiosas.
	Reconhecer a importância dos textos sagrados das tradições religiosas como memória de significado para a vida.	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas, como recurso para preservar a memória.		
	Conhecer a origem dos Mitos nas diversas religiões. Entender e respeitar os Mitos das diferentes religiosidades.	(EF05ER02) Identificar mitos de criação de diferentes culturas e tradições religiosas.		

		(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).		
Tradição Oral e Ancestralidade Religiosa.	Valorizar a importância da tradição oral nas narrativas da criação nas diversas culturas religiosas. Reconhecer a importância dos sábios e anciãos para a conservação da tradição oral religiosa.	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	Ancestralidade e tradição oral.	✓ O que são textos sagrados. ✓ História da origem e formação dos textos sagrados. ✓ A ancestralidade e a tradição oral nas diferentes matrizes culturais: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas. ✓ A construção da palavra sagrada, pelas tradições religiosas, as verdades sagradas como vontade do transcendente, pinturas rupestres, símbolos religiosos anteriores à escrita, o sagrado na natureza, sons, imagens, objetos, animais, danças, lugares e outros.

QUADRO ORGANIZADOR - 2º SEGMENTO DA EJA

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
2º SEGMENTO – 5ª ETAPA 6º ANO				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Conhecer os textos sagrados como fonte de conhecimentos religiosos.	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	Tradição Escrita: Registro dos ensinamentos Sagrados	✓ Registros dos Ensinamentos Sagrados nas diferentes matrizes religiosas: Africanas, orientais, Ocidentais, Indígenas Brasileiras e Amazônicas. (Alcorão, Dhagavad GITA, Torá, Vedas, o Livro dos Mórmons, Evangelho Segundo Allan Kardec, a Bíblia e outros).
	Reconhecer a diversidade dos textos religiosos das tradições escritas.	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).		
	Investigar os ensinamentos religiosos presente nas tradições religiosas.	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Ensinamentos da Tradição Escrita	✓ Ensinamentos da Tradição Escrita nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras. (O amor, a justiça, a liberdade, a

	Conhecer os textos sagrados como referenciais de ensinamentos para a vida humana. Valorizar os Ensinamentos da tradição	(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. (EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.		verdade, a solidariedade, a sabedoria e outros).
A Ideia de Transcendente	Adquirir conhecimento sobre símbolos, ritos e mitos das tradições religiosas. Descrever os Significados dos símbolos, ritos e mitos das tradições religiosas. Reconhecer que os símbolos, ritos e mitos das tradições religiosas expressam sentimentos e pensamentos.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	Símbolos, ritos e mitos religiosos	✓ Símbolos, ritos e mitos religiosos nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas. ✓ O sentido religioso do símbolo e dos ritos celebrativos e dos mitos. ✓ As expressões religiosas através de seus símbolos. Ritos e rituais – A preservação dos mitos e da cultura de um povo.

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
2º SEGMENTO – 6ª ETAPA				
7º ANO				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Manifestações Religiosas	Compreender as várias formas de experiência religiosa de povos e culturas. Conhecer as práticas de algumas tradições religiosas, analisando-as como métodos e práticas que permitam relação com o sagrado em determinadas situações da vida. Conhecer aspectos do Ethos das tradições religiosas e suas filosofias de vida, demonstrando atitudes de respeito às diferenças. Analisar o papel das lideranças religiosas ao longo da história.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos). (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	Místicas e Espiritualidades. Lideranças Religiosas.	✓ Místicas e Espiritualidades nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas. ✓ Lideranças Religiosas nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas. (Líder religioso: um exemplo de vida: O Patriarca, O Papa, O pastor/pastora, O padre/madre, O monge/ a monja, O sheik, O rabino, O pai de santo/ a mãe de santo, O pajé, benzedeiros (as) e outros).

Crenças religiosas e filosofias de vida	Vivenciar os princípios éticos dentro e fora dos espaços educativos. Relacionar a ética como valor determinante no desempenho do papel do líder religioso na promoção dos Direitos humanos. Compreender a importância da ética na liderança para combater a intolerância religiosa. Conhecer as influências que um líder religioso tem sobre as pessoas de sua comunidade.	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. (EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.	Princípios Éticos e Valores Religiosos. Lideranças e direitos Humanos.	✓ Princípios Éticos e Valores Religiosos nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas. (amor, compaixão, desprendimento, solidariedade, valores dos antigos, perdão, bondade, honestidade e outros). ✓ Lideranças e direitos Humanos nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas. (Líder religioso: um exemplo de vida: Patriarca, Papa, O pastor/pastora, O padre/madre, O monge/ a monja, O sheik, O rabino, O pai de santo/ mãe de santo, O pajé e outros).
---	--	--	---	---

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
2º SEGMENTO – 7ª ETAPA 8º ANO				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Refletir, a partir de uma abordagem filosófica, a realidade do eu, do mundo, do outro e do transcendente. Analisar as dimensões religiosa, de crença e política no contexto social.	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.	Crenças, Convicções e Atitudes	✓ Crenças, Convicções e Atitudes. As diferentes crenças e atitudes como filosofias de vida (ateísmo, agnosticismo, budismo, messianismo, cristianismo e transcendência, entre outras). ✓ Fundamentos religiosos que se manifestam nos princípios éticos (religião, crenças e política).

Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Compreender que as doutrinas religiosas são construções que nascem da experiência histórica das religiões nas suas relações com o transcendente.	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Doutrinas Religiosas	✓ Doutrinas Religiosas nas diferentes matrizes religiosas: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas. (Diversidade de doutrinas religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte).
	Conhecer o papel das religiões nas suas relações com a esfera pública atualmente. Reconhecer que as tradições religiosas podem influenciar de forma positiva ou negativa na formação política e social do ser humano.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). (EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	Crenças, Filosofias de Vida e Esfera Pública.	✓ A formação integral do ser humano: - A dimensão religiosa sua transformação social e o papel político e ideológico das religiões. - Crença e compromisso político e social para mudar o mundo. - A alienação religiosa.

	Compreender a influência da mídia e da tecnologia em relação as Tradições religiosas. Reconhecer que as tradições religiosas podem utilizar de forma positiva ou negativa das mídias e tecnologias como meio de comunicação e informação.	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	Tradições religiosas, mídias e tecnologias.	✓ Mídias e Tecnologias nas diferentes matrizes religiosas – aspectos positivos e negativos: africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônidas. (Religião, ciência e tecnologia redes sociais, internet etc.).
--	---	---	--	---

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO				
2º SEGMENTO – 8ª ETAPA				
9º ANO				
Unidade Temática	Competências	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Detalhamento dos Objetos de Conhecimento
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Perceber as diferenças de imanência e transcendência, nas Tradições religiosas e Filosofias de Vida, baseados em valores humanos e transcendentais de igualdade, justiça social e respeito ao outro. Compreender o mistério do Transcendente seu entendimento através das doutrinas, ritos e tradições religiosas no universo.	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Imanência e Transcendência	✓ Da imanência a transcendência. Sinais de vida e sinais de morte na história das Tradições religiosas e nas Filosofias de Vida nas diferentes matrizes religiosas (africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas).
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Discutir o sentido da vida e da morte do ponto de vista da reflexão filosófica e da experiência religiosa dos povos.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EF09ER04) Identificar	Vida e Morte.	✓ Vida e Morte nas diferentes matrizes religiosas (africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas) e Filosofias de Vida. ✓ Vida e existência: ser no

	Compreender as concepções filosóficas e convicções religiosas sobre a morte.	concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).		mundo. ✓ Vida e morte: felicidade e angústia. ✓ Os ritos fúnebres nas religiosidades dos povos indígenas no Amazonas.
A Ideia de Transcendente	Perceber que os princípios e valores éticos presentes nas religiões e Filosofias de Vida permeiam a vida em sociedade. Desenvolver projetos de vida tendo como base os princípios e valores éticos presentes nas religiões e Filosofias de Vida.	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	Princípios e Valores Éticos.	Princípios e Valores Éticos nas diferentes matrizes religiosas (africanas, orientais, ocidentais, indígenas brasileiras e amazônicas) e Filosofias de Vida. ✓ A ética e a moral - conceitos. Valores e contra valores. ✓ O respeito à vida e à dignidade humana. A bioética (O aborto, a eutanásia, suicídio, mutilação, cuidado do idoso, feminicídio, racismo, entre outros). ✓ Ética e construção de um projeto de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAZONAS. Governo do Amazonas / Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE nº 098/2019 – CEE/AM**. Institui e orienta a implementação do Referencial Curricular Amazonense, obrigatório nas Instituições de Ensino da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Estado do Amazonas.

_____. **Referencial Curricular Amazonense (RCA): Ensino Fundamental Anos Iniciais**. 2019.

ARROYO, M. Educação de Jovens e Adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: GIOVANETTI, Maria Amélia, GOMES, Nilma Lino e SOARES, Leônicio (Orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.

BECK, C. **Antropogogia: educar ao longo da vida**. Andragogia Brasil, 2018.

BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1934**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm>. Acesso em: 02 de out. de 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 15 de out. de 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2013**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. VI CONFINTEA: **Marco de Ação de Belém**. Brasília: 2010.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 10 maio de 2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 julho de 2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 03, de 15 junho de 2010**. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 04, de 15 junho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 15 de nov. de 2022.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9.394/96. Brasília: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 15 de nov. de 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, 28 de maio de 2021. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

FREIRE, P. **A educação contra a educação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra**. 6 ed. São Paulo: Editora Petrópolis, 2006.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem**: componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 1997.

MANAUS. Prefeitura Municipal de Manaus / Conselho Municipal de Educação. **Resolução CME nº 080, de 15 setembro de 2022**. Estabelece normas para Operacionalização da Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de Manaus.

MANAUS. Prefeitura Municipal de Manaus / Conselho Municipal de Educação. **Resolução CME nº 179, de 03 dezembro de 2020**. DISPÕE sobre a implementação do CURRÍCULO ESCOLAR MUNICIPAL nas unidades de ensino de Educação Infantil e Ensino Fundamental, e suas modalidades, na Rede Pública Municipal de Ensino de Manaus.

MANAUS. Prefeitura Municipal de Manaus / Conselho Municipal de Educação. **Resolução CME nº 23, de 06 de dezembro de 2013**. Aprova a Proposta de Estrutura e Funcionamento do Exame Supletivo em Nível de Ensino Fundamental – Anos Finais da Educação de Jovens e Adultos – Segundo Segmento.

MANAUS. **Resolução CME nº 038, de 03 de dezembro 2015**. Aprova o Regimento Geral das Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Ensino de Manaus.

MOREIRA, V. **Educação de Jovens e Adultos (EJA): uma reflexão sobre o abandono escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2014.

NERI, M. C. **A Educação profissional e você no mercado de trabalho**. Rio de Janeiro, RJ: FGV/CPS, 2010.

SAVIANI, D. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias**. In: Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis /RJ: Vozes, 1994.

UNESCO. **Educação de jovens e adultos:** uma memória contemporânea (1996-2004). Brasília: MEC, 2004.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3 ed. Coleção Psicologia e Pedagogia, Nova Série. São Paulo: Martins Fontes, 1989.